ANNO LII. NUMERO 155 — TERÇA FEIRA 11 DE JULHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Josquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BELGRADO, 9 de julho.

Acaba de ter lugar uma renhida e sanguinolenta batalha em Beljina entre tropas turcas e servias.

O campo ficou juncado de cadaveres. Apezar de toda a tenacidade de resistencia da parte das tropas servias, ellas tiveram de abandonar o campo da batalha, experimentando grandes perdas.

BELGRADO, 10 de julho.

O exercito principal Servio avança, com toda a presteza, sobre a cidade de Sophia.

PORTO, 10 de julho.

Foi celebrado o anniversario da proclamação do regimen constitucional com as devidas demonstrações.

COMMERCIAES

PARIS, 8 de julho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos.

LONDRES, 8 de julho.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 39.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 18 1/2.
Mercado de assucar continúa com boa procura: o GOOD BROWN **de Pernambuco a 18 schs. e 3 d., e da Bahia** GOOD BROWN FLOATING-CARGOES **a 18 schs. e 3 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 8 de julho.

Mercado de algodão frouxo, e os preços baixando; venderam-se hoje 1,000 fardos de diversas procedencias: o FAIR **de Pernambuco a 6 d. por libra.**
Mercado de assucar calmo, mas os preços se tem sustentado.

HAVRE, 8 de julho.

Algodão ordinario de Sorocaba a 87 francos os 50 kilogrs.
Couros salgados seccos de Pernambuco sem alteração.

LISBOA, 10 de julho.

Seguio hoje para os portos do Brasil o vapor francez *VILLE DE RIO DE JANEIRO*, **da companhia** CHARGEURS REUNIS.

NOVA YORK, 8 de julho.

Cambio sobre Londres 4—88 1/2.
Preço do ouro 112.
Mercado de café com muito pouca procura.
Assucar FAIR **refinado mascavado a 8 1/4** CENTS **por libra.**
Farinha de trigo EXTRA-STATE **a 65** CENTS **por barrica.**
Petroleo refinado a 15 7/8 CENTS **por galão.**

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO IV

DO NOSSO SYSTEMA PLANETARIO

O sol é a nossa estrella, o centro do nosso mundo planetario.

Em torno delle circulam mais de cem *planetas*, entre os quaes conta-se a Terra.

Em torno de alguns planetas circulam pequenos astros chamados *satelites*.

A Lua é o satelite da Terra. Ella só nos parece grande em virtude da proximidade em que se acha.

A's vezes, outros astros errantes, os *cometass*, apparecem no nosso mundo, gyram algum tempo proximos do sol, e depois se afastam durante um certo numero de annos e muitas vezes para todo o sempre.

Tal é o conjuncto do nosso mundo planetario.

Na antiguidade só se conheciam seis planetas. Eram elles: *Mercurio, Venus, Terra, Marte, Jupter* e *Saturno*.

Nos fins do seculo passado foi descoberto *Uranus*; e, finalmente, *Neptuno*, bem como *Céres, Pallas, Juno, Vesta, Astréa, etc., etc.*, foram descobertos neste seculo.

De todos esses planetas apenas seis são viziveis a olhos nús; taes são *Mercurio, Venus, Marte, Jupter, Saturno* e *Uranus*.

Dos planetas, apenas cinco tem satelites ou luas; taes são: a *Terra, Jupter, Saturno, Uranus* e *Neptuno*. Os outros não tem satelites.

Os planetas e os satelites são corpos opacos e quasi esphericos ou bolas macissas, cujos tamanhos e densidades são differentes umas das outras.

Os planetas, em seus cursos, em torno do sol, descrevem grandes eclipses ou curvas ovaes, pouco differentes do circulo, dos quaes o sol occupa um dos fócos.

O movimento de translação dos satelites em torno de seus planetas é relativamente o mesmo dos planetas em torno do sol.

O movimento de um planeta em torno do sol chama-se *sua revolução*.

Movimento de *rotação* é aquelle que o planeta executa em torno do seu eixo.

O movimento de rotação de Mercurio, Venus, Terra e Marte se opera em vinte e quatro horas, pouco mais ou menos; e o de Jupter e Saturno, em dez horas. O dos demais planetas não é ainda bem conhecido.

Chama-se *orbita* de um planeta a *elipse* idéal que esse planeta descreve no espaço, durante sua revolução.

Não se achando o sol no centro da elipse que descreve um qualquer dos planetas, porém, sim n'um dos fócos da mesma elipse, d'ahi resulta que, no correr de suas revoluções o planeta ora se aproxima mais do sol, ora delle se afasta mais; sendo que ha dous pontos em sua orbita que são excepcionaes, porque um marca a posição em que o planeta se acha o mais vizinho possivel do sol e outro aquelle em que elle se acha o mais distante que é possivel.

Ao ponto da elipse, em que o planeta se acha á menor distancia do sol, dá-se o nome de *perihelio*, e áquelle em que o planeta se acha á maior distancia chama-se *aphelio*.

Para a lua, em relação á terra, esses dous pontos se chamam *perigêo* e *apogêo*.

Os planetas movem-se de occidente para oriente. Sua velocidade se accelera no perihelio e diminue no aphelio.

Todos os planetas circuiam no mesmo sentido. Os planos de suas orbitas tem direcções pouco differentes umas das outras, e se contém, quasi todos, na faxa da esphera celeste chamada *zodiaco*.

As distancias médias dos planetas ao sol apresentam, em suas relações, proporções harmonicas cuja cousa é ignorada, mas que nem por isso são menos notaveis.

Se escrevermos os numeros, successivamente dobrados a partir do 2°, 0, 3, 6, 12, 24, 4, 8, 96, 192, e se juntarmos 4 a cada um desses numeros, de modo a termos esta serie=4, 7, 10, 16, 28, 52, 100, 196, conseguiremos ter a distancia relativa de cada planeta ao sol; representando o 1° numero a distancia de Mercurio, o 2° a de Venus, o 3° a da Terra, o 4° a do grupo de asteroides conhecidos até agora, o 5° a de Jupter, e assim por diante.

Cumpre todavia accrescentar que os planetas mais proximos do sol são os que se afastam mais dessa lei de distancias, a que se dá o nome de *lei de Bode*.

A densidade dos planetas parece tambem de um modo geral, diminuir á medida que elles se afastam do sol, contrariamente ás leis da physica. E' assim que a densidade de Mercurio pode ser comparada a da prata, a densidade de Venus á do manganéz, a densidade de Marte a do diamante, e finalmente a de Jupter, que é cerca de 1/4 da terra, a da rezina.

Afim de tornar mais perceptivel ao espirito a grandeza dos planetas e suas distancias relativas ao sol, empregaremos uma comparação muito simples, devida a Herschel.

(Continuar se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

Passou-se ao bacharel Candido Alves Machado diploma habilitando-o ao cargo de juiz de direito.

— Foi expedido o seguinte aviso, em 21 do mez findo, ao presidente da provincia de Minas-Geraes:

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo ser demorada a expedição de autos crimes por falta de pagamento de custas e sello, á vista dos arts. 98 da lei de 3 de dezembro de 1841, 468 e 470 do regulamento n. 120 de 21 de janeiro de 1842, 15 n. 5 do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870, e 201 § 3° do regimento annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, cumpre que o processo da ré presa Maria Joanna da Conceição, baixe com urgencia ao juiz competente, afim de executar-se o accordão que, em virtude de appellação da mesma ré, annullou todo o processado desde a pronuncia até a sentença, pela qual fora ella condemnada, na conformidade da decisão do jury do termo de Lavras, a 12 annos de prisão com trabalho, por crime de homicidio. Em tres casos deverá observar-se a pratica seguida na relação da côrte, de expedirem-se os autos *ex-officio* quando o réo estiver preso, for pobre ou a justiça tiver interesse na causa, extrahindo-se traslado somente do processo na instancia superior. O que declaro a V. Exc. em resposta ao officio n. 43 de 21 de fevereiro ultimo e para o fazer constar ao presidente da relação de Ouro Preto. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Devolveram-se ao presidente de Pernambuco as contas que acompanharam o officio de 29 de maio ultimo, da despeza com o transporte de presos para o presidio de Fernando e outros lugares, afim de ser eliminada a importancia das passagens da-as a parentes e pessoas de familias dos réos que allicumprem sentença, por ser despeza particular, e o frete de cinco caixões com armamento, por pertencer ao ministerio da guerra; recommendando-se q e informe tambem se a parda Maria, de que trata a portaria de 21 de setembro do anno passado, é criminosa ou escrava fugida, e se os sentenciados conduzidos para o presidio são daquella provincia ou de outras.

Ministerio da fazenda.

— Por despacho de 27 de junho foi concedida a Augusto Candido Pereira da Cunha a demissão que pedio do lugar de praticante da thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ministerio da agricultura.

—O conselho de administração do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura ficou composto dos seguintes senhores: director presidente, conselheiro de estado Visconde do Bom Retiro; vice-presidente, Conde de Baependy; secretario, Dr. Sebastião Ferreira Soares; thesoureiro, Visconde de Itamaraty.

Membros.—Conde de Lages, Visconde de Barbacena, Barão de Nogueira da Gama, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, commendador Joaquim Antonio de Azevedo.

Conselho fiscal.—Presidente, conselheiro de estado Visconde de Jaguary; vice-presidente, conselheiro de estado José Pedro Dias de Carvalho; 1° secretario, conselheiro José Agostinho Moreira Guimarães; 2° secretario, Dr. José Pereira Rego Filho.

Membros.—Senador João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, senador Joaquim Antão Fernandes Leão, marechal de campo Henrique de Beaurepaire Rohan, Visconde da Cachoeira, Barão de Lavradio, Barão de Nova Friburgo, Barão de S. Clemente, Barão de Itamby, Barão de Sapucaia, conselheiro Felippe Lopes Netto, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, conselheiro Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja, conselheiro Guilherme Schuch de Capanema, desembargador Izidro Borges Monteiro, Dr. Agostinho Victor de Borja Castro, Dr. José de Saldanha da Gama, Dr. Ladislão de Souza Mello Netto, Dr. Miguel Antonio da Silva, Dr. Nicolão Joaquim Moreira, Dr. João Martins da Silva Coutinho, Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, Dr. Rozendo Muniz Barreto, 1° tenente Francisco Manoel Alvares de Araujo.

— Por portaria de 1 do corrente foram concedidos quatro mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, a Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, administrador do correio na provincia do Rio Grande do Norte, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por portaria de 3 foi concedida a João Antonio Alves Conti a demissão que pedio de agente de estação de 1ª classe da estrada de ferro D. Pedro II e nomeado para esse lugar Bento Ferreira Soares, escripturario da contadoria da mesma estrada.

— Por portaria de 1 foram nomeados estacionarios de 1ª classe da repartição geral dos telegraphos os de 2ª da mesma repartição, José Ferreira de Almeida, José Goulart Rolim e Marcolino Rodrigues da Costa, com os vencimentos que lhes competirem.

— Por outra de igual data foram nomeados estacionarios de 2ª classe os de 3ª: João Leite Pereira da Cunha, Pedro Imperador Homem da Costa, Pedro Christino de Almeida Gonzaga, Americo Martins Peres, João Carlos Ferreira da Cunha, Simplicio Manoel da Silva Junior e Manoel da Costa Pereira, com os vencimentos que lhes competirem.

— Por portaria da mesma data foram nomeados estacionarios de 3ª classe, com os respectivos vencimentos, os adjuntos de 1ª classe Henrique Cesar Cardoso, Francisco Carneiro de Almeida Braga e João Antonio Pitta dos Santos.

— Pela mencionada portaria foram nomeados adjuntos de 1ª classe, com os vencimentos que lhes competirem, os adjuntos de 2ª: Bernardino Adolpho de Rezende, Creoncides de Castro Ferreira Chaves, Cypriano Antonio da Silveira Junior, Firmino Antonio de Oliveira, João Baptista da Silva Barata, João Alfredo Teixeira de Brito, Manoel da Rocha Pereira e Quintino da Rocha Barbosa.

— Por portaria de igual data foram nomeados adjuntos de 2ª classe, com os vencimentos que lhes competirem, Antonio Ferreira Pinto da Silva, Aurelio Zacarias da Rocha Passos, Candido Alberto de Souza, Domingos Moreira dos Santos Laffit, Jorge de Almeida Dias Lemos, Julio Cesar Fernandes Peixoto, Manoel Accioli Santiago e Virgilio Carvalho de Abreu.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao presidente do Espirito-Santo:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente os officios de V. Exc., de 11 de fevereiro e 4 de maio ultimos. Naquelle informou V. Exc., em cumprimento do aviso circular de 10 de dezembro de 1875, haverem sido opportunamente recebidos por todas as estações encarregadas da matricula de escravos os livros a esse fim destinados, tendo-se ella effectuado em fórma legal nas differentes localidades dessa provincia, com a unica excepção da villa da Barra de S. Matheus, onde fora feito com irregularidades notaveis, devidas á negligencia ou inaptidão dos antecessores do actual administrador da mesa de rendas, que acerca de tal objecto representou em tempo a essa presidencia, por este modo alienando de si a responsabilidade que de taes factos podesse resultar-lhe. Com o officio de 4 de maio deu V. Exc. por satisfeita a recommendação do aviso n. 1 de 20 de março ultimo, remettendo cópias de varias peças officiaes, e entre ellas a do parecer da commissão nomeada por essa presidencia para proceder a exame no livro de matricula da indicada villa da Barra de S. Matheus. Sendo incompletos os esclarecimentos que das mesmas peças officiaes resultam e tratando-se de materia grave, sobre a qual cumpre tomar medidas que, resguardando convenientemente os direitos adquiridos, regularisem tão importantes serviços, sirva-se V. Exc. informar: 1° Se expedio alguma providencia, e de que modo ha sido ella cumprida, para sanar os defeitos encontrados no livro de matricula especial da villa da Barra de S. Matheus. 2.° Se fez applicavel a multa cabivel na especie aos autores das irregularidades verificadas. 3.° Se respondeu, e como a consulta feita pelo actual collector em seu officio de 10 de setembro de 1875. 4.° Porque modo foi feita a classificação de escravos no municipio de que se trata, e que documentos serviram de base á mesma classificação.—Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ao presidente do Rio Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr.—Por officio de 22 de outubro ultimo communicou a esta secretaria de estado o 1° supplente em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos no termo do Rio Pardo, dessa provincia, haverem sido declarados libertos 10 escravos por conta da quota do fundo de emancipação distribuida á freguezia de Nossa Senhora do Rosario. Das relações que acompanharam o mesmo officio verifica-se ter sido apenas de 5:800$ a importancia assim despendida, por elevar-se a... 1:400$ o peculio de seis dos mesmos escravos. Sendo de 6:350$ a quota destinada áquella freguezia, cumpre dar á sobra a applicação prescripta pelo art. 45 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1873. O que declaro a V. Exc. para os fins convenientes, recommendando-lhe que observe ao referido supplente dever dirigir-se a essa presidencia em igual circumstancia. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ao presidente da Bahia:

« Illm. e Exm. Sr.—Merece approvação a solução dada por V. Exc. á consulta que lhe dirigira o inspector da thesouraria de fazenda, relativamente á imposição de multas aos senhores que deixaram de fazer dentro do prazo marcado pelo art. 21 do regulamento de 1 de dezembro de 1871 a declaração de ter sido desmembrado de um termo, passando para outro, o lugar da residencia de seus escravos. A indicada resolução consigna o principio de que não devem ser multados, pela falta da alludida declaração na collectoria de Santo Antonio da Barra, os senhores de escravos residentes e matriculados no Brejo Grande, que, por disposição de lei, passaram a pertencer ao primeiro dos indicados municipios, cumprindo, no caso vertente, ao collector do Brejo Grande fazer as necessarias communicações ao de Santo Antonio da Barra. Tenho deste modo respondido o officio de V. Exc., n. 53, de 5 de abril ultimo. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ao ministerio do imperio:

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, 28 de junho de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Por aviso de 26 de julho de 1875 dignou-se V. Exc. transmittir-me o requerimento documentado, que devolvo, do cidadão Francisco Sabino de Freitas Reis, para que este ministerio houvesse de resolver como julgasse conveniente quanto ao que entende com assumptos proprios desta repartição.

« Declara o cidadão Sabino Reis que, desejando dar testemunho de sua adhesão á humanitaria politica iniciada pela memoravel lei de 28 de setembro de 1871, concedêra plena e inteira liberdade aos 22 escravos que possia, todos existentes no municipio de Tury-Assú, provincia do Maranhão, com a condição imposta no interesse dos alforriados de continuarem a lavrar as terras onde residem, sob a tutela do juiz de orphãos, de qualquer outra autoridade ou pessoa a quem o governo imperial os confie para serem dirigidos ou administrados, em quanto e como ao mesmo governo e seus delegados parecer conveniente.

« Para acautelar o futuro dos libertos, declara mais o doador haver concedido o usufructo de uma legua de terras sitas no lugar denominado Pexibá, proximo da cidade e municipio de Tury-Assú, formando um estabelecimento rural com casas, fabrica e utensilios, assim aos mesmos libertos e sua descendencia como a varios outros nominalmente designados na escriptura feita a 22 de março de 1875, no consulado geral do Brasil em França, e a todos aquelles a quem o governo imperial queira estender o uso e gozo das referidas terras.

« Como meio de realisação deste generoso intuito exprime o cidadão Sabino Reis o desejo de que, mediante as bases indicadas, tome a si o estado a administração do estabelecimento, dando-lhe a organisação que julgar adequada áquelle fim e denominando-o—Colonia Reis—em homenagem á memoria do pai do doador.

« Havendo sido o mencionado requerimento dirigido a V. Exc. e não me competindo providenciar sobre o donativo de que reza a precitada escriptura, do predio destinado pelo doador para uso das escolas primarias e serviço do jury e camara municipal de Tury-Assú, cabe-me declarar a V. Exc. que, ouvido sobre o assumpto o procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, tenho resolvido do seguinte modo na parte que diz respeito a este ministerio:

« Os escravos manumittidos por Sabino Reis foram-no com a clausula de lavrarem terras para seu proprio gozo, clausula que por direito deve ser reputada como não escripta para o effeito de, em qualquer circumstancia, poder ser restringida e menos annullada a plena e inteira liberdade concedida nos termos na escriptura citada. A alforria de que se trata nem ao menos póde ser equiparada á que é feita com a clausula da prestação de serviços durante certo tempo, caso em que, embora a falta de impedimento da condição não annulle a alforria, póde o liberto, mediante intervenção do juiz de orphãos, ser compellido a cumprir a clausula da alforria por meio de trabalho em estabelecimentos publicos ou por contrato de serviços a particulares, segundo é expresso no art. 4° § 5° da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e art. 63 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

« Por outro lado os casos de tutela não podem ser ampliados, pois os regulam as leis, e assim dá-se que, salvo os menores manumittidos pela mencionada escriptura, que estes devem entrar no regimen especial da legislação em vigor, tão pouco tem o governo attribuição para compellir os libertos a aceitarem a direcção e administração de suas pessoas e bens pelo estado, como para os collocar sob a tutela do juiz de orphãos ou de qualquer outra autoridade, não podendo conseguintemente ser satisfeito, por menos conformado ás leis, o desejo manifestado pelo manumissor.

« O que a tal respeito cabe a este ministerio é promover que, pelos meios de direito, se proceda no municipio em que residem os libertos ás averbações necessarias na matricula em que devem de estar registrados, e quanto aos que forem de menor idade fazer-lhes applicavel a legislação em vigor.

« Quanto ao plano traçado pelo doador para a fundação da colonia Reis no estabelecimento rural de Tury-Assú, não póde o governo aceitar a escriptura da parte que lhe toca:

« 1.° Porque não julga conveniente o governo tomar a si o encargo de fundar uma colonia, e prover á sua administração, em terras cujo dominio é conservado pelo doador;

2.° Porque, constituindo o usofructo das terras por tempo indeterminado verdadeira doação, não foi esta insinuada nos termos da Ord. liv 4° tit. 62, podendo, portanto, ser annullada em qualquer tempo pelos herdeiros e successores do doador, e até por elle proprio;

« 3.° Porque, finalmente, falta ao governo competencia e faltam lhe meios para compellir pessoas livres, como são os alforriados a que se refere a escriptura, a lavrarem terras com domicilio obrigado e debaixo de especial regimen.

« Por estas razões, com as quaes V. Exc. se dignará responder ao cidadão Sabino Reis, não póde ser aceita a indicação do meio por elle suggerido para o estabelecimento de uma colonia nas terras de seu dominio.

« Podendo comtudo dar-se que para tornar praticavel sua humanitaria intenção queira o doador alterar a mencionada escriptura, na parte em que o póde ser, fazendo seguir á doação do usufructo a do dominio das mesmas terras e estabelecimento nellas fundado, em tempo communicarei a V. Exc. a deliberação que nesse caso haja de ser tomada por este ministerio, em vista das informações solicitadas do presidente da provincia do Maranhão ácerca da natureza das terras, estado do estabelecimento e suas proporções, e o mais que cumpre verificar antes da solução definitiva. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

A' presidencia da Parahyba:

« Illm. e Exm. Sr.—O inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, em officio n. 25, de 26 de maio proximo passado, remetteu a esta secretaria de estado, por intermedio de V. Exc., informações relativas aos ingenuos matriculados nas villas de Cajazeiras e Cabaceiras, correspondentes as primeiras ao trimestre de janeiro a março do corrente anno, e as ultimas sem designação de época, além da data de 1 de maio em que foi assignada a relação pelo respectivo agente fiscal. Sendo indispensavel á regularidade do serviço conhecer-se, além do numero de ingenuos matriculados, a data em que o foram, haja V. Exc. de dar em tal sentido as convenientes ordens, promovendo outrosim a remessa de novas informações concernentes á indicada collectoria da villa de Cabaceiras. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ao ministerio da fazenda:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de declarar a V. Exc., em resposta ao seu aviso de 6 do mez proximo findo, que fica approvado o acto pelo qual a presidencia da provincia do Pará indeferio o requerimento em que José Joaquim Pereira Macambira e outros, herdeiros do casal da finada D. Maria Margarida Pereira, pediam para serem matriculadas quatro filhas da escrava Carolina, pertencentes ao mesmo casal, allegando não o terem sido ellas no prazo da lei, por haverem nascido em um quilombo, onde permaneceram por largos annos em companhia de sua mãi. Aos supplicantes resta o recurso, se o quizerem intentar, da acção ordinaria de que falla o art. 19 do regulamento de 1 de dezembro de 1871, por ser presumpção legal que a falta de matricula no prazo fixado para esta suppõe pelo menos negligencia da parte dos interessados, salvo comtudo a prova em contrario. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JUNHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora de ensino primario, Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, a tendo em vista a informação n. 135 de 10 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 60 do regulamento de 27 de novembro de 1874, remover a referida professora da cadeira de Pedra Tapada para a de ensino primario em Quipapá.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito dos feitos da fazenda desta provincia, bacharel Joaquim Gonçalves Lima, resolve conceder-lhe com os favores da lei, 30 dias de licença, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante das armas.—A'vista do que expoz o 2° cadete 2° sargento da companhia de cavallaria, José Mariano Augusto de Moraes, no requerimento annexo ao seu officio n. 458 de 12 do corrente, e documento com que instrue dito requerimento, autoriso V. Exc. a prorogar a licença com que se acha o supplicante em Caruarú, por autorisação de meu antecessor de, 8 de abril ultimo, pelo tempo que falta para completar o prazo de tres mezes que é facultado a presidencia conceder, nos termos do § 2° do art. 4° do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1876.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto em original a V. S. o incluso officio que opportunamente devolverá, do juiz de direito da comarca de Buique, afim de que informe a respeito e emitta seu parecer sobre a conveniencia de serem recolhidos á casa de detenção os condemnados a penas de prisão superior a dous annos, que se acham nas cadeias dos termos do interior, em que não hajaa devida segurança.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo sido dados em consumo, por se acharem inserviveis os objectos a cargo da fortaleza do Brum, constantes do incluso termo de incapacidade, recommendo a V. S., como solicita o brigadeiro commandante das armas, no officio de hontem datado sob n. 476, que os faça recolher nesse arsenal, conforme preceitua o aviso de 11 de março de 1858.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Não se tendo reunido hoje a junta de justiça que tem de julgar as duas praças do corpo de policia, de que trata meus officios de 10 e 16 do corrente, por terem comparecido sómente o tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva e major Delfino Lins Cavalcante Pessôa, pela terceira vez recommendo a V. S. que designe outro official que, reunido aos dous acima indicados, formem a dita junto neste palacio no dia 23 do corrente, ás 12 horas da manhã; devendo V. S. communicar-me não só o nome do official novamente designado, como tambem o do que deixou de comparecer e motivo porque assim procedeu.

Declaro finalmente a V. S. que essa junta tem de funccionar em tres processos.—Communicou-se ao juiz de direito da 2ª vara civel.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz de direito da comarca de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, a contar de 11 a 16 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o incluso orçamento, cabe-me dizer-lhe que o autoriso a mandar supprir o almoxarifado do presidio de Fernando, com a quantia de 20:100$, para occorrer ás despezas do mesmo presidio, nos termos da sua informação de hontem datada, sob n. 328.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 19 do corrente, n. 329, relevo nesta data Antonio Pires de Carvalho e os herdeiros do finado Antonio Ramos, das multas que lhe foram impostas pelo collector de Olinda, por infracção do art. 35 do regulamento n. 4,835 de 1° de dezembro de 1875; o que communico a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o incluso attestado, compre-me dizer-lhe que, ávista do exposto no officio junto por cópia, do engenheiro chefe da commissão de medição de terras publicas nesta provincia, mande pagar ao agrimensor Carlos Camillo Carlini a quantia de 3:249$125, em que importam as braças correntes por elle medidas nos mezes de janeiro a março deste anno, segundo a informação dessa inspectoria de 10 do corrente, n. 307.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia da relação nominal do pessoal do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que começou a perceber vencimentos desde o dia 10 do corrente.—Respondeu-se o officio do chefe da commissão.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa conta documentada da receita e despeza do hospital militar, relativa ao mez de abril deste anno, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção, que nos termos das ordens em vigor, examinou ditas contas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, não só a conta documentada da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, relativa ao mez de abril proximo findo, mas tambem o parecer em duplicata da junta de inspecção que, na conformidade do aviso de 29 de dezembro de 1861, examinou dita conta.

— Ao mesmo.—Communicando-me o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 479, que, tendo o major commandante interino da fortaleza do Brum, Justino Rodrigues da Silveira, dado parte de doente, nomeara para servir aquelle cargo, tambem interinamente o major commandante do forte de Gaibú e Nazareth, João Manoel Pereira de Abreu, e para substituir a este, o capitão Manoel Lourenço da Silva, todos honorarios do exercito; assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao do thesouro provincial.—Approvo a arrematação que, segundo declara Vmc. em officio de 16 do corrente, n. 326, fizera perante a junta desse thesouro José Augusto de Araujo, do custeio da illuminação da cidade de Goyanna, por tempo de um anno, á razão de 115 rs. por lampeão e mediante fiança em apolices.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que a repartição das obras publicas em 17 do corrente mez, mandou lavrar termo de recebimento provisorio e passar certificado de pagamento ao arrematante da pintura da ponte da Magdalena por haver concluido as obras de seu contrato. Outro sim, declaro lhe, segundo informa o mesmo engenheiro, que o arrematante não deve ficar sujeito á multa de que trata o art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, porque com as chuvas havidas ultimamente não pôde elle entregal-a provisoriamente dentro do prazo da prorogação, em razão de ordenar-lhe o engenheiro fiscal da obra, que retocasse a pintura nos lugares estragados pela chuva.—Respondeu-se o officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. o officio de 17 do corrente, que me dirigio o provedor da Santa Casa de Misericordia, e os demais papeis que o acompanharam relativamente ás obras da casa dos expostos, afim de que informe e apresente o respectivo projecto com orçamento.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Annuindo a que no officio n. 564, de 17 do corrente, solicita o inspector do arsenal de marinha, para cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 3 deste mez, recommendo a Vmc., que, entendendo-se com o mesmo inspector, lhe apresente o plano e orçamento de uma casa para o risco naquelle estabelecimento.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Representando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 478, de hontem datado, que carecem ser retelhados alguns compartimentos do quartel da companhia de cavallaria, haja Vmc. de apresentar-me o orçamento da despeza a fazer-se com esse serviço.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 12 de maio ultimo, que não tendo o governo imperial marcado ainda a qualidade e quantidade dos objectos que essa Santa Casa poderá despachar livres de direitos de consumo, como determinam o § 2° do art. 14 da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873 e ordem do thesouro de 5 de setembro de 1874, devem ser pagos os direitos relativos á caixa vinda de França pelo vapor *Senegal* contendo fazendas para vestidos das educandas da casa dos expostos, porquanto taes direitos serão restituidos se as mesmas fazendas forem contempladas na autorisação solicitada.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do theatro de Santa Isabel.—Transmittindo a essa directoria a inclusa proposta de Henrique Boldrine, agente da companhia dramatica italiana, de que é director Henrique Dominice, para cessão do theatro—Santa Isabel—a este ultimo, recommendo-lhe que emitta sobre a mesma proposta, que me será devolvida, o seu parecer, indicando as condições que julgar convenientes.

— Ao superintente da—Western and Brasilian Telegraph Company Limited.—Sirva-se Vmc. de passar para o Rio de Janeiro, por conta do ministerio da agricultura o incluso telegramma que o engenheiro Ewbank, chefe da commissão dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, dirige ao engenheiro Buarque, chefe da directoria das obras publicas do mesmo ministerio.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Expeça Vmc. suas ordens para que transitem nos trens dessa estrada de ferro, por conta do ministerio na agricultura, commercio e obras publicas, os engenheiros da commissão do prolongamento da mesma estrada, sempre que apresentarem requisição do chefe da referida commissão, engenheiro José Ewbank da Camara. Outro sim, providencie Vmc. para que este engenheiro tenha passe permanente por conta do dito ministerio.—Communicou se ao engenheiro chefe da commissão.

Portarias:

— Os senhores agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem até a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, ao cabo de esquadra Americo José Pereira, e aos soldados Manoel Braz das Neves, Valeriano Lopes Tiolo e José Bernardo Cassiano, que dalli vieram escoltando sentenciados militares com destino ao presidio de Fernando de Noronha, e bem assim ao soldado do 2° batalhão de infantaria Manoel Firmino, que vai recolher-se á mesma côrte, em cumprimento do aviso do referido ministerio de 5 de outubro do anno passado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os senhores agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, façam transportar para a provincia da Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, ao soldado João Candido Mariano, que seguindo da côrte no vapor *Ceará*, com destino áquella provincia, em vez de desembarcar alli, desembarcou aqui no dia 17 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, façam transportar á provincia da Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, como foi determinado pelo aviso de 29 de abril proximo findo, a familia do alferes do 14° batalhão de infantaria, Francisco Marques de Oliveira Brito, composta de sua mulher D. Guilhermina de Santa Anna Oliveira Brito e de quatro filhos menores.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor que para alli largar, os sentenciados militares vindos da côrte, Antonio José Machado, João Pedro Barbosa e Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Communicou se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao conselheiro José Agostinho Moreira Guimarães, chefe da directoria do commercio do ministerio da agricultura.—Satisfazendo o que V. Exc. exigio em officio de 31 de maio ultimo, sob n. 132, incluso por cópia envio o telegramma expedido pelo Exm. Sr. presidente desta provincia ao Exm. Sr. ministro dessa repartição em 4 de fevereiro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE JULHO DE 1876.

Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento.—Nesta data officio ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, no sentido de deprecar á thesouraria de fazenda o pagamento do valor da indemnisação devida á supplicante.

Arantes & Carneiro.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Clementino Lopes Guimarães.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Chateaubriand Bandeira de Mello.—Certifique-se o que constar.

Claudina Maria da Conceição.—O filho da supplicante não foi recrutado.

Felix Athanasio de Villa Nova.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Francisco Gomes da Costa.—Indeferido.

Felippe de Figueirôa Faria.—Passe portaria na forma requerida.

José Marques Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Joaquim Antonio de Carvalho & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Rodrigues de Moura.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Desembargador José Nicoláo Regueira Costa.—Providenciado pelo acto de abertura de credito desta data.

Josepha Amalia do Valle.—Concedo o prazo de vinte dias.

Joaquim Antonio da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

João Antonio Rodrigues.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para despachar como for conveniente.

Luciano Eugenio de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Luiz Leocadio Paes Barreto.—Seja relevado.

Manoel Correia de Oliveira Andrade.—Seja relevado.

Manoel Cardoso Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Simôa Maria do Espirito Santo.—Remettido ao Sr. desembargador juiz de orphãos para proceder como for de direito.

Silvino Francisco Lucas.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

INTERIOR.

A igreja e o estado.

Acabamos de lêr a famosa encyclica de 29 de abril do corrente anno, insulto atroz atirado por Pio IX ás faces do governo imperial e a todo o Brasil, alterando a legislação do paiz concernente a irmandades, legislando como melhor convem ao pontificado, e em satisfação dos caprichos do energumeno bispo de Olinda, e mandando que SE EXECUTE COMO NELLA SE CONTEM!

Se Pio IX, nessa sua nova atrabiliaria e odienta producção, não falta miseravelmente á verdade, em relação ao governo imperial, como sem pejo, sem consciencia, sem modestia e sem tino, o faz em relação á maçonaria, o decreto de amnistia, expedido depois das ameaças e exigencias de Roma, depois da condição explicita, *sine qua non*, para o levantamento dos interdictos ás irmandades constitue, se não uma traição qualificada, um gravissimo erro politico.

A que ponto se acha nesta terra rebaixada a soberania nacional!

E o governo de S. A. Imperial, fugindo de fazer a luz nesta perigosissima questão, sacrificando até a sua propria dignidade, se acastella no mysterio e no segredo, e deixa que o paiz se debata na angustia da ignorancia, por sua segurança, por seu porvir, por suas liberdades tão acintosamente ameaçadas!

E o mysterio, o segredo, a clandestinidade nos actos de um governo que se diz constitucional—representativo, governo que se caracterisa pela franca publicidade de seus actos, são os mais poderosos incentivos á guerra civil, especialmente quando o que chega ao conhecimento publico é equivoco e suspeito.

Por vezes lhe temos respeitosamente perguntado:

As bulas que condemnam a maçonaria no Brasil acham-se autorisadas pelos poderes politicos, na fórma da lei suprema do estado ?

Silencio absoluto !

Sem o beneplacito podem ellas ser executadas, *como estão sendo* em alguns bispados ?

Ainda o silencio !

Roma impôz condições ao governo para mandar levantar os interdictos ?

Silencio !

S. M. o Imperador autorisou, por carta sua, o pontificado romano a praticar quanto vemos de insolito e revoltante em relação ao Brasil ?

Mysterio !

Serão expellidos dos templos da religião do estado, e privados *ipso facto* de direitos politicos dependentes, desgraçadamente, da communhão nessa igreja, innumeros brasileiros filiados á maçonaria ?

Nem uma palavra tranquillisadora !

O *Syllabus* é lei do Brasil ?

O governo reconhece a infallibilidade do papa ?

Subordina-se á vontade de Pio IX ?

Os bispos ficam constituidos —ESTADOS NO ESTADO ? —

São outras tantas questões que se agitam no espirito publico, que anarchisam as consciencias, que põem em desassocego as familias, mas sobre cujo conceito e resolução o governo se conserva mudo, mantendo-se em reserva inaudita, a despeito das mais convenientes supplicas para ser claro e explicito e para não deixar correr sem norte a consciencia do povo.

O governo suppõe, talvez, ter chegado a um *desideratum* de ha muito latente. Persuade-se que conseguio atrophiar de todo o espirito publico !

Só assim se explicará o que tristemente observamos.

Questões como essas, são decididas como ao governo apraz, no silencio de seu gabinete ; e o governo ri-se das exigencias justas de um povo que elle suppõe de todo corrompido até a maxima indifferença !

« Napoleão, diz Garrett, vio os homens curvados ante si, e da altura em que estava lhe escorregou o pé para sobre as cervizes que se lhe inclinavam. »

Mas... Napoleão morreu no exilio, e a França vive e prospéra.

Não se illuda o governo de S. A. Imperial : não desdenhe da questão temerosa e terrivel, com que o pontifice veio perturbar a paz interna do paiz.

O assumpto é da mais transcendente politica ; a situação, cada vez mais complicada e difficil se torna summamente perigosa.

Os mais vitaes interesses sociaes, os mais sagrados direitos nacionaes, os direitos politicos do cidadão, a paz, a segurança das familias e até a segurança individual, tudo isso, alias de grandissimo alcance, está em perigoso jogo nesta questão.

De S. A. Imperial regente, e do seu governo, invocamos a maior solicitude em prol dos legitimos interesses sociaes que lhes estão confiados.

Respeitamos a consciencia particular de Sua Alteza, como respeitamos sinceramente todas as convicções alheias. Pode Sua Alteza, individualmente, considerar a questão romana como melhor no seu fôro intimo.

No lugar, porem, que occupa em relação a seus deveres como chefe do estado, e sob o dominio politico de uma constituição que consagra o grande principio da liberdade de consciencia, e confere outras garantias valiosissimas ao cidadão brasileiro, as quaes todas serão destruidas, se as actuaes leis de Roma tiverem execução no imperio, Sua Alteza até por conveniencia de sua propria dynastia, respeitando, como deve, os seus juramentos politicos, não pode, não deve subordinar á sua *consciencia individual, ao respeito illimitado*, que, porventura, consagre ao chefe da igreja romana, os magnos interesses do Brasil, que sob sua guarda se acham.

Dizer-lhe assim o que pensamos, e com esta franqueza e lealdade, não é faltar-lhe ao devido respeito.

Deus não permitta que o astucioso chefe romano possa jámais conseguir o seu intento de dominio absoluto entre nós e mais ainda preserve a Augusta Princeza Imperial, regente do imperio, de autorisar a quem quer que seja a dizer que tudo entre nós se perdeu pelo governo de uma mulher. Deus preserve a Augusta Princeza Imperial dessa tremenda responsabilidade.

O Brasil, uma vez rojado aos pés do pontificado romano, perdendo assim a sua autonomia de nação independente, degradado e aviltado, rolará ao abysmo.

Mas nessa queda levará comsigo todos quantos concorreram para precipital-o nas profundezas da ignominia.

E, creia Sua Alteza, como a historia a todos nós ensina : morrem os dominadores, mas as nações não morrem. Mesmo do abysmo se levantam e surgem mais nobres e orgulhosas, e, estudando o seu passado, tratam de bem firmar o seu futuro.

Napoleão III e a França de hoje ; a batalha de Sedan e a restauração das liberdades ; a abjecção a que pretendeu reduzil-a a Prussia, e a galhardia com que, satisfazendo enormes compromissos, refez as suas forças, castigou os culpados, e se reconstituio altiva e nobre, são os exemplos mais positivos, os mais fecundos exemplos de hoje, para prova das verdades que enunciamos, e para o que predizemos do nosso futuro !

Preste o governo de S. A. Imperial a devida attenção ao objecto de que nos occupamos, estude a questão como lhe cumpre, comprehenda a gravidade de seus compromissos politicos, e....não se illuda, nem illuda o povo.

Seja franco e leal, e diga o que ha, diga o que quer, e indique-nos a estrada a seguir.

A igreja romana, os papistas interesseiros, os ultramontanos, abandonaram o campo propriamente religioso, e lançaram-se com avidez no da politica geral de todas as nações

Nem ha forma de governo que elles respeitem, nem paiz onde não procurem, perturbando as consciencias, plantar a anarchia, pois que só assim poderão subjugar os povos.

Os ultramontanos, os que se apossaram do animo senil, e da razão enfraquecida desse proclamado representante divino, astro que repugnantemente é dominado pelos seus satellites, se empenham *totis viribus* em fazer passar o *Syllabus* e os novos dogmas do dominio especulativo para o pratico, politico e social !

Cumpre, pois, não só o Brasil, como a todos os povos, tomar contra Roma uma attitude energica e decisiva.

O indifferentismo, esse vicio destruidor das sociedades, e que vem da corrupção dos povos, é o maior inimigo da liberdade.

« Quando, diz Garrett, uma nação pervertida chega a cahir nesse estado paralytico, nem ha que esperar para a liberdade, nem ha que receiar para o despotismo. »

O Brasil, ou deixa a indifferença que o prostra, ou se perderá sem remedio.

Sirva-lhe de lição o que se passa em todo o mundo ; aprenda em quanto é tempo a fazer-se respeitar por sua dignidade e altivez nacional. Disto depende toda a sua felicidade futura.

Rehabilite-se o povo brasileiro em seus antigos brios, e na propugnação de seus legitimos interesses, compenetre-se da verdade de que todo o povo que não cura, attenta e seriamente de seus deveres nacionaes, é afinal arrastado á ignominia do asqueroso despotismo.

Arme-se de coragem e de patriotismo, entre em batalha com acerto, e saiba usar da victoria.

Creiam os brasileiros que só o erro, prestando indebita confiança ás fallazes promessas de Roma, adoptando sem reflexão maos exemplos de povos corrompidos, sendo trahido o paiz por seus proprios filhos, ou encontrando obstaculos que lhes opponham a cobardia, a inepcia, ou a prevaricação dos que governam, perderão a causa santa em que se acham empenhados.

Em todo o caso, o povo ha de erguer o braço, ha de pelejar, e ha de vencer.

Desde que um povo se dedicar sinceramente á causa de sua propria liberdade e independencia consolidará por si só a sua prosperidade, affastando de si os flagellos que o atrazam e corrompem.

Para attingir, porém a essa altura, deve comprehender que a indifferença é um crime de lesa sociedade.

O indifferente não é só inutil, é tambem perigoso.

No estado social cada um deve trabalhar pelo bem de todos, e o indifferente vive como estrangeiro no meio de seus co patriotas. E' um perigo para a sociedade, porque, sempre do partido da abstenção, consente que se faça o mal, mesmo quando o podia prevenir.

Uma lei de Solon obrigava o cidadão atheniense a se declarar por um ou por outro partido em todas as lutas politicas. Esse sabio legislador comprehendia os funestos effeitos da indifferença.

Se o povo brasileiro tivesse melhor exemplo dos que governam, não chegaria ao abatimento em que se acha. Foi um povo activo, atirou-se voluntariamente a todas as contendas da politica, e o fazia com empenho, sinceridade e dedicação.

Então foi elle feliz, porque se fazia respeitar.

Ante, porém, os actos do poder, presenciando quotidianamente que o egoismo supplantava o merito, que a força superava a justiça, que os empregos, as honras e privilegios eram malbaratados em proveito da afilhadagem corrompida, que o nepotismo dominava, que o producto de seu suor era esbanjado sem consciencia, sem dignidade, e que nem lhe consentiam que livremente elegesse seus representantes ; presenciando que o poder absorvia todas as faculdades sociaes, e que, armado de força bruta, nem se quer lhe consentia muita vez o exercicio de seu direito sagrado, o povo teve a fraqueza de retrahir se, e deixar que a causa publica corresse somente por conta dos dominadores !

A indifferença, pois, é obra somente do governo, e é confiando nesse inaudito resultado de seus esforços que presentemente nem se quer se digna esclarecer o povo sobre seu procedimento !

Ante, porém, a eminencia do perigo, na situação desastrada a que chegou o paiz pela inepcia ou fraqueza de quem o dirige, o povo acordará do criminoso lethargo em que jaz, e saberá pedir contas aos seus administradores, e fazer effectivos todos os direitos de que até agora o tem privado o mais nocivo egoismo.

Levante-se o povo brasileiro, e nesse dia de gloria restabelecerá a sua antiga dignidade, a sua autonomia, o seu poder soberano.

Anathema ao indifferentismo !

Venha o amor da patria, a dedicação sincera ao paiz, e tudo se salvará.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JULHO DE 1876.

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhã o paquete inglez *Guadiana*, trazendo datas de Lisbôa até 28 de junho.

Eis o que colhemos os jornaes e das cartas :

FRANÇA.

O movimento prefeitoral que appareceu no dia 18 no *Journal Officiel* é a primeira resposta á nomeação do Sr. Buffet, que conseguio vencer a sua eleição para senador.

Foi julgado necessaria immediatamente para affirmar a conformidade de vistas do governo e o seu firme projecto de não deixar offender a constituição.

Segundo se diz, houve um pequeno desaccordo entre os ministros e alguns fallavam até em se retirarem ; depois de reflectirem, porém, conheceram que nada justificava uma resolução extrema, e que o gabinete, contando com o apoio do paiz e da sua verdadeira representação, devia mostrar a sua força em vez de abdicar.

O Sr. de Marcère, principalmente, sustentou esta opinião e pôl-a em execução, demittindo immediatamente quatro prefeitos pouco seguros, e de certo muito dispostos a verem na ultima eleição senatorial o symptoma da volta da politica de 24 de maio. Como a administração não está ainda sufficientemente apurada, é provavel que dentro em 15 dias, haja a registar mais duas ou tres demissões e sete ou oito transferencias nas prefeituras, não fallando nas alterações a fazer no pessoal das sub prefeituras e dos conselhos de prefeitura.

O *Journal des Débats* espera que o gabinete ha de sahir mais forte da luta que contra elle empenhou o partido monarchista do senado.

A votação sobre a lei Waddington relativa á instrucção publica dará a medida dos recursos com que o governo póde contar.

Se a lei fôr rejeitada, o senado conservador só terá conseguido crear um conflicto com a camara dos deputados, mais decidida que nunca a formar-se em roda do ministerio e muito satisfeita pela energia com que elle sem perder tempo pagou golpe com golpe ao inimigo.

Continúa a dizer-se que será abreviada a sessão das camaras. Limitar-se-hão por agora a acabar o exame da lei sobre a collação dos gráos e provavelmente da lei dos maires e ficará addiada para a sessão do outomno a discussão dos orçamentos. Parece que se encerrará a sessão em 10 de julho.

BELGICA

Muitos jornaes estrangeiros, principalmente allemães, exageram muito a agitação que se manifestou na Belgica em seguida ás eleições de 13 de junho.

Pelo que alguns dizem, parece que a Belgica está toda revolucionada, e que o roubo e o assassinio campeiam desenfreados nas suas principaes cidades. Entretanto, outros como a *Italie*, dizem o seguinte :

« Ha alguns dias que o telegrapho nos traz noticias da Belgica, que de certo causariam serias inquietações se a experiencia não mostrasse que estes conflictos, posto que muito para lamentar, não apresentam gravidade, e por fórma alguma ameaçam as instituições. »

A *Independance Belge* diz que o partido liberal soffreu no dia 13 de junho uma derrota que o paiz não esperava ; que o desaccoroçoamento foi grande, e que d'ahi nasceram em varios pontos do paiz as desordens que todos lamentam, mas que felizmente nenhum alcance teem.

O mesmo jornal diz que tendo-se reunido ás 2 horas da tarde do dia 18 o conselho communal de Bruxellas sob a presidencia do bourg mestre, o Sr. Anspach, este fallára assim :

« Senhores, o conselho não espera que eu lhe faça um relatorio das manifestações que se effectuaram em Bruxellas em seguida ás eleições do dia 13 de junho. Factos muitos desagradaveis foram certamente os da noite de 14, durante a qual bandos mais ou menos numerosos percorreram as ruas, quebrando os vidros das janellas e os candieiros das ruas. Foram feitas algumas prisões, e a justiça repressiva já castigou alguns desordeiros.

« Bastou, senhores, um simples conselho dirigido aos habitantes da cidade para que estes disturbios não proseguissem.

« As forças de que dispõe a communa, portaram-se perfeitamente, e aproveito esta occasião para agradecer á guarda civica a sua dedicada coadjuvação. Se a milicia cidadã não teve que intervir na qualidade de força armada, deu não obstante grande apoio moral á administração pelo seu excellente espirito e pela promptidão com que responderam quando foram chamados. »

Parece que em breve estará completamente restabelecido o socego.

INGLATERRA.

Em uma das ultimas sessões da camara dos communs foi dirigida ao governo uma interpellação sobre a lei dos cultos da nova constituição hespanhola na sua relação com os subditos inglezes.

O sub-secretario de estado do Foreing-Office declarou que a Inglaterra velava com o maior cuidado pelos interesses espirituaes dos seus naturaes e que insistiria com o governo hespanhol para que a tolerancia legalmente proclamada fosse, quanto possivel, uma realidade.

O Sr. Bourke respondendo a outra interpellação, disse que não estava satisfeito com o procedimento do governo peruviano a proposito da difficuldade nascida entre este e o governo da rainha em consequencia da prisão de dous officiaes da marinha real ingleza. Estas palavras do sub-secretario de estado foram acolhidas com muitos applausos, e deve-se ver nellas a completa approvação não só da maneira porque o governo se houve neste negocio, mas da resolução que o gabinete tomou, ha certo tempo, de seguir as antigas tradições da politica activa, nas relações internacionaes.

Tambem nesta sessão se tratou da Grecia, dos compromissos que esta tomou quando houve a cessão das ilhas Jonias e da parte de sua divida garantida pelas grandes potencias européas.

O sub-secretario de estado declarou que se estava celebrando conferencias a este respeito com outras potencias garantes e que, logo que houvesse um resultado definitivo sobre este assumpto, elle apresentaria á camara todas as peças diplomaticas que ao mesmo se referissem.

Ainda a camara se occupou de mais alguns assumptos nesta sessão, mas todos elles de menor importancia, e com respeito principalmente á politica estrangeira.

ITALIA.

As difficuldades com que tem lutado a diplomacia relativamente á questão do Oriente, diz um jornal de Roma, teem servido, até certo ponto, para consolidar a situação do ministerio italiano, um tanto compromettida pela sua hesitação em varios negocios.

Accusam-o de ter declinado a sua responsabilidade em certas questões, nomeando commissões para tudo ; e só muito contra sua vontade ter resolvido algum negocio por deliberação propria, como aconteceu na questão do Tibre. E neste negocio levam-lhe sobretudo a mal o vagar com que foram dirigidas as negociações que tinha entaboladas com a casa Rothschild para modificar a convenção de Bâle.

Este ultimo motivo de descontentamento, continúa o mesmo jornal, desappareceu, a ser verdade, como se diz, que o Sr. Correnti, enviado a Paris para tratar deste assumpto, conseguio concluir um ajuste addicional, modificando as disposições da primeira convenção que o governo considerava como inaceitaveis.

Estas alterações, dizem respeito principalmente ao preço do material e dos pagamentos que, em vez de serem feitos em ouro, serão feito em papel. Nestas condições o governo sustentará no parlamento a convenção de Bâle, excluindo *á priori* a exploração dos caminhos comprados pelo estado.

CURIA ROMANA.

Muitos jornaes francezes, e inglezes teem reproduzido os boatos aterradores, que teem ultimamente corrido com mais ou menos insistencia, sobre a saude do santo padre Pio IX.

Um jornal inglez chegou mesmo a annunciar a morte do summo pontifice.

Felizmente, porém, acham-se desmentidas officialmente tão tristes noticias : o *Standard* recebeu communicação de um despacho dirigido á ultima hora ao cardeal Manning e que diz não haver por ora nada a receiar pela vida do papa.

PAIZES BAIXOS.

A segunda camara dos Estados Geraes dos Paizes-Baixos, rejeitou por 43 votos contra 31 o art. 1º do projecto de lei sobre a milicia nacional.

Este artigo propunha augmentar 15 mil homens sobre o effectivo do exercito.

Nove membros, que ordinariamente sustentam o ministerio, votaram com a opposição. Comquanto o governo não tivesse feito questão de gabinete da approvação desta lei, entretanto o Sr. Hemskerk e os seus collegas, em seguida á votação contraria, apresentaram a sua demissão.

As ultimas noticias da Haya dizem que provavelmente será o partido liberal puro que tomará a direcção dos negocios.

ALLEMANHA.

A camara dos senhores, na Prussia, dissentio no dia 19 o projecto de lei ja approvado pela camara dos deputados relativamente ao emprego da lingua official administrativa.

Esta lingua deve ser para a justiça, administração politica e civil e policia, o allemão exclusivamente, salvo as traducções necessarias para as povoações das provincias orientaes. A commissão propunha a adopção da dita lei pura e simples ; mas dous membros da deputação polaca, os condes Mielzinski e Kwilecki, não deixaram passar esta occasião sem fazerem uma demonstração a favor da nacionalidade polaca, invocando os compromissos de honra feitos por dous soberanos, Frederico Guilherme III e Guilherme I. Valeu-lhes isto serem chamados á ordem pelo presidente e receberem vivas demonstrações de desapprovação da parte dos seus collegas allemães.

A lei foi approvada pela camara alta sem alteração alguma.

A segunda camara approvou no mesmo dia o projecto de lei abolindo a servidão rural na provincia do Schleswig-Holstein. Esta lei é um grande beneficio para aquella rica provincia. Tem estado até agora sujeita ao regimen do feudalismo territorial, condemnado por todos os principios de economia politica.

A sessão legislativa das camaras prussianas está quasi a acabar. Já se observam as primeiras agitações da febre eleitoral. Parece que a luta desta vez será renhida. O partido nacional-liberal trabalha em reorganisar se e reabilitar-se na opinião publica. Esta accusa-o, com razão ou sem ella, de ter tido extrema condescendencia com o governo.

Aos partidos da opposição veio agora juntar-se mais um : os *agrarianos*, que são os antigos nobres disfarçados com a bandeira da protecção aos interesses agricolas. O partido liberal, segundo se diz, ha de ter muita difficuldade em vencer esta colligação.

DINAMARCA.

A crise parlamentar que existe na Dinamarca, e que estava adormecida desde que tinha recomeçado a sessão, vai despertar mais vehemente.

A commissão do Folkething á qual tinha sido enviado o projecto de lei sobre armamentos militares, reproduzio contra este projecto os mesmos argumentos que produziram a dissolução da ultima assembléa. Além disto accrescentou ainda um voto claro e positivo de não confiança no governo.

Como a opposição está em maioria na camara, e depois da primeira dissolução voltou mais forte ainda que d'antes, não parece provavel que se possa chegar a um accordo.

O Folkething dizem, renovará as suas demonstrações hostis contra o governo, e este apoiando se no Sandsthing, recusará tel-as em consideração. E' esta uma situação que não póde durar muito.

AUSTRO HUNGRIA.

Deu-se uma pequena mudança no pessoal do ministerio austriaco, em consequencia da demissão do ministro da guerra, o Sr. de Koller.

Foi nomeado para o substituir o feld-marechal conde Bylandt Rheidt.

ORIENTE.

As noticias do Oriente continuam a ser pacificas quanto á interferencia das potencias nas questões da Turquia e pouco animadoras no que diz respeito as relações do imperio ottomano com os seus subditos, diz um jornal francez.

A agencia telegraphica russa diz muito positivamente que as grandes potencias, de commum accordo, decidiram adiar a entrega do *Memorandum*, deixando ao governo ottomano tempo de provar com factos a efficacia das reformas promettidas.

Um despacho de Nostar diz que Monktur-pacha entrou em Niksick sem ser incommodado pelos insurgentes, o que faz crer que estes aceitaram o armisticio.

Em uma correspondencia de Constantinopla encontram-se curiosos pormenores ácerca da situação do paiz.

Em uma reunião que se verificou ha dias, Midhat-pacha e Namick-pacha convenceram os seus collegas, da necessidade de se appellar immediatamente para o paiz.

Midhat foi encarregado de elaborar um projecto de lei determinando as attribuições da assembléa e o modo de ser eleita. A admissão dos christãos nessa assembléa era considerada como a principal difficuldade, porque muitos consideravam este facto como um attentado contra o islanismo. Com tudo, a gente mais razoavel da Turquia aceitava a possibilidade de um accordo entre as diversas populações do imperio ácerca dos interesses materiaes.

A festa da investidura de Mourad V, tem sido adiada, não por doença do Sultão, como se tem dito, mas com receio de alguma manifestação hostil de innumeros empregados publicos que ha 8 mezes não recebem ordenado.

O assassino dos ministros, o circassiano Hassan, foi inforcado logo no dia seguinte ao delicto, e os ministros ja estão substituidos ; são porém nomes pouco conhecidos.

HESPANHA.

— Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« A Hespanha foi derrotada no senado pelos que se denominam seus representantes.

« E' com esta energia que se exprimem diversos periodicos.

« Por 111 votos contra 24 foi rejeitado o voto particular do Sr. Sanchez Silva, que significava a total abolição dos *fueros*.

« Debalde aquelle illustre representante do povo, demonstrou com valiosos argumentos, e principalmente com a historia na mão, que o senhorio da Biscaya está abolido ; que por seu proprio pedido Guipuzcoa ficou pertencendo á corôa ; que a constituição de 1812 e o estatuto aboliram os fôros ; que Fernando VII mandou abrir a machado o archivo sagrado das côrtes de Guérnica, que a isenção do recrutamento tornou essas provincias altivas e orgulhosas, e finalmente que o que deixaram de pagar desde 1833 até hoje sobe a 2,408 milhões.

« Tudo foi esquecido e ahi fica patente um voto que é a demonstração mais clara do estado actual da Hespanha.

E' certo que o governo tem triumphado até agora em todas as questões, e espera-se que continue a mostrar a força da sua maioria.

« Em julho proximo fecham-se as camaras e o caminho da prosperidade nacional não me parece que se manifeste ainda aos olhos dos mais miopes em assumptos de governação.

« No senado o projecto relativo aos *fueros* foi approvado por 94 votos contra 9. Segue-se agora a discussão da lei eleitoral, que lhe diz directamente respeito.

« Esta camara compor-se-ha de futuro de membros vitalicios, de nomeação régia, e electivos. Tem por consequencia uma organisação mixta.

« Dos senadores electivos, em numero de 180, 150 hão de ser nomeados por eleição indirecta, a 3 por cada provincia.

« Os eleitores serão eleitos pelos membros das municipalidades, estando estes em proporção para com aquelles como 3 para 1.

« Os 30 restantes hão de ser eleitos pelas corporações scientificas, isto é, 9 pelos cabidos, 10 pelas universidades, 6 pelas academias, e 5 pelas sociedades economicas de Madrid, Barcelona, Sevilha, Valencia e Oviedo.

« No congresso entrou em discussão o projecto das leis organicas das deputações provinciaes e das municipalidades.

« Os membros do partido constitucional, que se reuniram por differentes vezes para concordarem no plano do procedimento a seguir quando se ventilasse aquella questão, nada resolveram de definitivo nessas reuniões, e para ganharem tempo afim de chegarem a um accordo, pretenderam adiar os debates, promovendo discussões futeis.

« Nas duas camaras do parlamento foi lido o decreto que encarrega interinamente da pasta da fazenda o Sr. Canovas, em substituição do respectivo ministro, Sr. Salaverria, que está muito doente, a ponto de precisar sahir de Madrid para Santander, afim de se restabelecer. Entretanto não falta quem affirme, que o motivo do afastamento de Salaverria dos conselhos da corôa não é a doença que se lhe attribue ; mas a sua incompatibilidade com a commissão de fazenda sobre a resolução das questões financeiras pendentes.

« O Sr. Salaverria, pelas declarações que fez em côrtes não podia desistir muito airosamente do augmento de dous por cento na contribuição territorial, medida que até não agrada aos proprios parciaes do governo. Além disso o enthusiasmo com que, dizem, acolheu a proposta enviada de Londres para regular o pagamento dos juros da divida publica externa, conforme lhes noticiei. A noticia que se espalhou que aos commissionados que formularam semelhante proposta, geralmente mal recebida até por bastantes juristas inglezes, serão dados como gratificação 150 contos de reis, tambem é provavel que influisse para a substituição indicada.

« O Sr. Canovas, livre dos compromissos que tinha contrahido o seu antecessor é de suppor que acaba dar solução aos importantes negocios financeiros que se ventiliam e que as circumstancias do thesouro demandam que quanto antes sejam resolvidos.

« Suppõe-se que brevemente será promulgado o novo codigo politico que é o nono na ordem numerica das constituições que teem vigorado em Hespanha. Não podera dizer-se que a Hespanha não é constitucional por falta de constituições.

« A recentemente discutida, estabelecendo a tolerancia religiosa, obrigou o governo a dirigir um extenso *memorandum* á côrte pontificia, explicando as causas que se oppunham á adopção da unidade catholica, exposição que tem por fim obter da santa sé a aceitação do art. 11º, que os ultramontanos calorosamente combateram.

« Alguns destes não desanimaram, comtudo, com a derrota que soffreram. Batidos no parlamento com a promulgação da tolerancia de cultos, propõem se agora a fazer uma peregrinação a Roma, afim de alli fazerem ouvir as suas santas opiniões.

« A questão de fazenda é a que actualmente mais prende a attenção publica. Não só os credores hespanhóes, mas até os inglezes não estão conformes, como disse acima, com a proposta enviada de Londres. Espera-se uma crise que não será satisfeita só com a doença verdadeira ou supposta do Sr. Salaverria. Veremos.

« O general Quesada publicou um edital no qual declara que na excursão que acaba de fazer no territorio vascongado, obteve a certeza de que, apezar de serem poucas, ainda existem armas occultas, para a entrega das quaes concedeu novo prazo até 10 de julho proximo.

« Falleceu no dia 19 do corrente o ex-embaixador em Portugal, D. Agostinho Estevan Collantes, ao cabo de penosa enfermidade.

« Partio para a sua diocese o illustrado bispo de Salamanca. Julga-se com fundamento que o governo, apezar e talvez mesmo por causa da opposição que ella lhe fez no senado e com o fim de obter as sympathias de Roma, apresentará o citado prelado para a igreja metropolitana de Sevilha.

« O general Izquierdo teve licença por um anno para viajar pelo estrangeiro.

« Segundo algumas noticias o general Hidalgo, depois de prolongada prisão, não tem esperanças de se ver livre das imaginarias faltas de que o governo o accusa.

« A Hespanha acaba de soffrer duas grandes perdas. Foi uma a morte de D. Firmin Caballero, liberal dos de 1820, fundador dos jornaes *Boletim do Commercio* e *Ecco do Commercio*, amigo e collaborador de Mendizabal, defensor da suppressão dos conventos e da desamortisação, ministro do reino com o eminente patriota D. Joaquim Maria Lopez, membro de differentes academias, escriptor infatigavel, que apezar da sua grande popularidade, não tinha uma unica condecoração. A outra morte é a do general D. Carlos Palanca, o vencedor na Cochinchina, onde adquirio a doença que o levou á sepultura.

“ Falla-se com insistencia em graves acontecimentos em Bejar e Andaluzia, e na prisão de muitos republicanos na Catalunha.

“ Procurarei informar-me circumstanciadamente das causas e pormenores de tão graves acontecimentos.

“ Em Bilbão tem havido igualmente, tentativas de alteração da ordem publica, sob o pretexto da proxima abolição dos *fueros*, tendo-se feito por tal motivo algumas prisões.

“ Parece que proseguem efficazmente os trabalhos encetados pelo ministro dos negocios estrangeiros, para obter reducção nos direitos de importação dos trigos hespanhoes em Portugal. E, de esperar que o governo e as camaras portuguezas fixem a sua attenção em tão importante assumpto.

“ Foi recebida em Madrid a noticia de que o general carlista D. Torcuato Mendiri e seu filho Henrique reconheceram D. Affonso XII perante o consul de Bayona. Poucos dias antes tambem alli se tinha apresentado o general carlista Lisvanere, que foi ministro de D. Carlos.

« No congresso está-se actualmente tratando da liberdade de ensino, usando da palavra differentes oradores, entre os quaes se distinguio notavelmente o Sr. Castelar, pelo brilhante discurso com que defendeu o assumpto em questão.

« El-rei e a princeza das Asturias assistiram á inauguração, feita com grande pompa, do caminho de ferro de Madrid a Torrijós. Por esta occasião visitaram Talavera, onde foram muito obsequiados. O caminho de ferro deve estar aberto á circulação até esta villa dentro de poucos dias.

« As cigarreiras da fabrica de tabacos de Santander alvorotaram se contra a administração da fabrica, sendo necessaria a intervenção das autoridades que a custo as fizeram entrar na ordem.

« Uma noticia recente diz que os representantes dos possuidores de titulos de divida publica receberam em sessão uma commissão dos subscriptores de emprestimos de 195 milhões de pesetas que vinha repôr os graves prejuizos que lhes poderia causar a conversão dos seus valores em divida de 2 por cento, e consultar os representantes sobre o assumpto. Nesta conferencia foi novamente affirmado o proposito de se defenderem energicamente as bases propostas pelos possuidores de fundos, residentes em Hespanha.

« Os delegados hespanhóes dos credores de Hespanha reunidos decidiram combater a conversão do emprestimo forçado de 195 milhões de pesetas no mesmo valor, pelo qual se trocarão os coupons consolidados que estiverem vencidos.

« Progride a subscripção para ser organisada em Madrid uma Universidade livre. Já estavam tomadas 302 acções.

« Parece que afinal D. Carlos se conserva em Pau.

« A commissão geral de impostos aceitou a suppressão do augmento de 2 por cento na contribuição predial e os mais pareceres da sub commissão.

« A discussão urgente dos orçamentos começou no dia 26. O general Concha combatera a desproporção das recompensas concedidas ao exercito pelos serviços prestados durante a ultima guerra.

« No congresso verificou o marquez de Sardoal a annunciada interpellação sobre a situação da imprensa combatendo a conservação das faculdades discricionaes de que o governo está investido, declarando que jámais tinham sido de tão longa duração, nem mesmo sob a influencia de governos conservadores. Responderam-lhes Canovas del Castillo e Romero Robledo.

« A commissão do orçamento propõe que se autorise o governo a assimillar a Navarra ao resto da Hespanha na questão das contribuições. »

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte :

« Depois de tres dias santificados seguidos, 23, 24 e 25, faltam de todo as novidades de politica interna. Os feriados, com a natural paz e tranquillidade de que desfructamos, deram descanço a todas as classes e lugar para o extraordinario movimento que se notou nas linhas ferreas do norte, leste e sul, e nos arrabaldes da capital. As diversões multiplicaram se, folgando o povo, e misturando-se as classes e as cathegorias. Os arrabaldes e sitios mais frequentados nas circumvisinhanças de Lisbôa apresentaram nestes dias animação, vida e alegria, que certamente forneceriam assumpto para numerosas télas, se houvesse pintores para tantos quadros, como chistosamente se exprime um dos nossos mais estimados jornalistas.

« O ministro do reino creou mais 18 cadeiras de intrucção primaria.

« A creação de novas escolas é um dos factos que illustra a sua administração.

« A educação popular deve ser o cuidado de todos os governos justos e sinceros.

« Ainda estes dias o ministro da instrucção em França dirigio aos prefeitos uma circular incitando o seu zelo para que se consiga dotar com escolas todas as povoações e que todas as escolas sejam claras e salubres, e o ensino paternal e attrahente.

« O ministro das obras publicas, no intuito de realisar um melhoramento importante e ha muito reclamado, qual o da arborisação das estradas reaes, encarregou ultimamente os engenheiros chefes das tres divisões florestaes de procederem a um reconhecimento, cada um nos seus respectivos districtos, para se arborisarem convenientemente as estradas de 1ª classe.

« No dia 20 do corrente, foram abertas á circulação publica as secções do caminho de ferro de Madrid a Torrijos, na linha que segue para Malpartida, limite em que deve entroncar o caminho portuguez da Beira Baixa.

« O governo trata de prevenir o caso de que o caminho de ferro de Lourenço Marques na provincia de Moçambique, não seja construido por conta da empreza que se projectava organisar, mandando proceder aos estudos da parte do caminho de Lourenço Marques até a fronteira da republica de Transwaal.

« Já se expedio uma circular a differentes repartições, perguntando se haveria officiaes com as necessarias habilitações que quizessem encarregar-se de proceder aos estudos e aos projectos daquelle caminho.

« Uma commissão de engenheiros inglezes anda percorrendo o traçado da linha ferrea da Beira, afim de conhecer as difficuldades da construcção para habilitar se a licitar a mesma linha.

« No dia 25 abrio-se o mercado publico da cidade de Setubal, uma das obras mais importantes com que a municipalidade dotou aquella amena e pittoresca terra.

« A companhia *Lloyds*, sueca, encetou uma carreira de vapores entre os portos de Copenhague, Stockolmo, Gothemburgo e o Porto. Inaugurou esta carreira o vapor *Helios*, que no dia 21 entrou no Douro.

« O caminho americano da Figueira á ruina de Buarcos brevemente vai ser inaugurado.

« O tribunal do commercio do Porto declarou em estado de quebra o Sr. Francisco Fernandes Pinto, com estabelecimento de fazendas brancas na rua de Cedofeita.

« Reunio-se a assembléa geral da companhia dos carris de ferro de Lisboa para lhe ser dado conhecimento de que o governo a reconheceu como sociedade portugueza. A mesa da assembléa proclamou directores da companhia os Srs. Paulo Cordeiro, Thomaz Brandão e Almeida Santos, e fiscaes os Srs. Dr. Bizarro, Luciano Cordeiro e Mello Faro.

« Correspondencias particulares de Gôa, chegadas no dia 22, dão conta da esplendida recepção que teve na villa de Margão o arcebispo primaz D. Ayres de Ornellas. As ruas estavam ornadas de arcos triumphaes. Havia 23 annos que aquella villa não recebia a visita archipiscopal. O Sr. arcebispo, depois de ouvir uma allocução que lhe foi lida, felicitando aquelles povos pela visita do seu pastor, respondeu com palavras cheias do maior affecto e uncção, chamando a Gôa a Roma da India, que espalha os seus filhos por todo o Indostão a ensinar a religião de nossos maiores. S. Exc. Revma entrou na igreja de Margão onde levantou um *Te-Deum*. Foram chrismadas mais de 2,000 pessoas. Esta visita completa a serie dellas aos tres principaes centros de Gôa, Pangim, Mapuçá e Margão. As municipalidades de Margão e Bardez representaram ao prelado pedindo a introducção de escolas regidas por irmãs da caridade, para educação da infancia e todos alli suppunham isso muito vantajoso ao esplendor do padroado.

« Tem sido grande a affluencia ultimamente de kroomans e liberianos á procura de trabalho na nossa provincia de S. Thomé e Principe. Os ultimos alli chegados nos paquetes inglezes engajaram-se por 18 mezes. Os contratos até hoje feitos orçam por 870, isto no curto espaço de dous mezes.

« Um tragico acontecimento teve lugar em Lisboa na rua do Arco do Marquez de Alegrete. Na manhã do dia 25 appareceu estrangulada no seu proprio leito, no 1º andar da casa n. 50 daquella rua, Thereza Candida da Silva, rapariga de 26 annos, natural de Braga. Foram presos, como indiciados autores deste crime o sapateiro Caetano Maria de Oliveira, por alcunha o Calcinhas, e a sua amasia Francisca Rosa da Conceição, a causa principal desta tragedia foi o ciume.

O *Diario Popular* conta o seguinte, que não deixa de ter sua graça :

« No ultimo paquete chegou de Loanda um passageiro que para alli tinha ido cumprir sentença de degredo. Traz um carregamento de borracha no valor de 11 contos de réis.

« Um irmão deste individuo estava ha pouco tempo como soldado n'um dos corpos da guarnição da capital ; teve o palpite de comprar um decimo da loteria de Hespanha e como apanhasse a sorte grande deu homem por si e hoje está na terra negociando. »

« Vamos ter, segundo parece, mais um duque, E' o Sr. D. Caetano de Bragança, neto do fallecido duque de Lafões.

« Como é sabido, pelas suas opiniões politicas, vivera este fóra da Côrte. O neto, não perfilha as idéas do passado, e diz-se que el-rei D. Luiz lhe vai conferir o titulo de duque.

« Sua irmã a Sra. D. Anna casou ha poucas semanas com o conde de Bretiandos.

« Succumbio hontem de manhã a um doloroso padecimento o Sr. Innocencio Francisco da Silva, chefe de uma das repartições do governo civil de Lisbôa, socio effectivo da academia real das sciencias, vogal da commissão central 1º de « dezembro de 1864, e autor do *Diccionario Bibliographico* » e de outros trabalhos de investigação com que prestou assignalado serviço ás lettras, portuguezas e brasileiras tornando-se muito considerado entre os escriptores mais estimados de Portugal. Era condecorado com a Torre e Espada, e recebeu outras distincções de Sua Magestade o Imperador do Brasil que apreciava muito os seus trabalhos.

O convite funebre para o sahimento que hoje se effectua, é feito pela Sr. D Maria da Madre de Deus da Costa Garcez e seu filho Luciano Frederico da Silva, e pelo conhecido escriptor o Sr. Pedro Wenceslão de Brito Aranha.

Espera-se que a concurrencia ao funeral do distincto bibliographo seja muito consideravel, pois além dos merecidos creditos de que gozava como homem de lettras, e trabalhador infatigavel, desfructava innumeraveis sympathias em todas as classes sociaes.

« Falleceu pobre, como quasi todos os cultores das lettras.

« Honro me de o ter tido por collega em varias corporações, e por amigo sincero a cujos conselhos algumas vezes recorri com proveito.

« Tambem depois de porfiada luta, succumbio á tenacidade invencivel da doença o Sr. José Vaz de Carvalho.

« No dia 25 deram se á sepultura os seus restos mortaes no cemiterio occidental.

« Escreveu do finado a seguinte commemoração o *Jornal da Noite*.

« Era de distincto nascimento. Seu pai nascêra irmão do Sr. Gonçalo Vaz de Carvalho, visconde de Monsão, e sua mãi pertencia á casa da Tapada, dos senhores de S. João do Rei, descendentes do nosso celebre poeta Sá de Miranda.

« Tinha casado com a Sra. D. Maria Christina de Albuquerque, irmã do Sr. Luiz de Almeida e Albuquerque, presidente da camara de Lisbôa e proprietario do *Jornal do Commercio*, senhora de peregrinos dotes e esmerada educação. Deste matrimonio nasceu a Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, primorosa escriptora portugueza, casada com o Sr. Gonçalves Crespo, e outra senhora casada com o Sr. Christovão Ayres.

O Sr. Vaz de Carvalho foi deputado ás côrtes em varias legislaturas e presidente da commissão municipal dos Olivaes mais d'uma vez.

« A camara municipal de Lisbôa lançou nas suas actas um voto de sentimento pela morte deste cidadão.

« Se alguns erros tornaram tempestuosa a sua mocidade, expiados ficariam elles com a resignação heroica com que supportava os atrozes soffrimentos que lhe atormentaram os seus ultimos annos, já cego e desfigurado por uma paralysia parcial.

Fôra muito valente, e alguns duéllos que teve fizeram época em Lisbôa.

« Ao mesmo tempo o seu caracter era bondoso e cheio de natural generosidade, e a tal ponto chegava a sua lhaneza e affabilidade com os pequenos e humildes, que no vasto concelho dos Olivaes, ás abas de Lisbôa todos os saloios apertavam a mão do *fidalgo de Pintéus* como se fôra irmão seu nas lides do trabalho.

« Esta popularidade real a não outra qualquer influencia o levou ao parlamento.

« Devo prestar este testemunho insuspeito, á sua memoria, pois seu adversario então, e competidor á mesma candidatura em 1865, no circulo dos Olivaes, disputei-lhe voto a voto o mandato popular, e afinal depois de porfiado certame eleitoral tive de curvar-me á decisão do escrutinio, e de reconhecer que a popularidade de José Vaz de Carvalho na grande maioria das assembléas eleitoraes d'aquelle circulo era positiva e tinha razão de ser.

« Depois... essas inimisades dissiparam-se como fumo, porque ambos liberaes, passada a luta, eramos correligionarios politicos.

« Mais tarde, nem já memoria nos ficava das rivalidades ephemeras, que tão arredados nos trouxeram.

« Hoje lamento a sua infelicidade, e a sua morte como toda a gente que o conheceu brioso, esforçado, energico e cheio de boas qualidades, apezar mesmo d'alguns desses defeitos, de que não obstante muitos se ufanam e fazem gala. Descanço eterno para a sua alma.

« Preparam se em Lisbôa esplendidos festejos para celebrar condignamente o dia 24 de julho, anniversario da entrada do exercito libertador em Lisbôa.

« A grande commissão central já se reunio ; as sub commissões executivas trabalham com actividade e a festa será esplendida como as dos annos anteriores, porque representará a affirmação do sentimento da grande maioria da população.

« Suffragios pelo repouso eterno das victimas da guerra civil, fosse qual fosse a bandeira que lhes houvesse servido de symbolo politico, precedem de vespera os festejos ; no dia 24, innumeras girandolas de foguetes ao alvorecer, musicas estrondeando hymnos por toda a cidade, Te-Deum na Sé ou em S. Domingos, e a grande parada de todas as tropas da guarnição da capital, a que assiste el-rei e a côrte, é em que o povo tem occasião de ver que não são exageradas as despezas e sacrificios que n'estes ultimos tempos se tem feito para armar e equipar convenientemente a força publica. A' noite illuminações, repicar de sinos, espectaculos de gala, musica nas praças e passeios, representações gratuitas, e tudo isto acompanhado de actos de caridade em todas as parochias, bodas a pobres, esmolas a familias envergonhadas admissões de asylados nos albergues da pobreza, e tudo isto sem disputas nem conflictos, nem motins, nem revindictas, nem manifestações que offendam as susceptibilidades pessoaes de quem quer que seja ! Taes costumam ser em Lisbôa as demonstrações festivas com que a população d'esta capital celebra a commemoração do dia 24 de julho.

« A familia real partirá para a semana que vem para a sua residencia de Queluz

« Este anno são destinados vinte dias para as manobras do outomno, no campo de Tancos, sendo a força commandada pelo general de divisão Jeronymo Maldonado, tendo por chefe de estado maior o general Sá Carneiro ; as duas brigadas serão de 6,000 homens, sendo uma commandada pelo general Roussado Gorjão e a outra pelo general José Maria Gomes.

« Hontem realisou-se o enterro civil do Dr. Ayres Maia, que em suas ultimas disposições deixou recommendado que assim fosse o seu funeral, e que a somma que se havia de gastar com as pompas funebres se distribuisse aos pobres. Os convidados foram a pé.

« A tolerancia religiosa que está na indole do nosso povo, presenciou tudo isto respeitando as opiniões do finado e dos seus amigos.

« A carestia das habitações tem dado lugar a episodios muito curiosos. Hontem foi entregue no ministerio dos negocios do reino um requerimento em que o cidadão Manoel Antunes e mais vinte chefes de familia que dizem estar sem residencia, pedem ao governo que lhes conceda a habitação nos edificios dos conventos que estiverem devolutos.

« O transporte portuguez *Africa* chegou a Aden a 26 do corrente, de regresso de Macáo. Espera-se no Tejo de 15 a 20 de julho proximo. Além de outras pessoas conhecidas, volta para a patria o general Jeronymo Pereira Leite com sua familia.

« Os longos serviços deste veterano da liberdade tem lhe merecido as diversas condecorações nacionaes e estrangeiras que lhe ornam o peito. Exerceu ultimamente, e por alguns annos, no posto de coronel o lugar de commandante do corpo de policia de Macáo, onde a sua coragem, energica actividade e consummada experiencia foram de grande prestimo áquella nossa colonia.

« O elogio dos nossos, quasi que é o mesmo que o louvor em bocca propria, e por isso me abstenho da mais detida menção dos muitos e valiosos serviços que meu respeitavel tio, o general Pereira Leite, prestou no ultramar, desde que para alli foi, logo depois de terminada a campanha em 1834, de que trouxe honrosas cicatrizes e distincções ganhas nas acções em que entrou.

« Deus o traga a porto e salvamento, como todos os seus amigos e parentes lhe ambicionam. »

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS.

O Sr. Hayes, candidato dos republicanos á presidencia dos Estados-Unidos, é governador do Ohio.

Quando rebentou a guerra civil em 1862, havia tres annos que era advogado na cidade de Cincinnati. Alistou-se nesta época nos voluntarios do Ohio e chegou a major do 39º regimento daquelle estado. No fim da guerra era general de brigada e foi eleito representante ao congresso de Washington. Mas é principalmente como governador do Ohio, cargo que occupa desde 1867, que se teem podido apreciar os seus merecimentos.

A doença do Sr. Blaine e a energia com que os seus compatriotas os delegados do Ohio, sustentaram a sua candidatura contribuiram principalmente para a sua victoria na convenção de Cincinnati. O Sr. Hayes tem 54 annos.

O governo dos Estados-Unidos está em completo desaccordo com o governo inglez relativamente á extradição de criminosos.

Em seguida á interpretação dada por este ultimo governo ao tratado de extradicção de 1842, traduzida em facto com a liberdade dada ao falsario Winslow, reclamado pelos Estados Unidos, o presidente Grant acaba de dirigir ao congresso uma mensagem, na qual declara que considera o procedimento do governo britannico como uma flagrante violação do tratado de 1842 ; e annuncia que daqui para o futuro recusará á Inglaterra a extradição de qualquer fugitivo, seja qual for o seu crime.

Dizem entretanto alguns jornaes que isto não passa de um pequeno conflicto, que não terá consequencias, e que mais dia menos dia os dous governos acabarão por se entenderem, por isso que este negocio não tem importancia que possa perturbar as boas relações existentes entre os dous paizes.

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete francez *Mendoza*, trazendo datas : do Rio da Prata 28 e Minas Geraes 27 de junho, de S. Paulo 3, do Rio de Janeiro 5 e da Bahia 8 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos nos jornaes o que segue :

CHILE.

No dia 1 de junho teve lugar a abertura do congresso. No dia seguinte procedeu-se á eleição da mesa, sendo escolhido para o cargo de presidente o Sr. D. Alvaro Covarrubias.

A epidemia da variola fazia ainda crueis estragos em Santiago. Mais de 900 pessoas existiam affectadas dessa enfermidade.

PERU'.

Noticias telegraphicas communicam que a *Societé General* retirou sua firma do contrato *ad referendum*, que subscreveu em Paris em 31 de março proximo passado com o ministro peruano, para a venda de 1.900,000 toneladas de guano.

Attribue-se esta resolução á chegada na Europa do general Prado, o qual, segundo se infere dos telegrammas, havia reaberto negociações com o *comité* de possuidores de *bons* peruanos estabelecidos em Londres.

Foi apresentada ao governo, pelo Sr. Henrique Meiggs, uma proposta para estabelecer uma importante sociedade mineira no Cerro de Pasco.

Foi condemnado a 15 annos de prisão com trabalho Juan Rosa, que tentara assassinar o presidente da republica.

S. SALVADOR.

As forças dessa republica bateram-se em Apaneca com os guatemalenses, derrotando-os completamente, e ficando no campo de batalha, armas, munições, etc.

BOLIVIA.

Reinava completa alarma em La Paz. A soldadesca desenfreada commettia tropelias de todo genero.

Ninguem mais punha em duvida a victoria da revolução. La Paz, Potosi e todas as suas provincias teem secundado com enthusiasmo o movimento de 4.

O general Dasa expedio tropa de linha para o interior, afim de submetter o littoral.

O ex-presidente Frias foi posto em liberdade e pretendia seguir para o Chile.

O general Dasa fez espalhar a seguinte proclamação :

« Bolivianos. —Ha muito que a população da re-

publica exigia-me, como salvação publica, a mudança do governo do paiz. Apezar de tudo conservei-me ao lado do Sr. Frias e de seu gabinete, com esperança de fazer a administração mudar de rumo. Meus esforços foram estereis; porque o Sr. Frias e seus ministros obstinaram-se em seguir a mesma politica desgraçada que manifestaram desde o principio, o egoismo em tudo, a complicidade, quando não o desbarato dos rendas publicas. O falseamento do voto popular, por meio da inqualificavel intervenção official, em favor de um candidato que não era certamente do peito do povo, o estacionario em tudo, eis aqui, bolivianos, o que foi o governo Frias.

« Estas cousas que se occultavam ás vistas do povo, exasperaram-no obrigando o a soltar hoje de harmonia com o exercito nacional o grito de salvação. Acceitei esta salvação, confiando mais na cooperação de todos os bolivianos do que em meus esforços.

« Concidadãos: Soldado do povo devo servir ao povo; sua voz sempre foi por mim acatada. Sem rancores politicos; com a bandeira fusionista na mão e com um coração que nunca abrigou sentimentos que não fossem de justiça, entrou a desempenhar as espinhosas funcções de primeiro magistrado da Republica. Que Deus que lê a santidade de minhas intenções, guie-me pelo caminho do bem, para amanhã descer ao lar domestico, com a consciencia satisfeita de haver contribuido na medida de meus esforços para a felicidade de nossa patria. »

Os Srs. Quevedo e Corral, dirigiram tambem outra proclamação aos seus compatriotas, cujos principaes pontos transcrevemos:

« Bolivianos: Seria crime a indifferença nos momentos solemnes das attribulações da patria, creadas no dia 4 do corrente.

« Perante esse novo escandalo que foi consummado na Bolivia, substituindo o direito da força ao imperio da opinião e ás conveniencias nacionaes, cumprimos o sagrado dever de fazer um appello a todos os bolivianos, armando de novo a bandeira da constituição, que acaba de ser completamente despedaçada, e proclamando os grandes principios que constituiram o programma de nosso partido politico. »

O presidente provisorio nomeou o Dr. Jorge Oblitas para o cargo de secretario geral do estado.

REPUBLICA ARGENTINA.

A imprensa de Buenos-Ayres occupava-se das ultimas medidas financeiras do governo nacional. Acabava este de expedir um decreto ordenando que, a partir de 1 de julho, os direitos de alfandega fossem cobrados 80 °/。 em papel moeda da provincia pelo seu valor no mercado, fixado mensalmente pela junta do commercio. Ao mesmo tempo submetteu uma proposta ao congresso para que os restantes 20 °/。 possam ser pagos em notas de banco da provincia pelo seu valor nominal, até extincção da divida do governo ao mesmo banco.

Estas medidas eram diversamente apreciadas e geralmente censuradas, já por um já por outro motivo.

Queriam uns que o governo continuasse a receber tanto as notas do banco como o papel da provincia pelo valor nominal, afim de não depreciar mais aquella moeda. Outros entendiam que sem infringir a constituição não podia o governo receber moeda corrente por valor maior do que aquelle porque realmente corria. Seria prejuizo grave para o thesouro, que não poderia pagar com a mesma moeda que recebia, e estabeleceria grande desigualdade entre as provincias a favor da de Buenos Ayres, onde os direitos de alfandega pagos em moeda depreciada viriam a ser realmente menores do que nas outras. Não admittiam esses, porém, a differença entre as notas do banco e o papel da provincia, nem queriam o recebimento deste limitado á provincia de Buenos-Ayres, mas extensivo ás outras, particularmente ás fluviaes, onde aquelle papel, se não era moeda legal, era moeda corrente, expressão consagrada na constituição.

Os que queriam que o governo continuasse a receber pelo valor nominal o papel depreciado prophetisavam que a primeira e immediata consequencia da fatal medida seria uma subida espantosa do ouro.

Entretanto, publicado o decreto a 23 vimos nas folhas de 24 o ouro cotado a 23 e 23 1/2 °/。 de premio, preço inferior ao de alguns dos ultimos dias anteriores.

O facto é que a suspensão da convertibilidade do papel produz sempre as suas naturaes e inevitaveis consequencias na depreciação do mesmo papel.

A esta não pode o governo oppôr-se, fingindo ignoral-a e continuando a receber como boa aquella moeda; ha de acompanhar a lei geral até que por meios economicos consiga restabelecer o estado normal de uma circulação solida.

Pela despeza publica cortava-se largo, sem mesmo descriminar muito entre o surpefluo e o util, ou mesmo necessario.

Assim, um decreto supprimio seis collegios, nove fiscaes e sessenta e cinco administradores de correio. Supprimiram-se tambem as subvenções provinciaes, com excepção de Rioja, Jujuy, S. Luiz e Santhiago.

Na praça havia muitas letras protestadas. De Londres avisavam tambem não terem sido aceitas ou pagas letras no valor de 800,000 pesos, e terem quebrado duas casas francezas.

A commissão da camarara dos deputados havia dado parecer favoravel ao projecto de alienação das vias ferreas nacionaes.

Apresentara-se um projecto de reforma da constituição para reduzir as despezas dos governos provinciaes, fundindo as provincias de Entre-Rios e Corrientes n'um só governo, que seria o 1.° O 2° seria formado por Santa Fé e Cordova; o 3° por Mendoza, S. Luiz e S. João; o 4° por Catamarca e Rioja; o 5° por Tucuman e Santhiago; o 6° por Salta e Jujuy; o 7° por Buenos-Ayres.

O banco da provincia pagara no dia 26 algumas das suas notas; não obstante isto, o cambio baixava e subia o ouro, que ficava a 25 °/。 de premio.

Os importadores tinham celebrado uma reunião por haverem recebido de Londres ordens de não venderem a prazo senão com estipulação de pagamento em ouro.

Naquella praça européa a noticia do curso forçado havia abalado muito o credito argentino. Apezar disto dizia se que o governo tinha o offerecimento de £ 130,000 de uma casa ingleza, sem exigencia de garantia alguma, para pagamento dos juros da divida externa em outubro.

As notas do banco nacional já tinham descido a 27 °/。 de desconto.

Assegurava-se que a questão chilena se resolveria amigavelmente. Das provincias argentinas não havia noticias de importancia. Da Blanca Grande diziam que um capitão e um alferes tinham cahido prisioneiros dos indios n'uma emboscada.

Das provincias as noticias não eram boas, mas não se apontavam factos transcendentes.

O governo enviara com uma mensagem ao congresso a convenção que acabava de celebrar com a Republica Oriental, estabelecendo regras praticas sobre a neutralidade que deve guardar um estado no caso de rebentarem perturbações no outro. Estas regras são: 1°, não permittir alistamento de marinheiros, soldados ou voluntarios; 2°, não permittir construcção ou armamento de navios de guerra, de corso, nem de simples transporte; 3° não permittir fabrico, nem expedição de contrabando de guerra; 4°, dissolver as expedições que se aprestarem, embargar e apprehender navios, armas e munições destinadas á perturbação da ordem; 5°, prender e submetter aos tribunaes os individuos que prepararem ou dirigirem taes expedições; 6°, fazer julgar como infractores da neutralidade os emigrados que conspirarem; 7°, em casos urgentes internar pelo menos trinta leguas, sem prejuizo de ulterior procedimento judicial, os mesmos emigrados culpados de factos com projectos aggressivos; 8°; não permittir que os emigrados formem juntas ou clubs revolucionarios, e dissolver estes quando formados. Accrescenta-se que ulteriormamente se celebraria um accordo relativo a policia fluvial do Uruguay, e que aquelle dos estados que na sua legislação penal não encontrasse sancção sufficiente para as infracções que se obrigava a reprimir a solicitaria sem demora do corpo legislativo.

REPUBLICA ORIENTAL.

Nas folhas de Montevidéo nada encontramos de interesse politico. Referem ellas alguns pormenores sobre a prisão e morte do coronel Coronado. Com elle tinham sido presos alguns officiaes que o acompanhavam; não constava, porém, até então, que do summario resultasse a criminalidade delles no assassinato de Saralegui. Entretanto o governo oriental solicitara e obtivera do argentino a extradição de um dos indigitados assassinos, refugiado em Entre Rios.

S. PAULO.

Começara a ser publicado na capital mais um periodico academico, redigido pelos estudantes Benedicto Philadelpho de Castro e Estevão Leão Bourraul.

Intitula-se *O catholico*, e por epigraphe: *Ces deux moitiés de Dieu, le pape et l'empereur.*

Depois de 3 annos de trabalho, achava-se concluido o hospital da sociedade portugueza de beneficencia, na capital.

Referindo-se a elle, diz o *Correio Paulistano*:

« O edificio é vasto e de magnifica perspectiva.

« Collocado em um excellente lugar, debaixo de todas as condições de hygiene, vê-se á primeira vista que a construcção do hospital não foram estranhos os principios de arte e de bom gosto.

« Na entrada ha duas grandes salas, preparadas com admiravel elegancia quanto ao tecto e paredes, as quaes são forradas de custoso papel azul com ramagens douradas. Por emquanto ainda não estão com as competentes mobilias.

« Além daquellas ha a sala destinada á capella, da qual acha se quasi concluido o altar, notando se o cuidado e bom gosto que igualmente presidiram ao plano da obra.

« Está forrada com vistoso papel azul, adornado de estrellas douradas, proprio para o brilhante effeito da capella.

« Aos lados ha dous vastos corredores com doze grandes quartos, sendo que cada um delles accommoda facilmente quatro leitos, de maneira que só nesse espaço apresenta capacidade para receber 48 doentes.

« A sala do refeitorio, ao fundo, é ampla e vistosa, e além della ha outros compartimentos, como despensa, quarto de roupa, outros quartos, cozinha e etc, tudo acabado de maneira a tornar o hospital de beneficencia da sociedade portugueza um dos melhores do imperio.

» Além dos commodos da casa ha uma grande área ou quintal, e em redor do edificio espaço sufficiente para um jardim. »

Estiveram em Capivary o desembargador Galvão e o Dr. Carlos Travassos tratando dos negocios relativos ao projectado engenho central.

Lê-se no *Diario de Campinas* de 27:

" Chegaram no trem da tarde do dia 24, vindos da estação da Reassaca, da estrada Mogyana, 51 emigrantes allemães, que tinham sido contratados pelo Sr. Francisco Albano, com a Associação Promotora de Colonisação da capital. Não achando abrigo nesta cidade, sem conhecimento algum do lugar, o Sr. delegado de policia providenciou de modo a alojal-os no Hotel Campineiro e communicou o acontecido ao Sr. Dr. chefe de policia, visto não estar nesta cidade o Sr. vice-consul allemão, para providenciar a respeito.

" Communicam-nos tambem que o Sr. Max graciosamente deu accommodação aos mesmos emigrantes em um armazem, em razão de não haver lugar no hotel acima.

" Estes emigrantes recusaram-se a trabalhar na fazenda do Sr. Francisco Albano, ignorando nós o que deu causa a semelhante recusa. Esperamos que promptas medidas serão tomadas, afim de se dar um destino certo a essa gente."

Lê-se n'uma carta da Limeira:

" Eis o facto que no dia 15 do corrente o povo limeirense commentava: ao amanhecer do mesmo dia, Joaquim Antonio Rodrigues notára em sua casa a ausencia dos escravos Lourenço e Joaquim. Apparecendo, porém, este ultimo, informou que dirigindo-se com seu companheiro á casa de Sebastião Barros da Silva, haviam sido presos, conseguindo elle evadir-se no intento de prevenir do caso a seu senhor.

" Immediatamente Joaquim Antonio Rodrigues escreveu a Sebastião, pedindo a entrega do outro escravo e indagando que crime tinham commettido Lourenço e Joaquim. O portador da carta encontrou a Lourenço atirado na estrada gemendo e ensanguentado; voltou e informou a Rodrigues do occorrido.

" Lourenço, sendo conduzido á casa de Rodrigues, narrou o seguinte: tendo ido passeiar á fazenda de Sebastião, fôra preso em um viramundo (cadeia de ferro que aperta ao mesmo tempo os pés e as mãos); passou a noite assim, e no outro dia (14) fôra açoitado com bacalhaos molhados a cada momento n'agua e passados na areia.

" Sebastião assistio impassivel aos castigos e ordenou que não cessassem as chicotadas em quanto elle não acabasse de fumar dous enormes cigarros que preparára de proposito! A pedido de sua consorte para que deixasse de maltratar o escravo, que com certeza morreria após semelhante barbaridade, Sebastião respondeu: façam o mesmo com os meus. Findo o castigo, que foi presenciado pela mulher do criminoso, por diversos escravos, dous dos quaes se achavam no tronco, foi Lourenço lançado na estrada, dizendo Sebastião: este pouco durará.

" E assim aconteceu: Lourenço deixou de existir 24 horas depois.

" Procedeu-se a corpo de delicto e foram inqueridos os escravos que deram os açoites e que confirmaram o facto. A policia continúa a averiguar o facto, e o Dr. Toledo, juiz municipal, com aquella energia que todos lhe reconhecem no desempenho de seus deveres, está começando o processo."

Sob a epigraphe *Nova Epidemia* noticia o *Diario de Santos* de 1 do corrente:

" Um novo flagello está causando estrago no fôro, e é o denominado—da *suspeição*.

" Uma viuva que no intento de salvaguardar os bens de seus filhos, para conseguir esse resultado, requereu inventario dos bens do finado marido, cumprindo embora aos juizes de orphãos guardar os intereses dos orphãos, e tratando-se de actos meramente administrativos, nada póde fazer, porque os juizes juram suspeição.

" Dous processos, onde ha apenas publicações de sentenças sem recurso, actos meramente de expediente, ou antes materiaes, não surtem effeito porque os juizes juram suspeição. Diversas demandas estacaram em sua marcha ainda pela razão de suspeição, e a justiça não póde caminhar, porque não ha quem queira despachar.

" A epidemia é grave, e a medicina cumpre vir em soccorro dos atacados, porque temos leis e tribunaes superiores.

" O que não veremos em Santos?"

— Devia ter sido inaugurada pela companhia *Paulista*, no dia 30 de junho, o trafego desta estrada entre a estação de Santa Barbara e a cidade de Limeira, na provincia de S. Paulo.

— Diz o *Monitor Sul Mineiro*, que no dia 19 chegaram á freguezia dos Tres Corações do Rio-Verde os engenheiros Nicolau Hanser, Hesbert E. Hunt e o Menager Watson, encarregados pelos capitalistas de Londres de percorrer o traçado para a linha ferrea do Rio-Verde, e verificar se o capital levantado em Londres, de 14,000:000$, era sufficiente para levar a effeito tal empreza. Concluiram esse exame declarando que o capital era só sufficiente para terminar a estrada de ferro nos Tres Corações do Rio-Verde, sendo impossivel ir á Barra.

— A agencia Havas-Reuter, na côrte, recebeu o seguinte telegramma:

" S. Paulo, 3 de julho. — Realisou-se hontem a inauguração do trafego da linha ferrea entre a capital e a cidade de Jacarehy. O trem inaugural chegou a Jacarehy ás 11 ½ horas da manhã, conduzindo os Srs. presidente da provincia, chefe de policia, superintendente da companhia, diversos funccionarios da linha e os representantes da imprensa. Cerca de oitocentas pessoas da capital e de outros pontos da provincia vieram a Jacarehy assistir á inauguração. Houve diversas manifestações de regosijo. A cidade se achava esplendidamente adornada e embandeirada. Reinou sempre a melhor ordem, terminando os festejos com um grande banquete popular. O trem regressou á capital ás 6 ½ horas da tarde, tendo percorrido a extensão de 92 kilometros. Não houve incidente algum a lamentar. Além de Jacarehy foram já assentados os trilhos n'uma extensão de 20 kilometros."

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

" Assignou-se ante-hontem, em Nitheroby, a escriptura de doação que fez o importante capitalista de Campos, Manoel Pinto Rodrigues de Brito, de um predio de dous andares, avaliado em.... 16:000$, para nelle funccionarem as escolas publicas da cidade de S. João da Barra."

" O Sr. Jellicoe, commandante do paquete inglez *Tagus*, deu hontem (2), a bordo delle, um excellente almoço, ao qual concorreram varios representantes da imprensa da côrte.

" Finda a refeição, que correu sempre animada e durante a qual, como é costume, trocaram-se varios brindes, o Sr. Jellicoe percorreu com os seus convidados o navio, mostrando-lhes os seus compartimentos e explicando-lhes, sendo nesta parte auxiliado pelo machinista chefe, todos os apparelhos concernentes á machina.

" O *Tagus* tem accommodações ventiladas e espaçosas para 211 passageiros de 1.ª classe, 26 de 2.ª e 237 de 3.ª.

" Na sala de jantar, que é vasta, e nos armarios, notam-se todos os possiveis melhoramentos para commodidade dos passageiros, até mesmo para os de 3.ª classe.

" As machinas são das officinas de John Elden & C., de Glasgow.

" O novo paquete da linha de Southampton tem 3,252 toneladas de registro, e a sua força é de 600 cavallos, podendo ser elevada a 1,000."

" O nosso correspondente de Coritiba enviou-nos o seguinte telegramma:

" O juiz de direito de S. Francisco, em Santa Catharina, mandou notificar para o jury moradores de dentro da villa do Rio Negro, nesta provincia, entre os quaes o supplente do juiz municipal. Como não obedeceram, quer mandar executa-los por multas. A população está resolvida a resistir a esta invasão, e é para temer algum conflicto. Não é assim que se ha de resolver a questão dos limites com Santa Catharina."

" A mais antiga das nações americanas celebrou hontem (4) o centesimo anniversario da sua existencia politica. Por toda a extensão deste vasto continente a primogenita recolheu sem duvida demonstrações de sympathia de suas irmãs mais moças.

" De Philadelphia de onde ha um seculo estrugio o primeiro grito affirmativo da independencia da America, soou agora um brado pacifico, um convite ao mundo inteiro para uma luta da industria e das artes. Um e outro foram ouvidos e ambos produziram abençoados fructos. O primeiro foi a aurora da liberdade na America e o segundo promette ser o ponto de partida da mais intima união das nações americanas.

" Entre ellas duas ha, os Estados-Unidos e o Brasil, fundadas pela natureza para mais se approximarem uma da outra. As nações que se governam a si mesmas não se ligam por afinidades politicas nem mesmo de raça; vinculo mais poderoso as estreita, é o commercio. Ora, são estes dous paizes que maior somma de productos teem para permutar entre si; basta que dê o Brasil o seu café e os Estados-Unidos o que produz a sua industria, a nenhuma outra inferior.

" Por natural vai mais e mais desenvolvendo-se esta tendencia de approximação. Assim, vimos hontem multiplicarem-se as demonstrações de estima e cordialidade entre os irmãos do sul e do norte. De dia as salvas de artilharia saudaram o para sempre memoravel anniversario: á noite os americanos juntaram-se n'um banquete em que por convivas tiveram tambem representantes dos poderes publicos e da imprensa do paiz. Ainda assistiram outras nações nas pessoas dos seus diplomatas e cidadãos illustres.

" Na sala principal do *Hotel d'Europe* se reunio esta luzida assembléa, e a cordialidade que presidio á festa converteu-se por vezes em enthusiasmo correspondendo aos diversos brindes. Foram estes muitos e variados, e mais do que cortezes, sinceros e dictados por affeição profunda. Uma como cadeia electrica de sympathia e fraternidade se estabeleceu entre os convivas, e cremos que todos sahiram d'alli mais amigos do que haviam entrado."

« Ante-hontem (3) ás 3 horas da tarde, no lugar denominado Engenhoca, em Nitherohy, um molecote que representa ter 20 annos de idade, assassinou barbaramente Antonio Dutra de Souto Castro, homem maior de 50 annos e chefe de numerosa familia.

« Segundo nos informaram, não teve o assassino nenhum motivo para perpetrar o crime: fê-lo tão somente para obedecer aos seus máos instinctos.

« O infeliz Dutra negociava em escravos havia trinta e tantos annos, e procedêra sempre com tanta bondade para com elles, que nunca tivera, nesse longo decurso de tempo, uma só vez de recorrer a nenhuns meios energicos para contê-los.

« Ultimamente recebera elle em sua casa o referido molecote, que viera fugido de Cantagallo, e ante-hontem, ás 3 horas da tarde, estava no seu quintal, curvado sobre um canteiro examinando umas plantas, quando recebeu na cabeça uma forte enxadada, que o atirou ao chão, logo, e em seguida outra, que o poz completamente desacordado, vindo a fallecer ás 8 horas da noite.

« O assassino evadio-se immediatamente. O subdelegado respectivo compareceu pouco depois e mandou recolher presos dous escravos da victima, que estavam trabalhando a pequena distancia do lugar do crime. A' meia hora depois da meia noite compareceram tambem o delegado de policia e ajudante do corpo policial. Diz-se que o criminoso fugira de Cantagallo por ter assassinado ahi um italiano. Dutra deixou sem recursos onze filhos. »

» Consta-nos tambem que ante-hontem á noite, no lugar denominado Itaóca, deu-se outro assassinato.

« A victima foi uma preta escrava.

« Attribue-se a autoria do attentado a um seu parceiro. »

« Communicou o presidente da provincia do Paraná, em 11 de abril do corrente, que o nucleo colonial—Orleans—alli estabelecido, tendo apenas 80 dias de existencia, tem tido surprendente desenvolvimento, devido a serem os colonos homens trabalhadores e morigerados, que em numero de 215 pessoas de origem polaca, allemã e franceza, alli foram estabelecer-se, tendo quasi todos recursos para principiar o trabalho, e havendo já comprado carros, cavallos, vaccas de leite, etc.

« Achavam-se construidas casas em quasi todos os lotes, tendo isto sido devido ao auxilio que elles reciprocamente se prestaram. Construiram tambem 10 kilometros de caminho ou estrada de rodagem. Achando-se todos satisfeitos dirigiram ao presidente da provincia uma manifestação de agradecimento. »

— Lemos no *Globo*:

« Reunidos hontem (4) os ministros do supremo tribunal de justiça, lida a participação do fallecimento do conselheiro Antonio José da Veiga, declarou o Sr. presidente que no meio da pungente dor delle e de todos os dignos collegas, não era possivel funccionar o tribunal. Retiraram-se todos os membros presentes no maior silencio e foram acompanhar o feretro do distincto collega, decano da magistratura brasileira. Todo o pessoal do tribunal inclusive os Srs. Dr. secretario, official-maior e mais empregados tomaram luto por 8 dias em signal de sentimento por tão infausto passamento. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1° a 4 do corrente 393:030$313.

—Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve alteração notavel na posição do mercado de cambio. Effectuaram-se pequenas transacções sobre Londres a 25 e 25 1/4 d. papel bancario, 25 1/4 e 25 3/8 d. particular. A taxa bancaria de 25 1/4 d. foi contra a caixa matriz.

« Sobre Paris passaram-se algumas quantias a 374, 375, 376 e 377 rs. por franco papel particular, e sobre Hambgrgo 464 rs. por marco reicksmunze, tambem papel particular.

« As vendas de café foram insignificantes; as de assucar, para o consumo local, pequenas.

« Não se effectuou fretamento algum. »

— Sahio para Pernambuco no dia 1° do corrente, o brigue portuguez *D. Anna*.

BAHIA.

Foi sanccionada e publicada a seguinte lei:

« Art. 1.° A força policial para o anno de 1876 a 1877 é fixada em 1,200 praças, e compor-se-ha de uma companhia de urbanos, segundo a tabella n. 1 e de oito companhias organisadas segundo a tabella n. 2, sendo os vencimentos e uniformes os marcados nas tabellas ns. 3 e 4.

« Art. 2.° O governo da provincia poderá elevar a força a 1,300 praças, se o governo geral augmentar a verba que actualmente consigna.

« Art. 3.° O tratamento das praças continuará a ser feito mediante contrato com o hospital da Santa Casa de Misericordia, ou com outro qualquer estabelecimento hospitalar.

« Art. 4.° O governo da provincia distribuirá a força como entender conveniente ao serviço publico.

« Art. 5.° Continúa em vigôr o disposto no art. 7° da lei n. 1,427 de 21 de agosto de 1874.

« Art. 6° Revogam-se as disposições em contrario. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Funccionou hontem este tribunal com 37 juizes de facto, sendo julgado o réo Francisco Bezerra da Palma Filho, pronunciado no art 205 do codigo criminal.

Teve por advogado o Dr. L. E. Rodrigues Vianna e foi absolvido.

Será julgado hoje o réo Emilio Manoel de Lima.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Ceará	500$000
Pará	1:100$000

Capturas.—A' 2 e 5 do corrente foram capturados: no termo de Bezerros, José Mendes da Costa, criminoso de ferimentos graves; e em Iguarassú, João Antonio Gomes da Silva, incurso no art 205 do codigo criminal.

Inquerito policial.—Teve o conveniente destino, e que effectuou a subdelegacia de Belém, contra José de tal, Felippe, de tal José de e Luiz de França, escravo de D. Anna Bandeira Roberto de Farias, por crime de graves offensas physicas praticadas na pessoa de Manoel Antonio de Barros.

Ferimento casual. — Na povoação de Bengalas, do termo do Limoeiro, João Cosme Cabral da Cruz, disparou um tiro de pistola, com polvora somente, em 24 do corrente, ao festejar o S. João, ferio gravemente, por casualidade, a Francisco Antonio de Medeiros.

Não obstante dizer-lhe a consciencia que involuntariamente, praticara aquelle mal, evadio-se.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esse estabelecimento, na semana de 3 a 8 do corrente, 402 pessoas, sendo 205 durante os dias e 197 durante as noites.

Consultaram, além de 214 jornaes e revistas, 157 obras, distribuidas da seguinte fórma: de litteratura 75, de direito 30, de historia 16, de mathematicas 6, de philosophia 6 de theologia 4, de encyclopedia 3, de historia natural 3, de linguistica 2, de geographia 1 e de economia politica 1.

As consultas foram feitas: em 107 obras em portuguez, 39 em francez e 1 em italiano.

Fallecimento.—Consta-nos que carta particular recebida hontem da côrte, communica ter fallecido em Vassouras, o nosso comprovinciano Pelino Guedes, moço talentoso e poeta sobre tudo popular.

Segundo nos informam, depois de vencer difficuldades, conseguira completar o curso preparatorio, e tencionava matricular-se em a nossa faculdade de direito, no anno proximo vindouro.

Deixa impressa em volume a collecção de suas primeiras producções.

Outro.—Falleceu hontem, victima da congestão cerebral de que foi accommettido no sabbado ultimo, o major José Francisco Lavra, negociante matriculado desta praça.

Probo, e de caracter affavel, gozava geral sympathia.

Para a Europa.—Com 37 embarcados em nosso porto, seguiram no vapor francez *Mendoza* 287 passageiros.

Musica nova.—Acaba de ser impressa e exposta a venda, a 1$000 o exemplar, no armazem de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, rua do Barão da Victoria n. 9, uma interessante quadrilha para piano, denominada *As thesouras bem afiadas*, musica do Sr. professor Julio Poppe.

A encyclica de sua santidade.—Em a nossa oitava pagina publicamos hoje a encyclica dirigida ao clero brasileiro por sua santidade Pio IX, tal como foi dada á estampa pelo *Apostolo*.

Tambem transcrevemos um artigo do Exm. Sr. conselheiro Joaquim Saldanha Marinho acerca d'esse documento.

Marinha de guerra.—Sahio do Rio de Janeiro, no dia 1 do corrente, a canhoneira *Pedro Affonso*, com destino ao porto de Belém do Pará, onde vai reunir-se á estação naval do 3° districto.

Guerrilha.—Sahio á luz o n. 6 desse periodico critico e noticioso.

Lonterna de Diogenes.—Tambem sahio á luz o n. 17 desse periodico joco-sério.

Mosquito.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 372 desse interessante jornal illustrado.

Banquete do centenario.—Lemos na *Gazeta de Noticias* da côrte:

« Effectuou-se hontem (4) o banquete dado pelos norte-americanos para commemorar o centenario da independencia dos Estados-Unidos.

« Estavam presentes os Srs. ministro da marinha, ministro da justiça, representante, consul e vice consul dos Estados-Unidos, representantes da imprensa diaria e alguns outros personagens importantes do Brasil.

« O banquete esteve animadissimo, e os brindes convergiam todos á saudação da grande republica da America.

« O Sr. Zaluar recitou uma traducção do hymno do centenario.»

Antonio Conselheiro.—Lemos no *Correio da Bahia*:

« Seguio no vapor nacional *Pernambuco*, afim de ser apresentado ao Sr. Dr. chefe de policia do Ceará, o individuo de nome Antonio Vicente Mendes Maciel, conhecido por Antonio Conselheiro, e de quem já se occupou a imprensa d'esta capital.

« Esse individuo appareceu em diversos lugares d'esta provincia, e ultimamente na Missão da Saúde, no termo de Itapicurú, dizendo se um enviado de Christo, e affectando, com a maior hypocrisia, grandes virtudes, com os cabellos crescidos sobre os hombros e as barbas longas, mettido em uma tunica azul, de pés descalços; insinuava-se no animo da população d'aquella localidade, pregando doutrinas erroneas e supersticiosas com que adquiria fanaticos adeptos, e desmoralisando em suas predicas as autoridades e até os vigarios locaes.

« Contra esse escandalo reclamou providencias o Exm. Sr. vigario capitular ao Sr. Dr. chefe de policia, que, tendo as mais fundadas suspeitas de ser o individuo em questão um dos celebres criminosos do terrivel morticinio que deu se no Ceará em novembro de 1872, cujos autores, em grande numero, andam foragidos, tendo sido a captura d'elles recommendada pelo Dr. chefe de policia d'aquella provincia, mandou-o buscar á esta capital, e o fez seguir com o destino acima dito.

« Antonio Conselheiro, chegando á secretaria da policia, negou-se obstinadamente a responder ao interrogatorio que lhe foi feito.

« Quem não se tiver esquecido do celebre Maurer, que, como Antonio Conselheiro, appareceu dizendo-se o novo Messias; quem lembrar-se de que esta ainda quente o sangue das victimas de que foi causa esse perturbador da ordem publica na provincia do Rio Grande do Sul, certamente não poderá deixar de reconhecer o acerto da providencia tomada pelo digno chefe de policia d'esta provincia, Dr. João Bernardo de Magalhães.»

Um annuncio bombastico. — Os Srs. A. B. Fleming & C., estabelecidos ha um quarto de seculo, com fabricas de tinta de imprimir e oleo vegetal, para machinas, em *Caroline Park*, Edimburgo e Escocia, querendo festejar a abertura da exposição do Centenario em Philadelphia, publicaram um grande annuncio no *Dayly News*, Londres, apregoando os seus productos e depois de um dos maiores *puffs* até hoje conhecidos, transcreveram em differentes linguas o seguinte trecho:

« A. B Fleming & C., fabricantes de tinta de imprimir, e oleo vegetal para machinas, Carolina Park, Edimburgo, Escossia. A maior fabrica de tintas de imprimir do mundo. Amostras e preços fornecidos promptamente. »

As linguas publicadas são as seguintes: ingleza, bengaleza, javaneza gaelica, gauleza, latina classica, grega classica, franceza, italiana, allemã, sueca, dinamarqueza, grega moderna, polaca, bohemia, arabica hebraica, indica, sanskrita, persa, indostonica, chineza, turca, malaya, armenia, gujerathi, siameza, bugis, japoneza, syriaca, chaldaica, samaritana, russa, irlandeza, canareza, madagascarense, norvega, hungara, vasconsa, catalã, valenciana, hespanhola, portugueza, malteza, hollandeza, phenicia, flamenga, laponica, irlandeza e bretã e alguns outros dialectos. Ainda o mesmo trecho é publicado em cifra, signaes telegraphicos e tachigraphicos.

E' um dos mais curiosos annuncios que se tem visto.

Passageiros.—Vieram da Europa no vapor inglez *Guadiana*:

Germano Maia e sua senhora, Rosalie Theobastera, Louise Brouch, Herman Ledeboun, Francisco Joaquim da Rocha e sua senhora, Candida Illuminata de Jesus da Fonte e uma filha, Henrique Lemos Leal Reis, Benito Gesteira da Silva, Francisco Pinto Ferreira Chaves.

— Sahiram para o sul no mesmo vapor:

Charlis Martini, Otto Netzel, Marinia Ramos da Cost, A. Vasconcellos, Cecilia dos Prazeres e um filho, Balbina C. da Costa, Manoel Caldas Barreto, Luiz José Gonçalves Fiauk, Ladislão Rod de Araujo Cesar, João Anot.

— Sahiram para a Europa no vapor francez *Mendoza*:

Victor Fournier, sua senhora, dous filhos e uma criada, D. Albertina de Moraes Sarmento Belfort e dous filhos, Jules Auguste Dhibau, sua senhora e um filho, Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, João José Marques, Bernardino Duarte Campos, Charles Klein, Michel Meyer, Mme. Niemeyer e um filho, Mme. Clara Pitron, Antonio José de Azevedo, sua mulhe e um filho, Eva Cassie, Alberto Bailly, Felice Novellins. Francisco Pagano, Domenico Masullo, Giuseppe Buonafina, Pasquali Guiliermino, James Henri Jeanneret Gris, Manoel Ribeiro de Moraes, Joaquim da Silva Villar, Manoel Gonçalves Ferreira, Freguier, Giulio Sorio, Victor Guerineau e um filho.

Arrematações.—Devem ter lugar hoje, 11 do corrente, as seguintes arrematações:

— A' porta da alfandega, por ordem do respectivo administrador, pelas 11 horas do dia, de uma caixa com fazendas de lã.

— Na repartição de obras militares, pelas 11 horas da manhã, dos reparos de que carece a fortaleza do Brum, orçados em 749$670.

Leilões.—Effectuar-se-hão hoje os seguintes leilões:

— Pelo agente Stepple, ás 11 horas do dia, na entrada dos Afflictos, dos generos, armação, etc., de uma taverna alli sita.

— Pelo agente Martins, ás 11 horas da manhã, á rua do Imperador n. 22, de varias fazendas de algodão, linho, lã e seda, e bem assim de roupa feita.

— Pelo mesmo agente, á mesma hora e no mesmo local, de uma casa terrea na rua do Jardim n. 41 e de um terreno em Motocolombó.

— Pelo agente Dias, ás 11 horas da manhã, na rua do Commercio n. 48, de um armazem, em que esteve outr'ora a serraria a vapor da fabrica de sabão, á rua do Barão do Triumpho.

— Pelo agente Pinto, no Caldeireiro, pelas 11 e meia horas do dia, dos moveis, louças, crystaes, metaes, cavallos, sellins etc., etc., existentes na casa do Sr. William Gill.

— Pelo agente Remigio, ás 11 horas do dia, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de 50 saccos com feijão, 5 ditos com cominhos e varias barricas com cerveja.

— Para amanhã, 12 do corrente, estão annunciados os seguintes leilões:

— Pelo agente Dias, ás 11 horas da manhã, na rua da Imperatriz n. 30, de moveis, quadros, espelhos, porcelana, crystaes e outros artigos.

— Pelo agente Pestana, ás 11 horas do dia, na rua do Marquez de Olinda n. 62, de moveis, louças e crystaes, e de um faqueiro, salvas e paliteiro de prata.

Hospital Portuguez.—Movimento das enfermarias do Hospital Portuguez, de 2 a 8 de julho do corrente:

Existiam 32, entraram 7.—Total 39 Sahiram 5, existem 34.—Total 39.

Entrou de semana o Sr. mordomo José Maria de Andrade.

Associação de Soccorros Medicos.—Esta associação principia a funccionar impreterivelmente no proximo dia 1.° de agosto; pelo que convida-se ás pessoas que quizerem inscrever-se, a mandarem suas listas com brevidade ao Gabinete Central á rua Primeiro de Março n. 14, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, onde se darão diplomas.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, a praça da Independencia, acham se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 13ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha que se extrahirá quando fôr annunciado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de julho de 1876.

Padre João Baptista da Silva, branco, Parahyba, 58 annos, Varzea; pneumonia intestinal.

Anna Rita Correia do Monte, parda, Pernambuco, 47 annos, solteira, S. José; cachexia palustre.

Josepha Maria da Conceição, preta, Africa, 38 annos, solteira, Recife; congestão cerebral.

João Manoel de Oliveira, pardo, Ceará, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 mez, Recife; fraqueza congenita.

Brigida Maria Dornellas Pessoa, parda, Pernambuco, 66 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

Francisca Maria das Chagas, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, Graça; hepatite.

João Nepomuceno Reinaldo, falleceu de estupor, mandado pelo subdelegado de S. José.

Candida, branca, 4 mezes, Recife; gastro interite.

— 9 —

Joanna, parda, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; interite.

Thereza, parda, Pernambuco, 6 mezes, Recife: convulsões.

Maria Joaquina de Souza, branca, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista; stranguria.

Epiphanio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; hydrocephalia aguda.

Antonio Domingues Moreira, branco, 43 annos, casado, Santo Antonio; hepatite.

Manoel Joaquim Mendes, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; escrofulose.

Valeriano, pardo, Pernambuco, 11 dias, Santo Antonio; tetano.

Luiz, pardo, Pernambuco, 2 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 6 DE JULHO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs., deputados secretario interino Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 3.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, communicando ter, em substituição do Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal, que se averbou de suspeito, designado o Sr. desembargador Motta para dar o parecer, que se faz preciso, nos autos de moratoria de Fernando Gomes da Silva.—Inteirado, e mandou se juntar aos indicados autos.

Do conservador do commercio de Maceió, remettendo a relação dos livros commerciaes preparados na conservatoria no mez de junho proximo findo.—Para o archivo.

Das companhias de seguros Fidelidade de Lisbôa, Northern Assurance, Utilidade Publica, e da Recife Drainage, respondendo aos officios do tribunal, de 19 do sobredito mez.—A' secretaria, para os fins convenientes.

Officio acompanhado de um requerimento do secretario da companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, apresentando certidão authentica dos estatutos por onde se rege dita companhia, em cumprimento do despacho do tribunal, de 20 de março ultimo.—A' secretaria, para os fins convenientes.

Mappas do movimento havido, durante o semestre findo, nos armazens ns. 3, 5 e 7 do edificio Alfandega Velha, e no trapiche Vieira.—Conferido com o anterior, archive-se, não havendo duvida.

Livros distribuidos.—Diario de entradas, dito de sahidas e contas correntes para servirem ao agente de leilões que tem de entrar em exercicio, Thomaz José de Gusmão; copiador de Miguel José Alves, diario e copiador de Silva Guimarães & C., idem idem de João Rodrigues de Figueiredo e Alberto Rodrigues Branco e o diario de João Walfredo de Medeiros & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio Affonso Simões, para registro de nomeação de caixeiro.—Deferido.

De Azevedo Junior & C., idem idem.—Sim.

De José Ferreira da Silva Brandão, idem idem. —Registre-se.

De João Baptista dos Guimarães Peixoto, certidão.—Certifique-se.

De João Manoel de França, idem.—Attendido.

De Valdevino Ribeiro da Silva, idem.—Como requer.

De Clorindo Ferreira Catão, idem. — Passe-se a certidão pedida.

De Antonio da Silva Ramos, idem. — Como pede.

De Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, idem.—Passe-se a certidão pedida.

De Amaro José dos Prazeres, idem. — Certifique-se.

De Jeronymo Francisco Teixeira, idem.—Certifique-se.

De Antonio Gonçalves de Barros, baixa no registro da nomeação do caixeiro Eugenio Gonçalves de Oliveira Barros.—Sim.

De Leonidas Tito Loureiro, idem Joaquim Braz da Costa Rios.—Attendido.

De Francisco José Gonçalves de Siqueira, idem de Francisco José Gonçalves de Siqueira Junior e Octavio de Gusmão Pereira Lyra. — Deferido.

De Antonio José Ricardo de Faria & C., transferencia do livro diario do finado José Ricardo de Faria.—Declarem os supplicantes se são successores do fallecido José Ricardo de Faria.

De João Martins de Andrade, registro de uma procuração bastante de Antonio José Ferreira Refinador.—Registre-se a procuração junta.

De Antonio Ferreira Gomes e outros, idem de seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Manoel Alves Barbosa, idem dos documentos de despezas feitas com as barcaças nelles mencionadas.—Registrem-se.

De João Rodrigues de Figueiredo e Alberto Rodrigues Branco, idem de seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Thomaz José de Gusmão, titulo de agente de leilões, visto ter prestado fiança legal.—Informe a secretaria.

De João Silveira Carneiro da Cunha, registro de escriptura ante-nupcial.—Diga a secretaria.

De Antonio Alberto de Souza Aguiar, impetrando moratoria. (Jurando suspeição o Sr. presidente interino, passou a funccionar como presidente o Sr. deputado Pedro Cascão, e como secretario o Sr. deputado supplente Figueiredo.)—O supplicante junte um balanço extrahido nesta data e competentemente documentado nos termos do art. 898 do codigo commercial.

Da secretaria:

Informando a petição de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello.—Indeferido, de conformidade com a informação da secretaria.

Duvidando admittir a registro o distrato de Justo José Gomes Teixeira & C. — Procede a duvida da secretaria.

Informando a petição do Barão de Mesquita, em que pede o registro de uma escriptura social e o de uma procuração bastante.—Seja registrada a procuração junta, e quanto ao registro da escriptura de que trata o supplicante, não póde ter lugar, em vista da informação da secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Contrato de Moreira & Ribeiro. — Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

Matricula do commerciante José Antonio de Almeida Novaes.—Adiado, a pedido do Sr. deputado Pedro Cascão.

Processo contra o corretor Silveira.— Adiado a pedido do Sr. deputado supplente Figueiredo, a quem foram entregues os autos.

Idem de rehabilitação do commerciante José Antonio da Silva Araujo.—Adiado.

A' uma hora e tres quartos da tarde foi encerrada a sessão.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RECEITA DO MEZ DE JUNHO DE 1876

A saber:		
Producto de bilhetes		8:587$400
Idem de assignaturas		1:540$000
Idem de expressos		35$000
Idem de fretes		550$320
		10:712$720
Em igual mez no anno de 1875		12:310$040
Differença para menos no corrente anno		1:597$320
Despezas relativas ao mesmo mez:		
Conservações:		
Da linha permanente	1:359$435	
Do trem rodante	1:582$604	2:942$039
Trafegos:		
Movimento	3:842$885	
Estações	1:563$133	
Carga e lastro	686$690	6:092$708
Administração		814$834
		9:849$581
Em igual mez no anno de 1875		9:052$126
Maior despeza no corrente anno		797$455

Escriptorio da companhia, 10 de julho de 1876.
O guarda livros,
Antonio da Costa Rego Lima.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

Ainda o promotor da comarca de Flores na questão do Sr. José Torres Campos de Medeiros.

Deixo de responder ao Sr. Licurgo em seu *articulado* de 3 do corrente, porque não tenho a satisfação de o conhecer, apenas conheço como interessados nessa questão ao Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, a quem já respondi, ao mesmo Sr. Torres, ao Sr. Dr. Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, advogado contra o Sr. Torres na formação da culpa ou *invenção d'um processo clandestino*, e *a favor* no julgamento perante o juiz, e finalmente ao Sr. *deputado provincial* Antonio Attico de Souza Leite, que talvez inspirado por seu *reino encantado*, pretendeu introduzir no fôro criminal desta comarca uma nova praxe, por occasião de tratar como advogado do recurso da pronuncia do mesmo processo.

A estes senhores responderei qualquer accusação, que me façam, se apparecerem na imprensa, assumindo a responsabilidade de seus escriptos. Entretanto não posso e nem devo responder ao *phosphorico* Sr. *Licurgo*, que me quer parecer, ter recebido apenas pedras, para naquelle *articulado* incensar a si proprio ou ao Sr. Dr. Lima: mandato, que foi fielmente desempenhado, mas que não tem ligação alguma com o processo do Sr. Torres.

Ainda assim confio que o publico illustrado, que leu a defeza que produzi no *Diario* de 24 do mez passado, e esse pseudonymo do *Diario* de 3 do corrente, decida se de *allegações não provadas, sem a devida responsabilidade e repellidas até pelo bom senso, pode concluir-se com bons fundamentos, que fui interessado na perseguição d'um homem innocente*!!!

Flores, 17 de junho de 7876.

Miguel dos Anjos Barros.

Circo Equestre.

Venho, Srs. redactores, pedir-lhes um canto no seu *Diario*, para declarar ao publico desta cidade que aqui acabo de chegar, e devo apresentar-me ante elle no espectaculo de hoje; bem como que, tendo soffrido um grande desastre na capital da Bahia, quando demandava o vapor para vir para Maceió, alli fiquei detido, gravemente doente das pernas e do braço esquerdo pelo elevador hydraulico, acho-me restabelecido graças ao Senhor do Bomfim.

Blas Otero.

Pharmacia dos Pobres.

E' este o titulo, com que abrio se á rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que por muitos annos, existio á mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, esperam merecer a protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes a seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que foi empregado em casa de Bravo & C. e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico, a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira.

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discusses é certamente o alcatrão. A agua do acatrão, cujo uso data do seculo passado

foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha pucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todaa as classes da sociedade.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 10 de Julho de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000.

Candido Acolforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	164:841$449
Idem do dia 10...........	22:724$824
	187:566$273

Descarregam hoje 11 de julho de 1876.

Vapor nacional — *Jaguaribe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia Pernambucana.
Barca franceza — *Veridiana* — varios generos para alfandega.
Brigue portuguez — *Triumpho* — (atracado) farello e mais generos para alfandega.
Escuna ingleza — *Orient Star* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Barca franceza — *Maurice & Lazaré* — farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão — *Mowe* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 10 Á 15 DE JULHO DE 1876.

Café bom — 506 rs. o kilo.
Café escolna ou restolho — 666 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 305 rs. o kilo.
Queijo — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1876.
O 1º conferente — M. A. Rodrigues Pinheiro.
O 1º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Café 30 saccos a Simpson & C.

Fumo 15 caixas a Thomaz Times, 2 a Manoel Antonio de Alcantara, 1 e 4 latas a Bourgard & C., 1 caixa, 6 encapados e 4 jacazes a João Rodrigues de Faria. 1 caixa e 100 pacotes a José Antonio Pereira, 154 latas a Domingos da Silva Torres, 15 rolos aos consignatarios. Fumo picado 6 caixas a Luiz Duprat.

Machinas de costura 4 caixas a Alfredo Celso de Oliveira, 10 a Soares Leite & Irmão.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Antonio José Leite Bastos.

Papel 1 caixa a Alfredo Ferreira Baltar. Dito pintado 1 caixa a José N. de Souza.

Rapé 12 caixas aos consignatarios.

Carga da Bahia.

Charutos 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha, 1 a F. Pereira da Silva Chapéos de sol 1 caixa a Antonio José Leite Bastos.

Fazendas 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 4 a Cramer Frei & C.

Toalhas de algodão 2 fardinhos a Domingos Alves Matheus.

—

Patacho allemão *Move*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Manoel da Silva Santos, manifestou:

Farinha de trigo 2,200 barricas ao consignatario.

—

Brigue portuguez *Triumpho*, entrado de Lisboa na mesma data e consignado a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, manifestou:

Carvão animal 10 barricas a José de Almeida Monteiro.

Farello 1,100 saccos a Silva Guimarães & C.

Sal 25 moios a Antonio Ignacio Gomes Figueiredo.

Vinagre 10 meios barris a Pereira Carneiro Maia & C., 6 e 20 quintos a Oliveira, Filhos & C. Velas de cera 25 caixas aos mesmos. Vinho 9 meios e 85 quintos barris aos mesmos, 14 e 12 a Amorim Irmãos & C., 17 e 25 a Silva Guimarães & C., 19 e 40 a Beltrão & Filho, 20 e 25 a Manoel José de Souza Figueiredo, 36 e 20 á ordem, 22 e 10 a Antonio Francisco da Rosa, 26 e 30 a Souza Bastos & C., 15 quintos a Antonio Ferreira da Costa, 5 a Antonio Alves Lebre, 10 caixas a José da Costa Monteiro.

—

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 100 saccos a Niemeyer Cahn & C., 50 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 41 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 4 a Cunha Irmãos & C.

Couros salgados seccos 10 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 8 a João José da Rosa, 113 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 162 a Julio & Irmão. Courinhos 130 molhos a Gomes de Mattos & Irmãos. Café 20 saccos a João José Rodrigues Mendes. Cera de carnauba 3 saccos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Carne 7 garajáos Cunha Irmãos & C., 1 a Lages & Filho.

Gomma de mandioca 29 saccos a Gomes de Mattos & Irmãos, 21 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 4 Carpinteiro Filho & Sobrinho, 8 barricas a Moraes & Irmão, 10 a José Pereira da Cunha.

Pelles 2 fardos a Julio & Irmãos.

Queijos 2 caixas a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 1 a Cunha Irmãos & C.

Sebo 4 barricas a Moraes & Irmão, 12 a Fernandes & Irmão, 3 garajáos a J. José da Rosa. Sola 2,496 meios a Gomes de Mattos & Irmãos, 200 a Manoel Marques Pinto, 60 a Moraes & Irmãos.

—

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Alpiste 10 barricas a Augusto Frederico de Oliveira & C ... 10 volumes a diversos.

Calçados 1 caixa a Satyro Seraphim da Silva, 3 á ordem, 1 aos consignatarios. Camisas e modas 1 caixa ao barão de Guararapes. Chapéos 3 caixas á ordem. Chocolate 3 caixas aos consignatarios. Conservas 16 caixas a Joaquim de Souza & C. Chá 1 caixa a H. Nuesch & C. Conservas 16 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Livros 1 volume ao superintendente da Brasilian Submarine Telegraph Company.

Modas 1 caixa aos consignatarios. Miudezas 1 caixa a Sangueman & C. Maçãs 10 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 4 a José B. de Carvalho. Manteiga franceza 70 barris e 100 ditos meios a Harismendy & Labille. Dita ingleza 10 caixas a Theodoro Christiansen.

Queijos 22 caixas á ordem, 30 a José Marcellino da Rosa, 14 a Domingos José Ferreira da Silva & C., 17 a Moreira Pereira & C., 12 a Eduardo Moreira & C., 8 a J. Alves & C.

Tecidos diversos 3 caixas a Monhard Mettler & C., 59 a Cramer Frey & C., 31 a Gonçalves Irmãos & C., 3 á ordem, 3 aos consignatarios, 14 a Keller & C.

Vinho 5 caixas a L. A. da Costa Pimenta.

—

Polaca hespanhola *Nova Providencia*, entrada de Montevidéo em 9 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Farello 1,500 saccos.
Farinha de trigo 2,500 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE JULHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No hiate americano *N. Home*, para o Rio da Prata, carregou: F. P. de Souza Cirne 150 volumes com 17,918 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 43,065 dites de dito branco.

— Na barca ingleza *Trowadour*, para Liverpool, carregaram: W. H. Wiatt & C. 200 saccas com 14,686 kilos de algodão; M. Lathaun & C. 164 ditas com 11,891 ditos do dito.

— No brigue allemão *Republic*, para o Rio da Prata, carregaram: P. C. Maia & C. 110 cascos com 48,960 litros de aguardente.

— No vapor francez *Mendoza*, para o Havre, carregou: J. M. Dias 2 barricas com 32 abacachis. Para Paris, L. Freres 1 caixa com 125 kilos de pennas. Para Bordeaux, M. da Silva Faria 1 dita com 36 ditos de baunilha.

— Na barca portugueza *Saphyra*, para Lisboa, carregou: J. R. Dias Fernandes 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado. Para o Porto, o mesmo 50 ditos com 3,750 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 12,184 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 7,575 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram: Moraes & Irmão 400 meios de sola.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	4:589$495
Idem do dia 10...........	417$873
	5:007$368

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 8	9,54:
Idem no dia 10	
Primeira porta.......	124
Segunda porta.......	299
Terceiro porta.......	156
Quarta porta........	
Trapiche Conceição.......	795
Dito da alfandega........	
	10,916

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 8	9
No dia 10.............	2
	11

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 8	2
No dia 10.................	1
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	10:365$375
Idem do dia 10............	618$505
	10:983$880

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	82:174$980
Idem do dia 10..	10:851$481
	93:026$461

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
para ... seguro de mercadorias e dinheiro contra ... o em navio de vela e vapor

sandaentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Bahia—4 dias, polaca hespanhola *Nova Providencia*, de 167 toneladas, capitão Lourenço Roig equipagem 11, carga 2,500 saccos com farinha de trigo e 1,500 com farello; á ordem.

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro e Bahia—5 e 1/2 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1,594 toneladas, commandante Lormier, equipagem 110, carga varios generos; a Harismendy & Labille.

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante A. Gillies, equipagem 97, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Assú—12 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 80 toneladas, capitão João Vieira de Mello, equipagem 7, carga sal e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Gillies, carga parte da que trouxe da Europa.

Para com escala pelos portos do norte—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão-tenente Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Mendoza*, commandante Lormier, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Maceió—Brigue inglez *Bernecia*, capitão E. C Large, em lastro de areia.

EDITAES.

Edital n. 325.

De ordem do inspector geral se declara que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de 2ª entrancia, de ensino primario das villas de Flores e Santa Maria da Boa Vista, sendo a 1ª mixta e a 2ª do sexo feminino, deverão as professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de junho de 1876.

O secretario Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 326.

O inspector geral manda de novo declarar que as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção por accesso, para as cadeiras vagas de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino das villas de Panellas e Buique, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de junho de 1876.

O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A junta de classificação de escravos do municipio do Recife faz publico que continúa a funccionar em uma das salas do edificio da camara municipal, devendo os senhores e possuidores de escravos apresentar-lhe no prazo de tres mezes, a contar da data deste, declarações em duplicata por elles assignadas, dos escravos que compraram ou por qualquer titulo adquiriram, especificando a idade, côr, estado, aptidão, conducta e valor, assim como dos que venderam, libertaram e falleceram, dos ingenuos nascidos e dos fallecidos, mencionando suas filiações.

E para conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente edital.

Sala das sessões da junta de classificação de escravos do municipio do Recife, 2 de julho de 1876.

José Pedro das Neves,
Presidente da junta.
Augusto Carlos de Oliveira.
José Fillippe Nery da Silva.

Edital n. 328

O inspector geral manda declarar que se acha marcado o prazo de 20 dias para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras vagas de ensino primario do sexo masculino, de 1ª entrancia, de Aguas-Bellas e Angelica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 564

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 13 do corrente, o imposto de 3$500 por cabeça de gado abatido para consumo da cidade do Recife, o pedagio da barreira do Giquiá, Manguinho e Capunga.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 563

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que da segunda quinzena do corrente mez por diante, pagam-se nesta repartição os juros das apolices, vencidos no segundo semestre do exercicio de 1875 a 1876.

E para constar se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de julho de 1876.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 1.º § 1.º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871 que, á serventia vitalicia do officio de 1.º escrivão da pravedoria de capellas e residuos desta cidade concorreram: Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante, Antonio José da Silva e Souza, Augusto Rufino de Almeida, capitão Austriclino de Torres Gallindo, Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa Junior, Domingos de Souza Leão Rego Barros, capitão Firmino Francisco de Brito, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Guilherme Augusto de Athayde, tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida, capitão Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Joaquim Francisco de Moraes, José Joaquim Dias do Rego Junior, José Pereira da Cunha Junior, major João Manoel Pereira de Abreu, tenente José Maria Marques de Carvalho, major José Polycarpo de Freitas, capitão João Baptista Pinheiro Corte Real, João Capistrano de Aguiar Montarroyos, capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, João Tiburcio da Silva Guimarães, capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, Luiz da Veiga Pessoa, tenente Olavo Antonio Ferreira. — O official-maior, servindo de secretario, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

— 5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de julho de 1876. — Por esta secretaria se declara á Sra. D. Adelaide Joaquina Xavier Bittencourt, residente nesta cidade, que nesta data se communicou á thesouraria de fazenda desta provincia consignar-lhe seu filho Antonio Manoel Xavier Bittencourt, amanuense da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, a contar do 1º do corrente, a quantia de 60$ mensaes. — *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa*, servindo de secretario.

Edital n. 5

Pela inspectoria da alfandega se intima aos Srs. José de Souza Lima & C, donos ou consignatarios de 10 barricas, marca J S L & C, contendo painço em mão estado, vindas de Lisboa no vapor inglez *Lalande* em 12 de abril proximo passado, a virem despacha-las no prazo de 10 dias, ob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 8 de julho de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Obras militares.

Não tendo sido approvada a arrematação que teve lugar para as obras de que precisa a fortaleza do Brum, em um compartimento destinado á prisão, orçadas em 734$670, 6 de novo aberta a concurrencia, servindo de base ao preço a proposta de 734$670.

As pessoas que quizerem concorrer, apresentem suas propostas em carta sellada e fechada, na repartição das obras publicas, as 11 horas do dia 11 do corrente. O orçamento continúa na mesma repartição á disposição dos pretendentes.

Recife, 1º de julho de 1876.—O engenheiro, Chrysolito F. de Castro Chaves.

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

De ordem da directoria terá lugar do dia 10 do corrente em diante, o pagamento do dividendo de 6$000 por acção primitiva e do juro das acções preferenciaes, relativamente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado; para cujo fim os Srs. accionistas encontrarão, do indicado dia em diante, o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã até 1 da tarde.

Escriptorio da companhia, 5 de julho de 1876.

O secretario interino,
Antonio Correia de Vasconcellos.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas manda fazer publico a quem interessar possa, que vai á praça perante esta repartição, no dia 22 do corrente, ao meio dia, a obra do embarreamento de diversas partes da estrada do norte, comprehendido entre a cidade de Goyanna e a ponte sobre os rios Bú e Itapessuma, orçada em 3 206$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de julho de 1876.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas, inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Arrematação

de moveis e ornamentos de sala, a 13 do corrente, na casa das audiencias. Os pretendentes podem examina-los na casa do executado, Marcos de A. Lima, contigua as que se estão construindo no sitio do Muniz, em alinhamento da rua da Concordia.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz saber a quem convier, que no dia 17 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o thesoureiro interino, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, fará pagamento das mensalidades relativas ao trimestre de abril a junho findo, ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de julho de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

No dia 12 do corrente ás 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia da Boa-Vista. Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia, ou antes no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato; devendo ser essas propostas em cartas fechadas.

Declara-se aos Srs. licitantes que não se aceitam propostas que não se obriguem a fazer o pagamento em sedulas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro da Boa Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe	1:804$000
Dito da praça do Conde d'Eu	3:604$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	3:600$000
Dito do largo da Soledade	1:800$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:800$000
Dito da rua do Principe	900$000
Dito da rua do de S. Gonçalo.	3:604$000
Dito da rua da Aurora	700$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	700$000
	18:512$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 8 de julho de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco, 6 de julho de 1876.

Agencia do correio de Bebedouro

Faço publico que do dia 8 do corrente em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Bebedouro sendo a mala expedida nos dias 1, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros,

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio quinta-feira 13 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de comporem o collegio representativo para a eleição de sub-regedor, fiel, e o resto para completar o conselho administrativo do corrente anno compromissal, de conformidade com os arts. 30, 31, 32, § 1, art. 52 § 4 do compromisso que nos rege.

Consistorio, 8 de julho de 1876.

O secretario,
Manoel Domingues da Silva

Vice consulado de Hespanha

Em virtude do que dispõe o art. 3 do decreto de 8 de novembro de 1851, se faz publico que se esta arrecadando por este vice-consulado o espolio do hespanhol Henrique Pacheco, fallecido ab-intestado em 23 do mez proximo passado e sem herdeiros presentes, o que se faz publico para conhecimento de quem se julgar com direito ao espolio, devendo apresentar no prazo legal suas contas em devida fórma para serem verificadas.

Outro sim, tambem se previne ás pessoas que forem devedoras ao mesmo finado se sirvam vir satisfazer os seus debitos. Recife, 10 de julho de 1876.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Cabugá.	
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	351$089
Largo do Paraizo	
2.º loja da travessa idem	130$000
3.º dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	263$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	342$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	400$000
Idem n. 8	571$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00
Idem n. 104	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

CIRCO EQUESTRE
DAS
QUATRO NAÇÕES
FAMILIA
BLAS OTERO
NO
Campo das Princezas
DIRECTOR E PROPRIETARIO
Antonio Blas Otero.
Terça-feira 11 do corrente
Grande e variado espectaculo com a presença do Sr. director.

Programma.

1.º Completo triumpho do torneio chinez, por diversos artistas da companhia.
2.º Trapesio dubli, com posições arriscadissimas em risco de vida, pelos artistas Coelho e Virgens.
3.º Jardineira, trabalho artistico e de grande apparato, pela sympathica joven Mariquinha Blas (Cruzeiro do Sul).
4.º O cavallo amestrado, trabalho pelo Sr. director Blas Otero.
5.º Escada japoneza de equilibrio, pelo artista Coelho e a joven Simiana.
6.º Os Dous Hercules sobre dous cavallos, pelas jovens Mariquinha (Cruzeiro do Sul), e Eduvigens (Estrella do Norte).
7.º Os bonecos endiabrados e a força da cangica do Lundú.

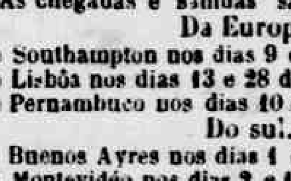
AVISOS MARITIMOS.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Macaulay.



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa......	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio. 40

Porto por Lisboa

Pretende seguir impreterivelmente no dia 20 do presente a barca portugueza SAPHYRA, capitão Faustino, por ter porção de carga a bordo e engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate JOÃO VALLE; para carga, trata-se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou no trapiche Loyo, com o mestre.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante 1º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do norte, até 14 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 16 do corrente, o vapor *S. SALVADOR*, commandante Beltrão, o qual depois da indispensavel demora, seguirá para os mesmos portos acima referidos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
IBERIA

E' esperado da Europa, no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens

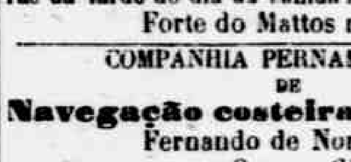
	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos-Ayres	» 24	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 18 de julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES

LEILÃO
DOS
generos, armação e mais utensilios da taverna, sita na entrada dos Aflictos.
Hoje
ás 11 horas da manhã

O agente Stepple competentemente autorisado pelo Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, com a presença do Sr. vice consul de Hespanha, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os generos, armação e mais utensilios pertencentes ao espolio do subdito hespanhol Henrique Pacheco.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
Massa fallida de Francisco Ignacio Ferreira & C.
HOJE
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de peças de alpaca, chitas, cambraias, filó bordado, merinó preto, brins de linho e algodão, camisas, chales estampados e chapéos de diversas qualidades, e uma porção de diversas fazendas e roupa feita, tudo pertencente á referida massa

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

LEILÃO
DA
casa terrea n. 41 da rua do Jardim e um terreno alagado n. 7 A em Motocolombó
HOJE
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Martins levará novamente a leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, a casa e terreno acima pertencentes ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Leilão
DE
Moveis, louça, crystaes, 3 cavallos, 2 selins e 1 silhão
NO CALDEIREIRO
Constando de:

Um piano forte e quasi novo de Pleyel, 1 estante para musica, operas italianas e musicas, 1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 10 ditas de guarnição, 3 lanças e cortinados, 4 cadeiras de balanço, 2 candieiros a gaz patente de crystal com duas torcidas, 1 album para 200 retratos, 2 castiçães e mangas, 6 porta-cartões, 4 ectagers, 2 serpentinas, 3 porta flores e 1 candieiro de suspensão.

Uma excellente secretaria (escrivaninha) com estante envidraçada, 1 mesa de jogo, 1 dita com duas gavetas, 1 secretaria portatil, 1 tinteiro, 1 sofá, 6 cadeiras, 1 jogo-xadrez, 1 dito cribbage, 1 caixa-secretaria, 1 lampeão para estudo, 1 tapete, 3 lanças e cortinas, 4 ectagers, 2 porta-livros e 2 candieiros a gaz.

Uma cama de ferro, colchões e travesseiros, 1 mesa, 1 toucador, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio. 1 guarnição, 1 cabide torneado e 2 de parede, 1 commoda de amarello, 1 dita de mogno, 1 mesa com pés torneadas, 1 cadeira para menino e 1 balaio para roupa.

Uma cama de ferro grande com lastro de palhinha, 1 guarda-vestidos, 1 costureira, 1 excellente commoda, 1 mesa, 1 toucador, 1 mesa com abas largas, 2 cabides de parede, 1 despertador, 1 lavatorio com pedra para duas pessoas, 2 guarnições para o mesmo, 2 lanças e cortinas.

Duas camas para menino, 1 cama de viagem e 3 camas de ferro avulsas.

Escriptorio.

Uma mesa com machina de copiar cartas, 3 flandres (cofres) para papeis, 3 mesas com cavalletes, 3 tinteiros, 6 pastas para papeis, 1 balança para pesar cartas, 2 folhinhas, 1 lavatorio, 1 armario envernizado para livros e papeis, 2 cabides para chapéos e 1 tinteiro grande.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 lindo guarda-louça envidraçado, 1 aparador com armario, 1 dito torneado, 12 cadeiras, 1 candieiro suspenso, 1 mesa para bules, 1 caixa-deposito para gêlo, 3 pares de cortinados e lanças, 1 grade para garrafas, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito de côres, 1 apparelho para chá, 1 dito dessert, garrafas de chrystal, copos para agua, ditos para vinhos, calis de differentes tamanhos, pratinhos para sorvetes, compoteiras, bandeijas finas, 1 vaso para gêlo, flandres, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Fóra.

Um cavallo gordo, manso e proprio para senhora, 2 ditos para sella ou para carro, 2 sellins inglezes, 1 dito da terra, 1 silhão e pertenças, 1 bomba de repuxo, 1 carro de mão, trem de jardim, escadas de abrir, jarros para flores e outros objectos existentes na

Casa e sitio do Caldeireiro, em frente da chacara do Sr. Dr. Alcoforado

HOJE

William Gill, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Caldeireiro.

A's 11 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 e meia horas.

Entrega em 24 horas.

Em tempo

Para mais facilidade os compradores encontrarão das 9 horas ao meio dia de quarta-feira 12 do corrente, na estação do Caldeireiro, carroças para comportarem os moveis vendidos no leilão acima.

leilão

DO

grande armazem onde funccionou a serraria a vapor, á rua do Barão do Triumpho, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

HOJE

A's 11 horas.

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o grande e vasto armazem sito á rua do Barão do Triumpho, onde funccionou a serraria a vapor, cujo predio é pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, cujas chaves se acham em poder do mesmo agente, que estará prompto a dar todos os esclarecimentos de que precisarem.

Agente Remigio

LEILAÕ

DE

60 saccos com feijão de Lisboa, 5 saccos com cominhos e diversas barricas com cerveja ingleza.

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr Aunes, defronte da alfandega.

Por intervenção do agente Remigio.

Importante

LEILÃO

DE

bons moveis, louças, vidros, crystaes, 1 rico faqueiro de prata, salvas de dita e paliteiro de dita.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas

Nos segundo e terceiro andares do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 62, entrada pelo oitão.

O Illm. Sr. Antonio Alvaro de Menezes Moreira, tendo de retirar-se para Europa, com a sua Exma. familia fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos moveis e mais artigos abaixo mencionados.

A saber:

Segundo andar, sala de frente.

Uma rica mobilia de jacarandá, quasi nova, composta das seguintes peças: 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira com dito, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço continuo, 12 cadeiras de guarnição, 1 piano de jacarandá, 1 banco para o mesmo, 2 espelhos de moldura dourada, 4 quadros de moldura de jacarandá, 4 etagers com figuras, 4 jarros para flores, 2 pares de ranternas, 1 candieiro a gaz, 1 alcatifa forro de sala, e capa para a mesma, 1 rica costureira de jacarandá.

Primeiro quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupula, 1 toilette de jacarandá com tampo de pedra e espelho, 1 terno de louça para toilette, 1 guarda vestido, 1 bidé, 1 tapete, 2 porta-cartões de nogueira, com bacia de louça chineza, 1 par de jarros, 1 relogio e daspertador.

Segundo quarto.

Um marquezão para casal, 1 dito para solteiro, 1 guarda vestido, 1 meia commoda, 1 cabide, 1 caminha para criança, 1 berço, 1 par de consolos.

Segunda sala.

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 machina de costura, 1 relogio grande de parede, 1 par de jarros, 2 espreguiçadeiras, 1 tapete, 1 candieiro a gaz.

Primeira sala do terceiro andar.

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 candelabro de bronze com 5 mangas, 1 candieiro, 1 par de jarros, 1 par de lanternas e diversos quadros.

Primeiro quarto.

Um marquezão de amarello para casal, 1 meia commoda, 6 cadeiras de mogno, 1 par de consolos.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 3 taboas de amarello, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 terno de bandejas finas, 1 apparelho de almoço, 1 dito para jantar, 1 faqueiro de prata, 3 salvas, 1 paliteiro, garrafas, copos, calices para licores, co poteiras, porta queijos e muitos outros objectos.

Quarto de banhos.

Um banheiro de folha, 1 cabide, 1 cadeira de braço e muitos outros objectos pertencentes a uma casa de familia, os quaes estarão presentes no acto do leilão.

Optimo leilão

DE

um piano de jacarandá, bons moveis, magnificos quadros, ricos espelhos porcelanas, jarros para flores e outros artigos.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 30.

O agente Dias, devidamente autorisado por uma familia que retirou se para fora da provincia, levará a leilão, no dia e hora indicados, um piano de jacarandá, bons moveis, magnificos quadros, ricos espelhos, porcelanas, jarros para flores e muitos outros artigos que abaixo se mencionam:

Sala de visita.

O seguinte: 1 piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 grande espelho oval, moldura dourada, 2 ditos ditos para cima de consolos, 4 ricos quadros com moldura dourada, 2 ditos ditos, 1 relogio de bronze dourado, 1 dito de porcelana, 12 cadeiras francezas, douradas, 3 banquinhas de jacarandá, com pedra, 5 sanefas douradas e cortinados, 1 telescopio com vistas, 3 jardineiras, 1 tapete grande, ditos pequenos, jarros para flores, figuras de porcelana e 1 lustre de crystal com 4 luzes.

1º quarto.

Uma cama de jacarandá e cupola, 1 toilette de dito, 1 lavatorio de dito, tampo de pedra e valvula, 2 banquetas de dita, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, jarro e bacia, 1 guarda roupa de amarello, 1 porta toalhas, 1 cadeira secreta, de amarello, 1 banquinha de dito para pé de cama 2 caixinhas para costura e 6 quadros, moldura dourada.

Corredor.

13 cadeiras de amarello, 1 cofre e 1 quartinheira de amarello.

Sala de jantar.

Um guarda louça de amarello, 1 mesa de dito elastica, com 5 taboas, 4 aparadores torneados de dito, 1 quartinheira de dito, 1 relogio de parede, 1 secretaria de mogno, 1 estante de amarello, meia commoda de dito, 24 cadeiras americanas, 1 mesa de abas, 6 quadros moldura dourada, patuscada dos frades borbonos, 2 ditos moldura preta, 2 cadeiras de vime, 1 lustre de bronze, 1 port-toalhas, 1 apparelho de porcelana para jantar, meio dito de louça para dito, 1 dito para chá, chicara e pires para chá e café, copos, calices, garrafas para vinho, 2 compoteiras, 2 porta-queijos, 3 fructeiras de porcelana, 2 escarradeiras de vidro, 1 candelabro de 3 luzes e muitos outros artigos.

2º quarto.

Duas mesas de amarello (meia lua), 1 banquinha de amarello, 1 cesta para roupa, 1 registro para gaz, 4 bandejas, 1 cama de lona, diversas latas de folha, diversos balaios, garrafões, 3 bacias de ferro galvanisado, 2 ditas de folha e outros artigos.

Gabinete.

Uma commoda de mogno, 1 lavatorio de amarello, jarro e bacia, 1 marqueza de dito, 5 quadros diversos, 2 banquinhas de amarello, 1 commoda de angico, 1 optimo filtro para agua, 1 marquezão de amarello para casal, 1 banqueta para pé de cama, 1 cabide de amarello e 1 dito de parede.

Cozinha.

Quatro mesas de pinho e louro, 1 caneco de folha, diversas tinas, trem de cozinha, 4 ferros para engommar e 1 marqueza velha.

LEILÃO

DE

2 pianos, 3 guardas roupa, 3 maquinas de costura, marquezas, marquezões, berços, 2 maquinas para copiar cartas, commodas, 1 cama para crianças, relogios, quadros e diversos moveis e objectos de ouro.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

A' rua do Vigario n. 21.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILÃO

DE

2 pianos, 1 realejo grande, 1 toilette, 1 relogio, camas, mesas, cadeiras e outros artigos

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas

A' rua da Imperatriz n. 39.

O agente Burlamaqui venderá os referidos artigos que se acham em casa do Sr. Rastouil, por ordem de diversos.

LEILÃO

DE

duas casas na rua do Bomgosto (dos Afogados), n. 12 A, com os seguintes commodos: 2 salas na frente, 2 quartos e alcôva, quintal murado e cacimba de pedra e cal.

Outra na rua de Lomas Valentina (antiga Aguas Verdes), n. 70, com 2 andares e sotão, andar terreo com grandes commodidades e em perfeito estado de conservação, rendendo 70$000 mensaes.

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas.

A' rua do Vigario n. 21.

O agente Neves Filho, devidadamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora mencionados, os referidos predios; e para qualquer informação com o referido agente, á rua do Vigario n. 21.

Esplendido

LEILÃO

DE

dous pianos de jacarandá e um de mesa, bons moveis, quadros finos, ricos espelhos, porcelanas, jarros e objectos de electro-plate

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 1.

O agente Stepple, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais objectos abaixo mencionados.

Uma rica mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 1 jardineira, 2 consolos com tampo de pedra, 1 optimo piano hamburguez, de armario, outro dito, outro dito de mesa, cadeira para o mesmo, 1 espreguiçadeira, espelho de moldura dourada, 1 guarda-vestido, guarda-louça, aparadores, 1 cadeira de balanço, ricos quadros de moldura dourada, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 jardineira, 2 mesas elasticas, 12 cadeiras de junco, camas de ferro, 2 bonitas camas para casal, 1 bonita toilette de jacarandá, cabides, quartinheira, 1 mesa para advogado, 1 rico apparelho de chá, de porcelana, garrafas, copos, candieiros e umas importantes peças de electro-plate, e outros muitos artigos que estarão patentes.

Em seguida o mesmo agente venderá uma bonita novilha tourina.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR

E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

Pinto Mendes & C.

com estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inahúma n. 57, querendo liquidar o mesmo estabelecimento para acabar, pede ao respeitavel publico para que venha munir-se de alguns generos e louça de superior qualidade, que tudo se venda com prejuizo; no mesmo estabelecimento se encontra uma nota com os preços fixos dos generos existentes.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
João Gonçalves Ferreira e Silva.
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Henrique G. Stepple.
Capitão Francisco Borges Leal.

Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Antonio Francisco das Chagas.
Manoel Ignacio de Oliveira Martins (pintor.)
Joaquim da Costa Ribeiro.
Bernardino de Senna Muniz (Jaboatão).
Padre João Augusto do Nascimento (idem).
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Manoel Paulino da Cunha Gouvea (idem).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade (idem).
Manoel Valcacer Corrêa de Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
Pedro A. Marinho Falcão (S. Bento).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Dr. José Bonifacio de Sá Pereira (idem).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Tenente João Florentino dos Santos (Cabrobó).
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Frederico Chaves Junior.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Tenente coronel Antonio Seraphico de Assis Carvalho.
José Cavalcanti de Albuquerque Ucboa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— Na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, vendem-se coqueiros proprios para mudar se, e no mesmo vende-se um bom carneiro, proprio para sella.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora, marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida nesta mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa, é falsificada.

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavagnac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos ahi na cidade, na rua Imperial, tem por costume fugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo á casa de detenção, e dar parte no escriptorio dos Srs. Luis Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Gaipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— PRECISA-SE de um escravo para o serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— ARRENDA SE, na Ponte de Uchôa, o sitio denominado das Jaqueiras, com grande casa, pois tem oito quartos, duas salas, cozinha e sotão independente, muito perto da estação e do banho no rio Capibaribe; junto á casa grande ha duas mais pequenas que tambem se arrendam: a tratar no sitio da Capella, na Ponte de Uchôa.

— FUGIO a escrava Bellarmina, cabra, com 40 annos de idade, magra, rosto comprido, nariz bastante chato, bocca grande, levando em sua companhia um filho de nome João, menor de 4 annos: quem a apprehender dirija-se ao Chora-Menino (rua de Paysandú) n. 1 G, que será generosamente recompensado.

Na rua de S. Francisco n. 18, alugam-se amas: de leite sem filho, de cozinha e de creanças.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 16. 2º andar, existem cartas de importancia para pessoalmente serem entregues aos Srs. Antonio Domingues da Costa Albuquerque, senhor do engenho Dourado, freguezia de Ipojuca, e Bernardo Francisco de Carvalho, morador na villa de Agua Preta.

Grande exposição

de meias de côres para homens, senhoras e meninas, em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6: vendem-se por preços muito razoaveis.

Esplendido sortimento de gravatas de seda para senhoras em **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

Grande profusão de cintos para senhoras, encontra-se em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

A melhor fumaça é a dos cigarros e charutos que se compram em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

Os mais elegantes e mais bonitos chapéos de diversas qualidades, são aquelles com que a respeitavel HUMANIDADE é *encapellada* em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

Immensos labyrinthos em toalhas, lenços, fronhas, rendas e bicos atrapalham os COBRES do excellente freguez que os quizer comprar em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

— JOSEPHA Maria dos Prazeres e Silva, viuva de João Henriques da Silva, declara que transferio sua residencia da estrada de João de Barros para a casa antes da ponte da Passagem da Magdalena n. 39, onde offerece o seu diminuto prestimo a todas as pessoas de sua amizade, bem como a todos que tiveram transacções com o seu casal, visto ser a unica que as póde fazer.

— COZINHEIRO. — Offerece-se um perfeito cozinheiro para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz, 2º andar n. 37, ou largo do Pelourinho numero 3.

— O Sr. capitão Francisco Borges Leal, empregado no consulado provincial, queira vir á esta typographia a negocio urgente.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 5 0 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse espera-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, encontrarão agrado e sinceridade.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

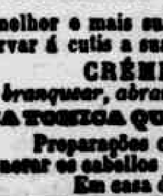
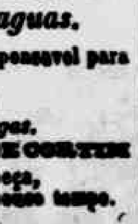
Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa receberam-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

Desconfiar das falsificações de *Alemonia* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTEX

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Caznau para avivar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

OLEO DE FIGADO

DE

BACALHAO PANCREATICO

DE

DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS

COM

MATICO

DE

GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE

Tonico-Regenerador

DE

QUINA E FERRO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia,* e *irregularidade da menstruação, falta de appetite,* e *violentas dôres de estomago,* de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sidó chimicamente analysado e recommendado pelo Proto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e plmões.

— PARA CARROCEIROS.—Aluga-se seis quartos, sendo um bastante grande, proprios para carroceiros por ter terreno murado com portão. Aluga-se a uma só pessoa, podendo esta subloccar a outros, na casa da casa de detenção, nos fundos da rua da Concordia: a tratar na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

— PRECISA-SE de criados e amas, forros ou escravos: na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

— O abaixo assignado, que foi estabelecido a rua Primeiro de Março n. 21, outr'ora Crespo, seguindo hoje para Lisboa, scientifica as pessoas com quem tem contas contrahidas em seu estabelecimento, e as de quem tem letras, que é ao seu procurador, a rua Primeiro de Março n. 16, o Sr. Joaquim Duarte Campos, a quem se dirigirão para o pagamento. Recife, 10 de julho de 1876.

João José Marques.

— PRECISA-SE alugar uma escrava que saiba comprar e cozinhar, e fazer todo serviço de casa de pouca familia: na rua Velha n. 71, segundo andar.

— O Sr. Dr. Côrte Real queira apparecer nesta typographia a negocio urgente.

— PELA PRESTEZA de sua viagem por motivo de saúde, nao tendo o abaixo assignado podido despedir se de todas as pessoas de sua amizade, pede lhes desculpa por esta falta involuntaria. Recife, 10 de julho de 1876.

João José Marques.

—CRIADO.—Na rua Formosa n. 28 precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, que dê fiança de sua conducta.

— VAI MUDAR-SE a antiga pharmacia Pinto da rua dos Quarteis, hoje larga do Rosario n. 10 para a mesma rua n. 31.

— PRECISA-SE saber do Sr. Manoel Pinto Brandão para entregar uma carta vinda do Rio: na rua de Torres n. 2.

— PARA ENGENHO. — Precisa se de uma senhora para educação de meninas: a tratar no Livramento n. 33, 1º andar.

— TASSO IRMÃOS & C. em liquidação avisam a seus devedores que desta data a 30 dias para os desta cidade e provincia, e 60 dias para os das provincias visinhas, vão mandar cobrar amigavel ou judicialmente o que lhes devem e como tenham de encarregar ditas cobranças á pessoas que ficam interessadas nos resultados pelo trabalho que vão ter, ficam então inhibidos de aceitarem qualquer concordata. Recife, 26 de junho de 1876.

— JOSE' Henrique da Silva Guimarães declara que transferio sua residencia para casa antes de chegar a ponte da Passagem da Magdalena n. 39.

— Arrenda-se ou vende-se a propriedade Barra de Serinhãem, sita na freguezia do mesmo nome, beira mar e beira-rio, com muitos pés de coqueiros a desfructar, e rendas a cobrar; assás apropriada para qualquer estabelecimento commercial, principalmente o que forneça generos aos agricultores, e delles receba em troca os productos de suas lavouras.

Arrenda-se ou vende se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, de muitos e fertilissimos terrenos para todas as especies de lavouras, com partidos para cannas, á roda da moenda, boas mattas e mui perto do embarque: a tratar na rua do Imperador n. 20, ou rua da Aurora n. 65

— FUGIO do engenho Parahybira, termo da Escada, o escravo Pedro, 22 annos de idade, estatura regular, cara cheia, (isto é, sem barba) muito regrista; roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehenderem o levem ao engenho acima ou no pateo do Carmo n. 1, que será generosamente recompensado.

— ALUGA-SE um moleque de 10 annos para serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 6, 1º andar.

— ALUGA-SE a loja da rua Duque de Caxias n. 9, por 25$ mensaes: a tratar na estrada de João de Barros, ou rua da Penha n. 21.

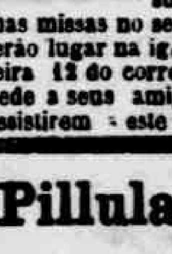
— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 32 da rua do Barão da Victoria, ... Na mesma loja se dirá quem é o proprietario para tratar, e vende-se tambem a armação e mais utensilios.

— Aluga-se a casa terrea do Espinheiro, onde morou o Sr. Vangerichten: a tratar no 2º andar da rua do Rangel n. 41.

ALUGA-SE a casa terrea na rua de S. João n. 79: a tratar no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

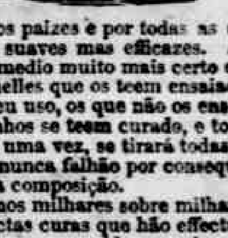
— Aluga-se o armazem do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas: a tratar na mesma rua n. 58.

Luciano Fernandes de Souza



Joaquim Caetano de Carvalho muito agradece aos seus amigos e aos do finado Luciano Fernandes de Souza, a caridade que fizeram em acompanhar o cadaver deste ao cemiterio publico, e ainda grato a sua memoria, manda celebrar algumas missas no setimo dia de seu fallecimento, que terão lugar na igreja de N. S. do Terço, na quarta-feira 12 do corrente, pelas 7 horas; e de novo pede a seus amigos e aos daquelle finado, para assistirem a este acto.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — fortuito um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, desnecessario é publica-l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação ás seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar suavemente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Apotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.

Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e ... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças bara anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertensentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto.	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée.	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Attenção

Traspassa-se os annos no engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Agua e pastilhas de Vichy.

No unico deposito da companhia rendeira do estabelecimento Thermal de Vichy, propriedade do governo francez em casa dá Harismendy & Labille, rua do Commercio n 9.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 286 com 400$000, um quarto n. 3344 com 200$000, um quarto n. 918 com 100$000, um meio n. 1216 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (192ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 35ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (193ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um quarto de n. 3344, e um inteiro de n. 3782 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (192ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Casa da Fortuna

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:000$.

Acham-se á venda os bilhetes da segunda grande loteria da Bahia, cujo plano desafia a que se arrisque o dinheiro. As sortes até 4:000$ aqui so pagarão promptamente. A extracção será no mez de agosto.

Moleque.

No pateo do Livramento n. 33, terceiro andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Bom negocio

Uma Pessoa diligente, limpa e agradavel, póde ganhar um bom ordenado. Para isso, deve-se ir á confeitaria do Campos, pois os proprietarios daquelle util e vantajoso estabelecimento, fornecem bolos e mais artigos de confeitaria para se venderem pelas ruas e praças: na rua do Imperador numero 24.

Moleque copeiro

Quem precisar alugar um moleque copeiro e muito fiel, e que além disso se póde empregar em outros serviços, póde dirigir-se á rua do Hospicio numero 14.

Ao commercio.

O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Antonio Gomes Senra a compra dos utensilios da padaria sita á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas, n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer sobre os mesmos: se alguem se julgar com direito, apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes não se attenderá reclamação alguma. Recife, 8 de julho de 1876.

Antonio Alves da Costa Junior.

Exposição universal
DE
PHILADELPHIA

O melhor jornal que dá conta da exposição universal de Philadelphia, reproduzindo nos seus desenhos os productos mais notaveis é

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura,
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Oh! sim....

Pois não!
Ignorarão
O que dizem
A respeito
Do conhecido
E preferido

Armazem do Nunes?

E' singular
Já se vê!
Pois leiam,
Se querem crer:

DIZEM que é exclusivamente naquelle armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde se vende generos novos e de superior qualidade, e por preços muito modicos, como quem duvidar póde ir comprar alguns, afim de ficar convencido se é ou não exacto e dizem por ahi algures, os grandes comedores.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para ata ar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

32$000

Aluga-se a casa terrea da rua de Lombas Valentins n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão para a rua de Hortas; a tratar na Boa-Vista, rua da Ponte-Velha n. 20.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Jardim das prantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de embigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açaby.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grumechame.
...ambo.
...bauticaba.

Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Bernarda

continúa ainda fugida da casa de seu senhor, desde o dia 17 de maio do corrente anno, a qual é crioula, idade de 30 annos, levou vestido saia escura á moda Bahiana, e chale preto usado, e tem os signaes seguintes: olhos abugalhados e uma cicatriz no hombro esquerdo, tem no braço direito uma marca de ferida muito grande, ainda cicatrisando; desconfia-se que ella fosse para o Cabo, por ter lá um filho por nome Felix, e por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava, e leva-la á rua da Cacimba n. 1, armazem, que serão generosamente recompensados.

Cascavel.

Ausentou-se desde o dia 24 de junho proximo passado o escravo crioulo de nome Floriano, conhecido por Cascavel, com os signaes seguintes: Baixo, corpo regular, côr preta um tanto fula, cabellos carapinhos, falta de um ou dous dentes superiores da frente, olhos afumaçados, fronte um pouco estreita, parecendo calvo por ter cantos, quasi nenhuma barba. Tem, como official de pedreiro, trabalhado em diversas obras nesta cidade e seus arrabaldes, procurando passar por livre, é muito tagarella, donde lhe vem o apellido de Cascavel.

Quando ausentou-se vestia roupa toda preta já russa, é provavel que tenha mudado de trajo por ter levado uma trouxa com outras roupas.

Consta ter sido visto em Caxangá e Afogados.

Recommenda-se sua apprehensão ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa, devendo ser entregue na rua do Imperador n. 22, armazem, ou á da Roda n. 17, 2.° andar, que se gratificará.

Desde já protesta-se usar dos meios legaes contra quem quer que o tenha occulto, sob qualquer pretexto.

Recife, 3 de julho de 1876.

PRECISA-SE

de um moleque ou molatinho de 10 a 14 annos de idade, para compras e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que engomme e cozinhe para duas pessoas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 57, botica.

Por 25$

Aluga-se a casa da rua do Marquez do Herval n. 207: trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com excellentes commodos para familia, muito fresco e asseiado: a tratar na loja do mesmo sobrado com o seu proprietario Moreira.

Agente de leilão

Thomaz José de Gusmão tem o seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 56, 1° andar.

Aluga-se

um molecote de 16 annos, para serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1° andar.

PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Machinhas de costuras.

Concerta se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Aluga-se

Na rua do Rangel n. 57 ha uma escrava moça que se aluga para todo o serviço de uma casa de familia.

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova.)
Pernambuco.

Associação de Soccorros Medicos.

GABINETE CENTRAL

14—Rua 1° de Março—14
(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que sera em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— PRECISA-SE de 7:000$ a premio, pagando-se annualmente 1:500$ para amortisação dos juros e capital até findar o pagamento total. Dá se como garantia um bom e grande engenho em muito boas condições: quem quizer fazer esse negocio, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. R. F., para ser procurado.

— No hotel de l'Univers precisa-se de um empregado.

— FUGIO no dia 14 de março, do engenho Tejupaba, freguezia de Serinhaém, o escravo Jovino, pardo claro, cabellos crespos, nariz e bocca regulares, baixo, cheio do corpo, não tem barba, mãos e pés curtos; teve em pequeno uma orelha furada com um brinco, talvez já tenha tapado, por ter tirado logo, mas reparando-se póde ser que ainda se ache a marca: quem o pegar levará ao mesmo engenho acima, que sera recompensado com generosidade.

— ALUGA-SE a casa n. 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na mesma rua n. 32, ou á rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— ALUGA-SE o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o predio da rua Velha (Boa-Vista) n. 75, o qual está limpo, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal ajardinado e com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o 3° andar do predio da rua Duque de Caxias n. 86, com commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 80.

— ALUGA-SE uma casa terrea em Afogados, sita á rua do Motocolombó n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE uma casa na estrada do Encanamento, lugar muito saudavel por ser em ar do Arraial, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quarto para pretos, terraço grande, boa agua de beber, sitio, pelo barato preço de 25$: a tratar na rua Duque de Caxias n. 16, outr'ora rua das Cruzes.

— ALUGA-SE o 2° andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— ALUGA-SE ou vende-se a casa terrea em Afogados, rua do Motocolombó n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80

— ALUGA-SE a casa e respectivo sitio, situado na travessa da Ventura (Capunga) n. 2, a qual casa tem 4 quartos no pavimento terreo, sotão, commodos externos, e o sitio tem diversas arvores fructiferas: a chave encontra-se no sitio contiguo, e para tratar, na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

A M A Aluga-se uma escrava moça perita engommadeira, cozinheira, costureira, e para outro qualquer serviço: a tratar á rua de Marcilio Dias n. 133, primeiro andar, por cima da loja de cera.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama Ainda precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosário, antiga do Quartel de policia n. 21, 2° andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira: no largo do Corpo Santo n. 2.

Ama Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua Duque de Caxias numero 91.

Ama Ainda se precisa de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de policia n. 21, 2° andar.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Vicente Campello, em dias do mez de janeiro do corrente anno, o crioulo Roberto, preto retinto, muitissimo marcado de bexigas, idade de 21 annos e de estatura regular. Esse negro foi comprado a Quintiliano Nogueira, morador na cidade da Escada, onde se desconfia achar-se occulto: roga-se aos Srs. capitães de campo ou a quem o apprehender, leva lo ao referido engenho, que receberá a gratificação acima.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão ou sem elle, ou uma casa terrea grande, que tenha quintal e seja proxima de alguma igreja, no bairro de Santo Antonio ou S. José ; faz-se algum pequeno concerto, ou paga-se alguma bemfeitoria se tiver : quem, pois, tiver e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes D. J. nesta typographia, com declaração da rua, numero e commodos que tiver a casa, e o luggar onde se deve tratar.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça compras ; na rua do Capibaribe n. 40.

COMPRAS.

Apolices

Compra-se apolices da provincia, de 8 0/0 : quem as tiver e quizer vender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 20, armazem de José Feliciano Nazareth.

— COMPRA-SE uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira, e paga se bem ; na rua da Imperatriz n. 5.

VENDAS.

— Vende-se uma casa meia-agua, no becco do Falcão n. 4 : a tratar no largo do Terço n. 34.

Fustão para vestidos

Na rua do Crespo n. 20 a 640 rs. o covado.

Fustão branco, todo de listrinhas e cordão, proprio para vestidos de senhora, fazenda que todos vendem a 1$200, a 640 rs. o covado ; só ha por este preço no n. 20.

Lindos cortes japonezes, cada um com seu figurino, em um cartão, a 12$ um ; são de 18$000 e 20$000.

Cretones francezes, verdadeiros, escuros, a 360 rs. o covado.

Chapéos de feltro, para homem, aba dura, a 4$000 um ; tudo no n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Liquidação de fazendas

Definitivamente para acabar NA Loja do Porto

Rua Nova numero 14

O Porto tem resolvido acabar com seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas, e portanto vender por preços baratissimos.

Uma bandeira encarnada na porta, é o signal do queima, e no resto de contas vende-se tambem a

ARMAÇÃO

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

COGNAC

Julis Robin.

Em caixas contendo uma duzia de garrafas, vende-se por barato preço.

Fio de vela

Muito bom e barato, em fardos, contendo cada um 4 pacotes.

Wilson Brothers & C.
Rua do Commercio n. 14.

═ Vend-se um piano forte, de um dos melhores fabricantes de Paris : a ver e tratar na rua de Hortas n. 96.

Chaminé

Vende-se uma chaminé de ferro batido, com 54 palmos de altura e 12 pollegadas de diametro e seu registro, por preço commodo : no caes do Capibaribe n. 38.

— VENDE-SE uma taverna em boa localidade, bem afreguezada, livre e desembaraçada, na rua do Visconde de Inhaúma : quem precisar dirija-se ao hotel do Raphael, que lhe dirá quem é, e qual é a rua.

— VENDE-SE 1 commoda com estante, 1 mesa de jantar, 1 armario grande, 1 commoda ou guarda roupa, 1 cabide, 2 mesas pequenas, 1 machina de costura, e algumas telhas : na Soledade, junto ao açougue novo, casa de duas bolas. Na mesma casa precisa-se de uma escrava que saiba vender na rua.

— VENDE-SE a taverna do pateo do Terço n. 32, muito afreguezada tanto para o mato como para a praça ; o motivo por que se vende se dirá ao comprador : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

— VENDE-SE a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, 1º andar.

A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

Não tem rival em vender barato !

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$000 o covado.

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gase do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.

Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$800 a peça.

Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.

Espartilhos a 3$ um.

Ditos superiores, a 4$000.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.

Ditos de casemira de quadros, a 3$500.

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolões finos, a 3$800, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.

Ditas percales, muito finas, a 320 rs. o covado.

Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.

Meias inglezas, sem costura, para homem, a 6$ a duzia.

Colchas de crochet, que valem 25$, por 10$. E' barato !

Cobertores brancos, a 1$ um.

Camisas inglezas, de linho, a 28$ a duzia.

Ditas bordadas, a 26$ a duzia.

Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.

Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.

SO' NA
Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55

BANDEIRA VERDE

Com o letreiro
FAZENDAS POR TODO PREÇO
EM LETTRAS AMARELLAS.

Felix Pereira da Silva, tendo terminado com sua loja —**Pavão**— e mudando-se para á rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos dous estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico. Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante a sua firma commercial é— **Pereira da Silva & C.**

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.

Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 e 1$800.

Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.

Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$, o par.

Colchas de damasco, para cama, a 12$.

Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.

ENTREMEIOS.

Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.

Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.

Ditos de ditos, do linho, abainhados, a 3$000 a duzia.

Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.

Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.

PARA LUTO.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.

Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.

Cobertores de algodão, a 1$200.

Ditos de lã, fazenda muito fina.

Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.

Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.

CHALES.

Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.

Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.

Ditos de dito de uma só côr, a 2$.

Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.

CHITAS.

Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.

Metins escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.

Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.

Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.

PARA HOMENS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS FEITAS.

Calças de brim pardo e de cores, de 1$600 a 4$000.

Ditas de dito branco, de todas as qualidades.

Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.

Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.

Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.

CAMISAS.

Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$600 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.

Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.

Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gase, de 320 a 640 rs. cada uma.

Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.

Collarinhos de todos os feitios e qualidades.

CALÇADOS.

Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.

Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.

Ditas sem enfeites a 4$ o par.

Focos de couro branco, com biqueiras de metal obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos a 1$800 o par.

Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando o penhor. Desta liquidação começa hoje, 2 de junho, de 1876.

Lindos cortinados para cama

a 7$ e 8$ o par : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

═ VENDE-SE dous fiteiros envidraçados e envernisados, fingindo jacaranda, proprio para charutos e cigarros : na rua Direita n. 31, armazem.

VENDE-SE

O estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 57, sortido, ou só a armação e utensilios : a tratar na mesma.

Cavallo

Vende-se barato um cavallo sellado e enfreiado, anda de baixo a meio : quem pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras				
Coques modernos.				
Abotoaduras para punhos (gande variedade)			a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)			a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga			a	168
Ditos ditos de diversos gostos			a	120
Libra de lã para bordar			a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)			a	400
Duzia de pares de meias para homem			a	2$400
Caixa de papel amisado	a	400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana			a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)			a	400
Duzia de botões de seda para vestidos			a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)			a	640
Masso de tranças de caracol de cores			a	300
Dito de ditas dito			a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)			a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras			a	1$600
Coques pequenos enfeitados			a	1$000
Groza de botões de louça, brancos			a	120
Caixa de penna com toque			a	160
Masso de cordão imperial			a	160
Caixa de obreias			a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

O n. 20!!!

Quem poderá duvidar que
O n. 20
Da rua do Crespo

ainda vende mais barato do que qualquer um outro, ninguem, e a razão é esta, vejam os preços :

Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.

Punhos e collarinhos de linho, para senhora, com frizo, a 2$000 o par.

Saias brancas com pregas, diversos gostos, a 2$ uma.

Indianas de côres, de quadrinhos, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, um lindo sortimento, a 280 rs. o covado.

Mariposas imperiaes, o melhor que ha, a 400 rs. o covado.

Cretones inglezes verdadeiros a 440 rs. o covado.

Percales brancas com flores a 280 rs. o covado.

Ganga amarella, lisa, para enfeites e vestidos, a 360 rs. o covado.

Dita encarnada, lisa, muito boa, a 360 rs. o covado.

Manteletes de pó de chebre, enfeitados, a 5$000, são de 15$.

Grosdenaples preto a 1$ o covado.

Dito imitando gorgorão a 2$500, 2$800 e 3$.

Nova remessa de alpacas de cores a 400 rs. o covado.

Merin assetinado com flores, para vestido, a 640 rs. o covado.

Bretanha de linho, com 25 varas, por 11$000 a peça.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$.

Peças de lãzinhas escocezas com 36 e 38 covados, por 4$000.

Popelinas de linho, pretas e de todas as côres, a 280 rs. o covado.

Ditas com listras, lindo sortimento, a 500 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de seda, a 640, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de seda pura e lindos gostos, a 1$200 o covado ; é pechincha.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão, brancas e de côres, a 3$500 uma.

Cobertores aphotographados, duas vistas, a 3$ e 3$500 um.

Ditos de ganga a 3$ e 3$500 um.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Toalhas, um completo sortimento de 3$500, 4$, 5$500 e 6$ a duzia.

Guardanapos de linho, bordados, a 3$500 a duzia.

Madapolão, grande pechincha, de 3$500, 4$, 5$ e 6$000, inglez e francez.

Algodão branco de 3$000, 3$500, 4$000 e 5$, superior.

Espartilhos o que ha de melhor, a 5$ um.

Meias para senhora, muito finas, a 6$ a duzia.

Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.

E outras muitas fazendas que temos resolvido acabar por qualquer preço, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Agua para pratear os metaes

Qualquer pessoa poderá pratear instantaneamente, é de muita utilidade n'uma casa para conservação e limpeza dos serviços de mesa, de metal principe, electro-plate, plaqué, bem como colheres, bandeijas, etc., etc., emfim qualquer objecto de cobre e latão, mesmo que nunca tivessem sido prateados, que ficarão prateados instantaneamente. Preço do frasco 10$ a duzia, e avulso 1$000 : no deposito á rua do Marquez de Olinda n 60, e na rua do imperador n. 30.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior : a tratar na thesouraria das loterias.

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, eis que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois deter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel : na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, a pressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento ; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limita-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes :

Lindos brincos e broxes de tartaruga.

Elegantes punhos e colarinhos para senhora.

Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.

Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.

Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.

Commodos espartilhos.

Dedaes de osso, marfim e madreperola.

Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.

Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.

Bengalas de baleia, canna e massa.

Novas abotoaduras para punhos e colletes.

Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, a rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Good Congou tea

Chà preto superior

Em latinhas de 1 e 4 libras, com tampa rosca da, fazenda superior, a 3$200 cada libra ; idem verde hysson, em latas iguaes a 3$200 cada libra na rua do Amorim n. 37.

Armação.

Vende-se uma armação propria para armazem, contendo em si dous armarios envidraçados : a tratar na loja de miudezas : á rua do Marquez de Olinda n 40

VENDE-SE

ou arrenda-se as propriedades Unidas, casa caiada e rio tapado, ambas ao norte da cidade de Olinda, com grande casa de vivenda, de pedra e cal, tendo mil braças seguida do longo da praia, entre rio tapado e rio doce ; além de mais de 800 pés de coqueiros, boas baixas para plantações e um braço de rio doce que corre pelo fundo, tem a posse de tres excellentes curraes. Tornando tudo uma magnifica propriedade na actualidade, e com um valioso futuro, por ter terreno para se plantar mais de dez mil pés de coqueiros, e ser na visinhança desta capital. A tratar com o seu proprietario, o commendador Tasso, que não duvidará, mesmo recebendo parte em dinheiro, dar prazo pelo resto da mesma propriedade.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestias do estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO PORTLAND verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 28 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 á de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber :

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.

Dito limpo de todos os preços.

Brim branco, a 800 rs. a vara.

Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.

Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.

Cortes de brim de côr a 1$.

Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.

Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.

Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.

Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.

Panno fino preto, a 2$500 o covado.

Camisas brancas, francezas, a 1$800.

Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.

Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.

Toucas de filó para crianças, a 320 rs.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

HOM'ESSA !

Quem duvida que o 59 vende barato ?

Ninguem.

Chitas escuras, finissimas, a 260 rs. o covado.

Ditas com panno de cretone, o melhor que ha, a 320 rs. o covado.

Alsacianas com listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Brins de linho de quadrinhos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, a 200 rs. o covado ; é baratissimo.

Baptistas brasileiras, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.

Cretones Oxfordes, proprios para camisas e vestidos, fazenda larga, a 320 rs. o dito.

Algodões de listras com pequeno toque de avaria, a 200 rs. o covado ; é pechincha.

Dito americano, azul, a 240 rs. o covado venham ver.

Dito branco encorpado, a 3$ e 3$200 a peça.

Madapolões superiores, a 4$ e 4$500 a dita.

Lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado.

Ditas finas com listras de seda, a 400 e 560 rs. o covado.

Popelinas de linho, fazenda larga, a 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 rs. o covado ; é pechincha.

Ainda o 59

DA
59— Rua Duque de Caxias —59

Entremeios bordados, a 300 e 400 rs. a peça.

Guardanapos adamascados, com lindos desenhos a 3$000 a duzia ; é pechincha.

Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados, a 50$; ja vender m se a 120$000.

Alpaca branca, fina, a 360 rs. o covado ; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 3$500.

Cambraia Victoria n. 16, a 4$.

Chapéos de sol inglezes, paragon, a 5$.

Cachinés de crochet, a 500 e 800 rs cada um.

Basquinas de gorgorão, enfeitadas de seda, 5$500.

Ao 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

uma boa armação de taverna, na rua do Brum n. 39, defronte da companhia de bonds, propria para um principiante, garantindo-se a chave da casa por seis annos, pouco mais ou menos, e a maior parte da freguezia que tinha a dita casa : para ver, na mesma, e tratar na casa junto n. 41.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes :

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Massa para bolos

800 rs. a libra : na rua do Rangel n. 43.

VENDE-SE

Vende-se metade da casa de sobrado na rua de Pedro Affonso, com 2 andares e sotão, que actualmente rende 1:400$: a tratar no Pelourinho n. 3, ou com o Sr. Alcoforado.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

LITTERATURA

Aos veneraveis irmãos os bispos do imperio do Brasil

PIO IX, PAPA

Veneraveis irmãos, saude e benção apostolica.

As pertubações que nestes ultimos annos se originaram nesse imperio, provocadas pelos sectarios da maçonaria, que se haviam insinuado nas pias irmandades christãs, assim como vos arrastaram, veneraveis irmãos, a um grave conflicto, particularmente nas dioceses de Olinda e de Belém do Pará, assim tambem, como sabeis, sobremodo nos magoaram e affligiram o coração. Pois não era possivel vissemos sem dôr aquella perniciosa e pestifera seita corrompendo surrateiramente as referidas irmandades, e decahidos em misera condição, pela funesta sementeira da sizania supersemeada, aquelles pios institutos estabelecidos afim de promover o sincero espirito de fé e de piedade.

Por isso, em desempenho do nosso cargo apostolico, e impellidos pelo amor paternal que votamos a essa porção do remanho do Senhor, entendemos que sem demora se fazia mister acudir com o remedio a esse mal, e assim por nossas letras de 29 de maio de 1873, dirigidas a ti, veneravel irmão bispo de Olinda, levantamos a voz profligando tão deploravel perversão machinada contra as irmandades christãs, procedendo todavia com tal brandura e clemencia para com os membros enganados e illudidos da seita maçonica, que por tempo conveniente suspendemos a reservação das censuras em que haviam incorrido, e isto afim de que, aproveitando-se elles de nossa benignidade, detestassem os seus erros e abandonassem as condemnadas assembléas de que faziam parte. Demais nós te haviamos ordenado veneravel irmão bispo de Olinda, que se, passado aquelle espaço de tempo, se não houvessem elles arrependido, supprimisses e declarasses supprimidas as referidas irmandades, e outras integralmente estabelecesses conformes ao fim primitivo de sua instituição, admittindo novos irmãos, immunes de todo virus maçonico.

Além disto, na carta-encyclica dirigida em 1 de novembro de 1873 a todos os bispos do orbe catholico, applicando-nos, em desempenho do nosso cargo, a premunir todos os fieis contra as artes e insidias dos sectarios, abertamente chamamos, por essa occasião, á memoria dos fieis as constituições pontificias publicadas contra as perversas sociedades dos sectarios, e então declaramos que por estas constituições eram fulminadas não só as associações maçonicas estabelecidas na Europa, senão tambem todas quantas existem na America e nas demais regiões do orbe.

Não foi, pois, sem grande admiração que vimos que, havendo-se sido levantado, por autoridade nossa e designios attinentes á salvação dos transviados, os interdictos a que estavam sujeitas nesse paiz algumas igrejas e irmandades, compostas em grande parte de membros da maçonaria, se tomasse d'ahi occasião para divulgar que a sociedade maçonica existente n'essas regiões estava excluida das condemnações apostolicas, e que, por conseguinte, podiam tranquillamente os mesmos sectarios fazer parte das pias irmandades christãs.

Quanto, porém, taes asserções distam da verdade e da nossa intenção, bem claramente o estão demonstrando não só os actos que acima temos referido, senão tambem a propria epistola que em data de 9 de fevereiro de 1875 escrevemos ao serenissimo imperador desse Estado, na qual promettendo-lhe nós que seria revogado o interdicto lançado a algumas igrejas dessas dioceses, logo que vós veneraveis irmãos bispos de Pará e de Olinda, então detidos em injusto carcere, fosseis restituidos á liberdade, contudo ajuntamos esta reserva e condição, a saber, que os membros da maçonaria seriam removidos dos cargos que occupavam nas irmandades. E o motivo dessa nossa resolução não teve nem podia ter outro proposito senão, satisfeitos n'esta parte os desejos do imperador e restabelecida a tranquillidade dos animos, offerecermos ao governo imperial a opportunidade de restituir ao antigo estado as pias confrarias, expurgando-as da infecção maçonica e de concorrer assim para que os membros da seita condemnada, movidos pela nossa clemencia para com elles, tratassem de se apartar do caminho da perdição.

Entretanto, para que em assumpto tão grave, não possa pairar duvida alguma nem haver lugar á illusão alguma, nós não omittimos nesta occasião de novamente declarar e confirmar que as sociedades maçonicas, quer as que existem nesse paiz quer as que existem em qualquer outra parte do mundo, sociedades que muitos, ou illudidos ou embusteiros, affirmam só terem em mira a utilidade e o progresso social e o exercicio da mutua beneficencia, acham-se proscriptas e fulminadas pelas constituições e condemnações apostolicas, e que todos os que desgraçadamente se alistarem nas mesmas seitas incorrem *ipso facto* em excommunhão maior, reservada ao romano pontifice.

Desejamos, porém, vivamente, veneraveis irmãos, que ou por vós mesmos, ou por vossos cooperadores, admoesteis os fieis a respeito de tão perniciosa peste, e vos esforçeis por conserval-os immunes de sua influencia, lançando mão de todos os meios ao vosso alcance. E como não menor solicitude recommendamos ao vosso zelo que, pela pregação da palavra de Deus e por opportunas instrucções, cuidadosamente se ensine a esse povo christão a doutrina religiosa; pois bem sabeis a grande utilidade que desta parte do sagrado ministerio, quando bem desempenhada, resulta para o rebanho christão, e quando negligenciada, os gravissimos damnos que se seguem para o mesmo.

Alem de tudo quando temos aqui tratado, somos ainda forçado a deplorar o abuso de poder da parte daquelles que presidem ás referidas irmandades, pois como chegou ao nosso conhecimento chamando tudo ao seu arbitrio, attrevem-se a usurpar um direito indebito sobre as cousas e pessoas sagradas, e sobre o que é da ordem espiritual, de modo que os sacerdotes e os proprios parochos, no exercicio de suas funcções, ficam totalmente sujeitos ao poder delles. Facto este que não só se oppõe ás leis ecclesiasticas senão tambem á propria ordem constituida em sua igreja por Nosso Senhor Jesus Christo; pois não foram os leigos postos por Jesus Christo para reitores das cousas ecclesiasticas, mas devem para sua utilidade e salvação estar sujeitos a seus legitimos pastores, limitando-se, cada um conforme o seu estado, a coadjuvar ao clero, e sendo lhes vedado ingerir-se naquellas cousas que foram por Jesus Christo confiadas aos sagrados pastores.

Assim pois, nada reconhecemos mais necessario do que exigir se conforme a ordem recta os estatutos das ditas irmandades; e que tudo que nelles ha de irregular e incongruente nesta parte, se reforme convenientemente segundo as leis da igreja e a disciplina canonica. Para attingir este fim, veneraveis irmãos, attendendo nós ás relações que existem entre as mesmas irmandades e o poder civil relativamente á constituição e administração dellas na parte temporal, havemos opportunamente ordenado ao nosso cardeal secretario d'estado, que se entenda com o governo imperial, e de accordo com elle se esforce por conseguir os desejados effeitos. Confiamos que sobre este assumpto o poder civil ha de unir cuidadosamente os seus esforços aos nossos, e com instancias supplicamos a Deus, de quem precedem todos os bens, se digne de promover e auxiliar com sua graça esta obra que interessa á paz da religião e á sociedade civil.

Afim de vermos realisados estes votos, juntai vós tambem, veneraveis irmãos, as vossas preces ás nossas, e em penhor do nosso sincero amor recebei a benção apostolica que a vós, ao clero, e fieis confiados a cada um de vós mui effectivamente vos outorgamos no Senhor.

Dado em Roma, junto a S. Pedro, no dia 29 de abril de 1876, anno 30.° do nosso pontificado.

PIO IX, PAPA.

Contos dinamarquezes.

UMA HISTORIA DE CADA DIA.

(Conclusão)

IV

A minha viagem foi tão feliz quanto o podia ser na situação de espirito em que me achava. Esforcei-me por tornar a obter a minha liberdade de espirito, por applicar-me á tarefa que me era confiada, por distrahir me pelo estudo das artes e das sciencias. Finalmente recorri a todos os meios possiveis para arrancar-me á minha paixão; mas quando me julgava senhor de mim proprio, um incidente inexperado, uma carta de Copenhague, a melodia de um canto, alguns traços de uma pintura bastavam para fazer-me recahir na vehemencia das minhas lembranças.

Decorreram assim oito mezes; já não tinha razão alguma plausivel de me conservar affastado da Dinamarca. Voltei para Copenhague como tinha partido, e encontrei a casa do Sr. H... como a tinha deixado.

Alguns dias depois da minha chegada foi o anniversario do meu nascimento. Recordei-me da ternura com que meus pais o celebravam outr'ora e, para evitar cumprimentos que da parte de Carlota e da sua mãi não tinham para mim a menor valia, occultei-lhes esta data. A' tarde, estava sentado como de costume junto dellas, quando ouvi Maia que tocava piano e cantava na sala vizinha. Era a primeira vez desde o meu regresso que gozava esses harmoniosos sons. Aproximei-me della. Pareceu-me que o seu rosto empallidecera e que as suas feições tomaram uma expressão de melancolia mais acentuada que nunca. O seu canto tambem tinha uma expressão de tristeza, e assemelhava-se ao timido queixume de uma alma doente.

Era por uma bella tarde de estio. Os raios do sol poente cahiam como uma aureola sobre o suave rosto de Maia. Um desses raios alumiava o meu Fido, e eu dizia comigo, contemplando o meu pobre cão: « Ah! é effectivamente esta, como eu escrevia a Carlota, a imagem da minha fidelidade, de uma fidelidade que devia durar tão pouco. »

Quando Maia acabou de cantar peguei-lhe na mão.

= Obrigado,=disse-lhe—deu-me as melhores emoções que me era possivel esperar no meu anniversario natalicio.

= Pois que!=exclamou ella=é hoje o seu anniversario natalicio, e occultou-m'o!

= Ah! não me traiha. Ouça: morreram todos os meus parentes, todos os que me tornavam feliz este dia. Só a senhora o celebrou ainda com o seu canto, e eu queria agora tel-o celebrado pela ultima vez da minha vida.

A estas palavras Maia occultou o rosto entre as mãos e desfez-se em pranto. Peguei n'uma das suas mãos, levei-a ao coração, aos labios, aos olhos banhados de lagrimas. Ella tinha uma pulseira na qual estava pintado um amor. Ajoelhei aos seus pés, e disse-lhe:

= O' Maia! ó nome que adoro! é de uso fazer um presente aos seus amigos no seu anniversario natalicio; dê-me esta pulseira, dê me a imagem deste cruel deus que me lacerou o coração.

— Não,—respondeu-me=é preciso que tenha uma melhor lembrança da sua irmã Maia.

E desprendendo do seu collar uma cruz accrescentou:

= Eis para as almas doentes, a ancora de salvação!

Depois sahio. Voltou immediatamente á sala onde estava Carlota, e pretextando um leve incommodo, retirei-me a toda a pressa, ebrio de felicidade. « Sou eu—dizia comigo=a quem Maia ama! Agora que importa o resto? Já nada ha que possa affligir-me, humilhar-me. »

Na manhã seguinte o Sr. H... veio ver-me com affectuosa solicitude, porque lhe disseram que eu estava doente.

= Ah!=disse-me—tive hontem á noite muitas saudades do meu amigo. As minhas duas filhas estavam sós e tristes, e eu n'uma má disposição de espirito. Ha dias em que comsigo vencer o meu humor sombrio, mas hontem eram inuteis todos os meus esforços.

— Aconteceu-lhe alguma cousa desagradavel?

= Não, mas receio o que poderia haver de mais doloroso para mim: tremo de ver a minha pobre Maia morrer como sua mãi de uma morte prematura. Hontem á noite estava horrivelmente pallida; assemelhava-se a minha mulher nos seus ultimos dias. O senhor mesmo deve encontral-a mudada. E' certo que a devora uma dor secreta. No inverno passado, durante a sua ausencia, meu amigo, ella ia ao fim da tarde sentar-se junto do piano, á sombra, e, logo que traziam luz, notavamos que tinha chorado. Que Deus perdoe a Henning F... Não desejo que lhe aconteça mal algum, mas elle destruio a felicidade de minha filha.

Depois de me ter feito esta confidencia, o Sr. H.., retirou-se. Eu escutara-o em silencio. Conhecia a causa da dor de Maia, e, quando fiquei só, puz-me a reflectir no partido que devia tomar. Não havia que hesitar. Era preciso salvar aquella que eu amava tão ardentemente. Resolvi abrir o meu coração a seu pai. Não podia encontrar um amigo mais nobre e meio seguro. De tarde, á hora em que eu sabia que elle se retirava para o seu quarto, dirigi-me alli. Bati á porta. O quarto estava fechado. Entrei no salão, e encontrei alli Carlota sozinha.

= Minha mãi sahio—disse ella com voz lamuriante=e minha irmã tambem. Minha mãi=accrescentou soluçando=tem-me dito diversas vezes que tu não me amavas verdadeiramente. Eu não queria acredital-o. Mas esta noite sonhei que meu pai me trazia uma carta tua, semelhante a que Henning escreveu a Maia quando quebrou os seus esponsaes. Chorei na minha cama horas e horas, e pedi ao céo que não me deixasse por mais tempo neste mundo, se me devesse acontecer semelhante desgraça.

Sem poder responder uma palavra a este grito de dor, peguei na mão de Carlota, levei-a aos labios e sahi a passos precipitados como se fugisse das furias vingadoras. Não sabia onde ia; sahi da cidade sem reparar nisso; vaguei pelos campos, presa de uma angustia inexprimivel, e ignorava ainda a que cruel provação devia ser submettido.

Na manhã seguinte o Sr. H.. tornou-me a visitar, mas com um rosto risonho.

= Caro amigo—disse me—hontem tomou parte na minha dor; hoje associar se-ha á minha alegria. Porque não foi hontem á noite á nossa casa? Porque não foi testemunha da nossa surpreza? Quando estavamos silenciosamente sentados um ao lado do outro, eu e minha filha, abre-se a porta de repente: um mancebo lança-se nos meus braços depois cahe aos pés de Maia, chorando. Imagine a nossa admiração. Era Henning, o nosso fugitivo Henning, ainda solteiro. Uma questão de religião impedira-o de concluir a alliança que projectava. Maia não tivera noticias delle ha muito, e julgava o negocio terminado.

= Ah! quer elle agora?=exclamei com uma emoção que suffocava a minha voz.

— O que quer! E' simples; como um bom peccador pede perdão, E é, affirmo-lhe, um peccador muito arrependido. O seu amor por minha filha parece mais decidido que nunca.

— E Maia?

— Ah! Maia, devo dizel-o, surprendeu-me muito. Pareceu muito contente por tornar a vel-o, mas não o recebeu como o filho prodigo; deixou o tranquillamente fazer todas as suas rogativas, todos os seus protestos, depois disse-lhe com ar grave: « Basta, Henning; taes promessas não são brinco. Ambos o sabemos. Amanhã, fallaremos disto. Depois, estendendo-lhe a mão, accrescentou: « Irmão, venha amanhã ver-me. Devemos ter uma conversação juntos. Tem-se passado muitas cousas desde que nos separamos... » estas horas—disse o Sr. H.. tirando o seu relogio=elle deve estar junto della, e seria muito singular que um amavel rapaz como elle não conseguisse recuperar o coração de uma joven que o ama secretamente e que tinha vivas saudades delle... Mas que tem, meu amigo? Está pallido como um defunto.

Não sei o que lhe respondi. Recordo-me unicamente que prometti ir jantar com elle, e fui, e vi esse rival aborrecido. Ah! quão bello era! que phisionomia amavel e energica! que caracter franco e affectuoso! Reconheci com vivo ciume todas as suas qualidades; mas vendo-o tão bom, tão affectuoso para comigo e para com todos os que o rodeavam, era-me impossivel aborrecel-o. Tambem devo dizer que o procedimento de Maia para com elle não era proprio para causar-me grandes inquietações, porque ella tratava-o como um irmão. Tendo-lhe Carlota observado que ella o tratava por tu, respondeu: « E' um costume que tomamos desde a nossa infancia. »

A presença de Henning reanimava, alegrava o nosso circulo de familia. Quanto mais o observava mais ficava surpreso ao ver patentear-se um caracter tão recto, tão nobre, e ao mesmo tempo tão alegre e agradavel. As attenções que tinha por Carlota e sua mãi, agradavam muito a ambas. Elle continuava todavia a fazer a côrte a Maia, mas esta evitava toda a conversação que se affastasse do terreno puramente amigavel. Esta reserva para com aquelle que estivera a ponto de esposar, reclamava o cumprimento de uma antiga promessa, fortalecia a minha esperança. Por cem vezes quiz patentear a minha situação a seu pai; mas um olhar de Carlota, uma palavra muito terna de Henning a Maia detinham-me de repente no meu projecto e lançavam-me n'uma indecisão deploravel.

Entretanto recebi a visita de Antonio B... Estava por assim dizer fora de si.

= Ah!—exclamou elle—que ella case com quem quizer, com tanto que não seja com esse homem, que já abandonou um tal thesouro e que o abandonará ainda. Vim aqui para oppôr-me a semelhante união e em quanto eu viver não se fará.

Depois pedio-me que o acompanhasse á casa do Sr. H...

Observei-lhe que estava, nesse momento, n'uma grande agitação para poder fazer convenientemente esta visita, e decidimos que ficasse adiada para o dia seguinte. Mas nessa mesma tarde, indo ver a minha futura familia, encontrei-o sentado perto de Maia. Não esperara até o outro dia.

Encomia-se com razão a efficacia dos bons exemplos. Os máos tambem podem ter a sua utilidade. A violencia de Antonio servio-me de lição. Antonio, que tinha espirito e coração, não podia vencer-se, e não era dotado de qualidades sufficientemente brilhantes para poder lutar com um rival como Henning, e esse tratava-o sem piedade. Era curioso ver o modo por que se encontravam, se cumprimentavam e se separavam. Em todas estas occasiões Henning tinha sempre o melhor papel, ao passo que o pobre Antonio, com a sua colera mal reprimida, fazia uma triste figura. Maia desviava a vista d'estas scenas desagradaveis; mas Carlota folgava com ellas, e os dous rivaes achavam-se n'um estado de inimizade que não podia tardar a fazer explosão.

Uma tarde dirigia-me para o quarto do Sr. H... Disseram-me que Maia estava com elle e com os dous estrangeiros. Ao subir a escada ouvi grande ruido, e quando abri a porta vi Maia sentada um pouco distante dos outros, ao passo que seu pai fazia grandes esforços para acalmar a colera de Antonio e de Henning.

— Ninguem aqui—exclamou Antonio—tem menos direitos que o senhor, que abandonou e ultrajou este anjo.

= E todavia=replicava Henning=estou prompto a defende-lo com perigo da minha vida contra as suas pretenções e a derramar o meu sangue para sustentar as minhas.

— Pois bem—continuou Antonio=o senhor é militar, e eu sei tambem manejar as armas. Diga-me a hora e o sitio.

— No mesmo instante—disse Henning=e no lugar que lhe convier. Os nossos criados servirão de testemunhas, e a pistola decidirá qual de nós já não tornará a apparecer aqui amanhã.

Maia ergueu-se e correndo para Henning disse:

— E' esta pois a affeição que me prometteste, a recompensa que eu devia esperar da minha amizade de irmã?

= Oh! querida Maia= respondeu Henning=dize uma palavra, uma unica palavra, e tudo será esquecido e eu estenderei alegremente a mão ao meu adversario.

= E eu tambem— exclamou Antonio—estou decidido a esquecer tudo, se lhe é possivel declarar, minha senhora, que estima mais este homem perfido que aquelle que ha longos annos não tem cessado de ama-la, de adora-la.

Maia occultou o rosto entre as mãos.

= Minha boa Maia=disse-lhe seu pai=minha querida filha, escuta a voz de teu pobre pai. Pódes ver estes dous bons moços bater-se por tua causa? Pódes expor-te assim a ser um objecto de escandalo? Dá a tua mão a um d'elles. Se Henning foi infiel, deixa-me todavia defender este amigo da tua infancia. Recorda-te de seu pai, de seu pai que rogou por elle.

Maia dirigio a seu pai um olhar que exprimia mortal dôr, depois fez um movimento como para estender a mão á Henning. Mas eu já não podia conter-me; arranquei-a dos braços de seu pai, exclamando:

= Não! Nunca esta mão será entregue á força. Retirem-se, insensatos! Tambem tenho um braço para defender esta joven, e um coração que será preciso traspassar antes de chegar a ella.

Maia opoiou-se em mim, e contemplou-me com uma expressão de felicidade indisivel; depois os nossos braços enlaçaram-se e as nossas almas confundiram-se n'uma suave união. Maia precipitou-se para fóra do quarto. Seu pai e os seus dous pretendentes olhavam-se com muda surpreza. Eu sahi sem dizer uma palavra, e mal cheguei á rua fui alcançado por Antonio: elle seguio-me em silencio até a minha porta, depois disse-me com uma voz entremeada de soluços:

= Vejo agora como as cousas se passaram. Foste o interprete do meu amor, posto que tu proprio... Adeus. Parto esta noite.

Apertou-me a mão e afastou-se.

No dia seguinte pela manhã apresentei-me em casa do Sr. H... Disseram-me que Maia estava doente e que sua mãi e sua irmã não recebiam. Ao sahir d'alli encontrei Henning que mettendo o seu no meu braço disse:

= Permitta-me que o acompanhe a sua casa, tenho algumas palavras a dizer-lhe.

— De boa vontade, senhor — respondi com um modo afouto. Eu julgava que elle vinha desafiar-me.

Mal chegamos ao meu quarto, lançou-se ao meu pescoço.

= Querido irmão=disse-me= agora regosija-te. Tudo está arranjado: és livre e Carlota minha promettida.

Contemplei-o com uma especie de pasmo.

— Sim=continuou=eu estava cego, mas hontem os meus olhos abriram-se; e no mesmo instante tomei a minha resolução. Fui communica-la immediatamente ao Sr. H..., que a approvou. Esta manhã vi Carlota e sua mãi. Contei-lhes a scena que se tinha passado entre nós, e tinha preparado a minha narração de tal modo, que quando acabei, Carlota e eu promettemo-nos casamento. Eis uma carta que ella me encarregou de entregar-te. E' uma carta de rompimento, mas espero que não te affligirá.

Era tão grande a minha alegria que mal podia supporta-la e o meu rosto trahio a minha fraqueza.

— Então!=exclamou Henning = tambem vais desmaiar, como Maia?

No mesmo instante entrou o Sr. H...

— Oh! meu pai—disse-lhe=é verdade? consente em dar-me a sua Maia? E tu, Henning, meu bemfeitor, como poderei agradecer-te? Mas não te sacrificaste por grandeza de alma e não serás infeliz?

= Infeliz!=exclamou elle=seria preciso que eu fosse um pobrissimo ser para julgar-me infeliz por casar com uma tão boa e tão bella joven. Espero uma felicidade perfeita. E Maia tambem será feliz, e eu terei cumprido assim o ultimo voto de meu pai.

= Vinde, meus filhos=disse o Sr. H... esperam-nos.

Seguimo-lo á sua casa. Deixou-nos por um instante sós no salão, depois voltou conduzindo pela mão cada uma de suas filhas. Maia estava pallida e trazia um vestido branco, Carlota tinha o rosto purpurino.

— Eis=disse o Sr. H...= a rosa branca e a rosa vermelha. Espero que já não suscitarão guerras entre os seus cavalleiros.

SCIENCIAS E ARTES

O estudo das sciencias naturaes na Allemanha.

I

No *Globo* de 28 de maio, 9 e 12 de junho do corrente anno, publiquei uma breve noticia sobre as famosas escolas allemães denominadas: «Realschulen».

O presente assumpto liga-se estreitamente a essa instituição, cujos fins ficaram para nós tão bem elucidados pelo preambulo e pela conclusão do decreto prussiano, de 6 de outubro de 1859.

Com effeito, o que vemos pelo programma de uma dessas escolas « das realidades scientificas » de primeira ordem, estampado no *Globo* de 9 de junho?=Um complexo de materias em que se dá consideravel primazia ao ensino das SCIENCIAS NATURAES, «a cujos grandes progressos nos tempos modernos é *principalmente* devida a formação das referidas escolas, etc.», segundo as proprias expressões do citado decreto prussiano que deu-lhes regulamento. (Vide o *Globo* de 12 de junho).

As outras disciplinas, que figuram naquelle programma, apparecem como que para *fazerem cortejo* ás sciencias naturaes ou representarem o papel de distinctos ajudantes.

A religião: Além da sua geral influencia morigeradora=que não deve faltar em qualquer estabelecimento de ensino primario ou secundario—serve para corroborar o sentimento mystico do naturalista, que tantas occasiões tem de enlevar-se na admiração das obras do Divino Creador.

O *allemão* (lingua nacional): A circumstancia de ter mais tarde o bacharel formado nas Realschulen, de lidar com um sem numero de objectos de applicação pratica, é talvez uma das principaes razões do maior esmero empregado no ensino da lingua materna. Comparando se este programma com o dos lyceus classicos, ou gymnasios, vê se que na Realschulen dá-se em cada semana, conforme a classe, mais uma até duas horas de lições desta materia. Porém, a maneira de estuda-la é differente.

O latim...: Quem ousaria negar a summa utilidade deste idioma, que tantos termos seus fornece para a nomenclatura dos productos naturaes?

O francez e o inglez: E' obvia entre outros motivos, a alta conveniencia de poderem-se ler com muita facilidade, nos proprios originaes as obras dos eminentes profissionaes daquellas duas cultivissimas nações,=assim como nos brasileiros se formulassemos iguaes programmas, teriamos forçosamente de accrescentar o *allemão*.

Geographia e Historia=sobretudo historia patria:—Note-se que nos gymnasios esta segunda materia é mencionada *antes* da primeira; nas Realschulen dá-se o inverso, e acredite-se que semelhante alteração de ordem não é devida a alguma casualidade material de redacção; é muito pensada. porque, com quanto em ambos os casos andem as duas materias intimamente ligadas, a primasia dada a uma ou a outra varia conforme o collegio onde são ensinadas. A geographia é a descripção do *mundo natural*, proprio theatro das representações naturaes em geral. O que seriam estas sem se conhecer perfeitamente as posições geographicas e suas influencias? E' pois, a geographia o primeiro *ajudante* das sciencias naturaes.

Mathematicas e *calculo...*: No documento que mais tarde transcreverei, litteralmente traduzido do original allemão, ver-se-ha com muitas especificações para quanto servem as sciencias exactas.

Escripta e *desenho*: Se a geographia dá o theatro, estas duas ultimas disciplinas formam os instrumentos ou accessorios os mais indispensaveis para aquellas sublimes *representações*. A este respeito, note-se igualmente a differença que existe entre os dous programmas: na Realschulen dá-se calligraphia em *mais uma* classe inferior; e o estudo do desenho estende-se por todas as classes, emquanto que no Gymnasio limitta-se as tres primeiras contando se de baixo para cima.

A interpretação, que acabo de dar ás tendencias do ensino chamado *realista*, não é arbitraria; funda-se no attento exame do modo porque combinou-se o programma privativo das Realschulen. De facto, á vista da distribuição ahi feita do tempo disponivel pelo numero das materias ensinadas, é facil reconhecer que a quantidade das horas destinadas para o estudo das sciencias naturaes, cresce desproporcionadamente, logo que o alumno chega ás duas ultimas classes superiores (IIª e Iª), isto é, quando a sua vocação *já está fixada*, e elle, *prestes a se formar*; entretanto que, em todas as outras materias (á excepção do desenho), a mesma quantidade diminue. A razão disto é que com a IIIª classe acaba o que os allemães chamam *educação formal*, a que todo o homem letrado em rigor deve ter, sem dependencia da futura carreira profissional que mais tarde ha de se colher.

Entre outras carreiras, póde o bacharel formado na Realscholen, pretender aos empregos de administração das minas e salinas, bem como ás posições elevadas nas repartições postaes; ser admittido a exame para geometra, agrimensor; entrar na administração das florestas do estado; ser empregado no *Instituto Commercial*, ou na repartição dos impostos indirectos, ou, como supranumerario (praticante), nas secretarias da administração civil das provincias, ou nas da intendencia de marinha e guerra, etc.

Um verdadeiro *nataralista*, porém, não acaba de se formar senão na faculdade de philosophia de alguma universidade.

Posto isto, passarei a considerações de outra ordem.

II

A' vista do que precede, póde-se dizer que até certo ponto as Realschulen foram creadas na Allemanha expressamente para a maior propagação do *estudo das sciencias naturaes*.

Cedo cuidou a soberana ESCOLA germanica em dar boa direcção ás idéas «positivismo», que se annunciavam desde o principio deste seculo, dividindo a mocidade em duas partes; uma que tivesse de ficar cultivando, como até então os estudos classicos da pura sciencia; e a outra, que fosse educada, segundo processos novos, para tirar da mesma sciencia todo o possivel, a bem dos nobres melhoramentos materiaes que o seculo reclamava. (*Continua.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

VIII

CONDESSA DE RENTY.

(Continuação do n. 154.)

= Nós lhe aranjaremos um marido, tornou alegremente o visconde, que, ao attentar em sua mulher, desistio da idéa de retirar-se para os seus aposentos.

Sem que nenhum dos dous esposos o suspeitasse, estava já encontrado o marido. As garridices de Pervinca não chamaram a attenção do homem a quem iam dirigidas, mas em compensação foram dar em cheio n'outro coração.

Jorge de Renty, desde que a casa tinha perdido a sua austeridade, procurava as distracções fóra da casa, com menos frequencia que d'antes.

Ligado por estreita amizade a seu cunhado o visconde de Thun, e vivendo com elle em perfeita intimidade, pôde contemplar a seu gosto os invejaveis raios da lua de mel.

Esta felicidade domestica fe-lo aborrecer os prazeres de celibatario, e cubiçou as alegrias do lar.

A esta primeira tentação oppoz de principio as galanterias e os acasos dos contos e das comedias, em que se vê os pobres maridos em roupagens por certo bem singulares.

Mas estas loucuras já não conseguiram arrancar lhe um sorriso. Achou o galan mais innocente que o marido. Pareceu-lhe durissimo o officio de mystificador, e observou, como depois disse Gavarni, que nem sempre é o marido que se encontra em ridiculo.

Depois de longas reflexões moraes, vinha assentar-se ao lar tentador do viçoso par e por um perfido acaso, sempre se encontrava ao pé de Pervinca.

E para Jorge, que lhe era indifferente tornar Pervinca a encontrar sempre o seu amavel genio de outro tempo, se ficava ainda alguma nuvem melancolica na sua fronte pensativa, era esse um encanto mais.

Não tardou em estabelecer-se uma certa intimidade entre Jorge e Pervinca. Multiplicaram-se os encontros, no que Jorge teve bom cuidado.

Certo dia notou que estava sériamente namorado da filha de Jeronymo Bras. A desigualdade das condições atterrou-o, ou, para melhor dizer, tratou de mentir a si mesmo, porque os antigos preconceitos não tinham cabida no seu coração.

Não obstante, verificou uma consulta com o visconde de Thun, que socegou os seus escrupulos, dizendo-lhe:

= Hoje, para a maioria dos homens, uma arca de ferro é o primeiro titulo de nobreza, e para outros basta a probidade. O senhor pertence a estes ultimos; portanto siga os nobres impulsos do seu coração.

Jorge confiou igualmente os seus projectos a Gabriella, que vio com alegria esse amor, que devia fazer de Pervinca, sua irmã adoptiva uma irmã verdadeira.

Gabriella ficou, pois, encarregada de obter o consentimento do Sr. de Renty.

Havia muitas circumstancias particulares que fallavam em favor de Pervinca.

Não era a seu pai que devia Gabriella uma juventude feliz?

Mas, por immensa que fosse a sua divida de gratidão, contrahida em favor de Jeronymo Bras, o Sr. de Renty não considerava o bom homem senão como um vassallo, dotado de grande coração.

A declaração de Gabriella causou-lhe um assombro doloroso. Não comprehendia que um Renty pensasse em casar com uma plebeia.

Todavia não negou o consentimento.

Este ancião, fiel ás crenças da sua época e da sua raça, conhecia que tudo mudara em França; mas desde o instante em que conseguio agrupar á roda de si toda a familia, tomou a sabia resolução de encerrar n'ella os seus principios e as suas idéas.

Affectou grande indifferença politica, e deixou os filhos governarem-se a si proprios.

Todo o seu estudo se limitou a manter o amor na esphera em que vivia.

= Felippe está na Trapa, respondeu a Gabriella; sou já velho e fraco, e nada posso fazer pela minha casa.

Jorge é, pois, o primogenito da familia.

Approvo tudo quanto elle julgar conveniente para a sua felicidade.

Quando Gabriella sahio, esperava-a Jorge, assentado ao pé do fogão.

= Falle, disse-lhe elle com a impaciencia de um namorado.

— Dê-me os agradecimentos, respondeu Gabriella, que sorria, com uma lagrima de felicidade nos olhos

— Oh! Minha boa irmã! exclamou Jorge, beijando-lhe as mãos.

N'este momento entrou o visconde de Thun e participou da alegria dos dous irmãos.

Encarregou-se, pois o visconde das negociações indispensaveis com Jeronymo Brus; quiz ser o peimeiro a annunciar esta boa nova ao seu velho preceptor.

Foi um dia de jubilo.

O visconde de Thun, Jorge e Pervinca jantaram juntos no andar principal.

Só Pervinca ignorava de que se tratava; ajustara-se guardar silencio.

Mas a candidez de Pervinca occultava uma extraordinaria penetração; quatro ou cinco annos de contrariedade haviam desenvolvido n'ella um costume de perpetua observação.

Por tanto, suspeitou que se tratava de alguma alegria mysteriosa relativa a ella, e fingio não dar por cousa alguma.

Ao mesmo tempo poz-se em guarda contra si mesma, como fazia em todas as circumstancias em que podia ver-se compromettido o seu coração.

Uma menina que guarda um segredo durante quatro annos é uma diplomata consummada.

= Vai succeder-me alguma cousa inesperada, pensou, procuremos evitar a surpreza.

E para se inspirar valor, repetio uma phrase que frequentes vezes dirigia a si mesma:

= Tenho consagrado toda a minha existencia a um só objecto; as demais cousas devem ser-me indifferentes.

Este valor negativo, filho de occulto desespero, nunca a tinha deixado lograda.

Acabado o jantar, Alberto e Gabriella sahiram da sala com frivolo pretexto, e deixaram sós Jorge e Pervinca.

Occorria isto com tanta frequencia, que nem um nem a outra reparavam n'isso; mas nesta circumstancia estremeceram ambos levemente; Jorge, porque tinha chegado o momento de se declarar; Pervinca, por sentir que iam dar-lhe a conhecer o mysterio e que Jorge era o encarregado de lh'o revelar.

E demais d'isso, estavam tão longe de suspeitar que Jorge desejava casar com ella, que se perdeu em vãs conjectures. Admirou-se unicamente de que houvessem escolhido Jorge para desempenhar um papel que mais convinha a Gabriella.

Ambos estavam assentados nas duas extremidades do fogão. Quando succedia um caso analogo approximavam de commum accordo as poltronas para fallarem mais intimamente.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42